



UNIÃO DE ENSINO SUPERIOR DE CAMPINA GRANDE

FACULDADE DE CAMPINA GRANDE – FAC-CG

Relatório de Autoavaliação Institucional 2018

2018

**UNESC – UNIÃO DE ENSINO SUPERIOR DE CAMPINA GRANDE
FAC - CG – FACULDADE DE CAMPINA GRANDE**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
2018**

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

NOME/ CÓDIGO DA IES - FACULDADE DE CAMPINA GRANDE – FAC-CG

**CARACTERIZAÇÃO DE IES - INSTITUIÇÃO PRIVADA COM FINS LUCRATIVOS -
FACULDADE**

ESTADO - PARAÍBA

MUNICÍPIO - CAMPINA GRANDE

COMPOSIÇÃO DA CPA

QUADRO 01 - Membros da CPA, segmentos e mandatos - 2018

MEMBROS DA CPA	SEGMENTO	DATA DE DESIGNAÇÃO
Maria Zélia Araújo	Coordenadora e Representante Docente	17/01/2017
Danilo de Oliveira Aleixo	Representante Docente	17/01/2017
Mauricéia Dantas de Sá	Técnico Administrativo	17/01/2017
Cleideney Barbosa de Freitas	Técnico Administrativo	17/01/2017
Maria Angélica Palmeira da Rocha	Representante Discente	17/01/2017
Lucas Pereira da Silva	Representante Discente	17/01/2017
Jéssica Priscila de Melo	Representante Sociedade Civil	17/01/2017
Wilma Valéria Silva Lima	Representante Sociedade Civil	17/01/2017

2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A avaliação de uma Instituição de Ensino Superior é um processo que engloba três dimensões: a Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG), o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e a Avaliação Interna de cada instituição (AI). Essas etapas constituem o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), institucionalizado pela Lei 10.861/2004.

Em abril de 2004, foi criado pelo MEC o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, extinguindo o provão e redimensionando a avaliação das condições de ensino. Esse Sistema está estruturado com as seguintes modalidades: avaliação interna e externa; avaliação

de cursos; e avaliação dos alunos por meio do Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes – ENADE.

O SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento permanente de sua eficácia institucional, de sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais (MEC, 2004, p.7). Assim, esse Sistema orienta a autoavaliação institucional a partir da observação de **dez dimensões**: a missão e o plano de desenvolvimento institucional; o ensino, a pesquisa e a extensão; a responsabilidade social; a comunicação com a sociedade; o pessoal; a organização e gestão da instituição; a infraestrutura; o planejamento e a avaliação; o atendimento aos egressos e, por fim, a sustentabilidade financeira.

Esse Sistema prevê a realização de uma avaliação externa, sob a responsabilidade do MEC, e uma interna realizada pela instituição, através da Comissão Própria de Avaliação (CPA). De acordo com as orientações do SINAES, com a atribuição de conduzir a avaliação interna, na FAC-CG foi instituída a Comissão Própria de Avaliação – CPA em 2005, conforme Resolução Nº 002 de 03 de fevereiro de 2005.

A avaliação interna na FAC-CG vem atender ao previsto no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em consonância com seu planejamento estratégico, que objetiva promover o autoconhecimento do conjunto de atividades desenvolvidas pela Instituição, concebendo políticas institucionais e estratégias que possibilitem o alcance da qualidade do ensino e da aprendizagem.

Com o intuito de avaliar os sete cursos oferecidos (Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Fisioterapia, Graduação em Tecnológica em Gestão Comercial e Odontologia), no ano letivo de 2018, a FAC-CG buscou a opinião da comunidade acadêmica, formada pelo corpo docente e discente, como também procurou avaliar a percepção do corpo gestor e técnico-administrativo. Apesar da IES ter credenciamento para outros Cursos, mas no momento só sete se encontram em evidência, haja vista que nos últimos semestres não está havendo formação de novas turmas no Curso de Marketing. Os resultados obtidos com o processo de avaliação subsidiaram o conhecimento dos anseios e percepções de tais segmentos. Portanto, foi possível dimensionar os problemas emergentes e desenvolver ações que pudessem minimizá-los e também extingui-los, enfatizando o correto direcionamento do que foi revelado.

A FAC-CG assume a autoavaliação institucional como a expressão de seu compromisso com a qualidade do ensino de graduação, instituindo-a como um dos mecanismos para prestar contas das suas ações a comunidade acadêmica e a sociedade civil organizada. A avaliação foi planejada e realizada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, a qual é responsável pelo conjunto dos processos que compõem a avaliação interna.

No contexto da autoavaliação institucional da FAC-CG no período de 2018, a avaliação abrangeu os cinco eixos, conforme Norma Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC os quais correspondem as 10 dimensões do SINAES, sendo eles:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação;

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES;

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES;

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES; e

Eixo 5 – Infraestrutura Física: contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES, tendo como proposição buscar subsídios referentes à Instituição, aos cursos, aos docentes, aos discentes, aos gestores e ao corpo técnico-administrativo que venham proporcionar o melhor desempenho da IES, ao tempo que atende a todos os sujeitos sociais envolvidos na mesma. Para tanto, vale salientar que: o corpo institucional foi avaliado no que diz respeito às condições de infraestrutura disponibilizada para o ensino. Quanto ao **Curso**, foram avaliadas a matriz curricular, a disposição das disciplinas no contexto do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e sua articulação com a pesquisa e a extensão. Em relação aos **docentes**, foram consideradas variáveis como seu planejamento, sua atuação didática, atualização dos conteúdos e postura ético-profissional. Os critérios para a avaliação dos **discentes** foram elaborados com base no seu compromisso com as atividades de ensino realizadas pela Instituição e a disposição e condição para a aprendizagem. Aos **gestores** foram elaboradas questões que envolvem a capacidade para administrar e de tomar decisões em seus respectivos setores, bem como o conhecimento e a integração com os diversos segmentos da Instituição. Já o **corpo técnico-administrativo** foi avaliado a partir de suas peculiaridades e funções específicas e da relação que estabelece com as demais esferas que compõe a Instituição.

Além da observação das especificidades de cada um desses segmentos, foi considerado o conhecimento de aspectos gerais que norteiam a FAC-CG, como: da Missão Institucional, do Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI, do Projeto Pedagógico Institucional – PPI e da Responsabilidade Social - RS. Desse modo, o processo de autoavaliação tende a se aprimorar a cada ciclo anual e a transformar a realidade institucional frente ao paradigma da qualidade acadêmica e sua ação educativa. Assim, a avaliação deve ser entendida, incorporada e conduzida como uma atividade de apoio e orientação às tomadas de decisões que conduzem ao cumprimento de sua Missão Institucional.

3 OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 Objetivo Geral:

Desenvolver seu programa de avaliação institucional, tornando-o capaz de fornecer subsídios, nas dimensões acadêmicas e administrativas, para o autoconhecimento e aprimoramento da gestão do ensino, da extensão e da pesquisa.

3.2 Objetivos Específicos:

- Promover o levantamento contínuo de informações acerca da Instituição, considerando seus setores específicos: a infraestrutura, corpo docente, corpo discente, gestores e corpo técnico-administrativo, sempre considerando as 10 dimensões do SINAES, não mais de forma individual, como acontecia até 2015, mas dentro do contexto de sua sintetização, que compreende os cinco eixos, conforme Norma Técnica N° 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. (Alteração feita em 2016)
- Propiciar informações sobre os processos e resultados do ensino aos gestores, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, tendo em vista as decisões e implementações de ações que resultem em melhoria da qualidade acadêmica;
- Fornecer informações gerais e específicas acerca da FAC-CG que possibilitem a autoavaliação, o planejamento e a execução de medidas que permitam o desenvolvimento institucional;
- Desenvolver a cultura avaliativa entre os grupos referentes (corpo docente, corpo discente, gestores e corpo técnico-administrativo);
- Identificar os **pontos fortes e fragilidades** na área administrativa e acadêmica; e
- Contribuir para a melhoria dos programas didático-pedagógicos.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No processo de avaliação, os índices quantitativos dispostos em tabelas estatísticas e representados graficamente, os quais são importantes, entretanto, é necessário entender que avaliar uma instituição é compreender também os seus aspectos qualitativos (missão, o clima organizacional, as relações sociais, os anseios, os conflitos, os princípios, as crenças e a dinâmica do trabalho) sem emitir juízos de valor, para que tenha a função instrumental de orientar as tomadas de decisões e consequentemente a melhoria da qualidade da realidade avaliada.

4.1 Os instrumentos

Os instrumentos para coleta de dados são compostos por cinco questionários estruturados e distribuídos da seguinte forma: quatro questionários foram elaborados e aplicados para a avaliação da instituição, respondidos por discentes, docentes, gestores e pessoal técnico-administrativo e o quinto foi aplicado aos discentes avaliando os docentes e promovendo uma autoavaliação – através dos quais, eles analisam e avaliam quantitativamente e qualitativamente como as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES, hoje sintetizadas nos cinco Eixos, conforme Norma Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC são aplicadas e vivenciadas na UNESC Faculdades.

Quanto aos questionários de avaliação geral da instituição foram considerados os seguintes itens: Missão e Gestão, Responsabilidade Social, Infraestrutura e outros, Qualidade (agilidade) do atendimento dos Setores, Coordenação de Curso, Curso, Componente(s) Curricular(es) Ministrado(s), Autoavaliação Docente e Avaliação da Turma, os quais atendem a distribuição dos cinco eixos apresentados pelo SINAES. Ainda é inserido o espaço para sugestões/observações. Já o questionário da avaliação do docente pelo discente, contempla relevância do componente curricular, atualização da bibliografia, metodologia utilizada, relação entre teoria e prática, estímulo à leitura, avaliação em sala de aula, disponibilidade para tirar dúvidas, capacidade de adaptação e negociação, assiduidade e pontualidade.

Diante destes itens foi adotada uma escala de classificação em que: Ótimo é representado pelo número “4”, Bom pelo número “3”, Regular por “2”, Ruim pelo número “1” e Péssimo pelo número “0”. A classificação “NÃO RESPONDEU” aparece no momento da tabulação, se necessário, para registrar a opção de alguns entrevistados que deixarem em branco, alguma (s) questão (ões) conforme pode ser observado no Quadro 2.

QUADRO 02 - Escala de classificação dos questionários para docentes, discentes e corpo técnico-administrativo.

CLASSIFICAÇÃO	EQUIVALÊNCIA	VALORAÇÃO EM PORCENTAGEM
ÓTIMO	4	[80 – 100]
BOM	3	[60 – 80]
REGULAR	2	[40 – 60]
RUIM	1	[20 – 40]
PÉSSIMO	0	[0 – 20]
NÃO RESPONDEU	EM BRANCO	[0 – 0]

Portanto, se o conceito na análise das variáveis for “ótimo” implica dizer que a média encontrada é igual ou maior que 80%; “bom” se encontrada em uma média entre 60% e 80%; “regular” a média fica entre 40% e 60%; “ruim” está entre 20% e 40% e “péssimo” igual ou abaixo de 20%. Além da classificação apresentada, ainda, no momento da apuração dos dados coletados é inserido o item “não respondeu” por se ter alguns informantes que deixam alguma(s) questão(es) sem responder(em). O resultado estatístico inferido pela amostragem foi obtido pelo procedimento de média aritmética, em todos os aspectos analisados e as medidas de análise foram calculadas para os segmentos avaliados individualmente, e para um resultado global inferido para Instituição.

No caso da avaliação realizada com os gestores foi utilizada uma escala de classificação diferenciada, sendo: “4” para Ótimo, “3” para Bom, “2” regular, “1” para Ruim e “0” para inexistente, como se verifica no Quadro 3 e também tem-se a inserção do item “não respondeu” para que se tenha a mesma quantidade de intervalos amostrais e, além disso por se deixar todos os informantes livres no tocante ao preenchimento do questionário.

QUADRO 03 - Escala de classificação para avaliação dos gestores

ESCALAS DE CLASSIFICAÇÃO	EQUIVALÊNCIA	VALORAÇÃO EM PORCENTAGEM
ÓTIMO	4	[80 – 100]
BOM	3	[60 – 80]
REGULAR	2	[40 – 60]
RUIM	1	[20 – 40]
INEXISTENTE	0	[0 – 20]
NÃO RESPONDEU	EM BRANCO	[0 – 0]

Neste caso, se o conceito na análise das variáveis for “ótimo” implica dizer que a média encontrada é igual ou maior que 80%; “bom” se encontra uma média entre 60% a 80%; “regular” se a média for entre 40% e 60%; “ruim” se for abaixo de 20%, “inexistente” para o percentual 0%. E, “não respondeu” é quando o participante deixa a questão sem marcar uma das opções, levando os

aplicadores a algumas indagações: será que o participante não respondeu a questão porque não entendeu, ou porque não faz parte de sua realidade, ou simplesmente porque foi marcando as respostas aleatoriamente?

4.2 População e amostra

A pesquisa foi desenvolvida entre os docentes, discentes, pessoal técnico-administrativo e gestores, composta pelos seguintes percentuais de população e amostra¹:

- a) Corpo docente: população, 112 (100%); amostra 62 (55,36%);
- b) Corpo discente: população, 2.155 (100%), amostra 1.190 (55,22%)
- c) Corpo Técnico-administrativo: população, 88 (100%), amostra 55(62,50%)
- d) Gestores: população: 11 (100%), amostra 09 (81,82%)

4.3 A coleta de dados

A coleta dos dados se deu *in loco*, em todos os setores. Tanto no primeiro como no segundo semestre. A aplicação dos questionários deu-se através do sistema *online*, disponível no site da Instituição, através do Modo de Avaliação do UNICOLLEGE, isto para todos os alunos e funcionários (gestores, docentes e corpo técnico-administrativo), contando com o apoio da diretoria da CPA, isto no período de 14 a 18 de maio de 2018, referente a aplicação do questionário no primeiro semestre, bem como, no segundo semestre, isto no período de 19 a 23 de novembro de 2018. Vale ressaltar que, boa parte dos alunos de todos os cursos responderam a avaliação docente e institucional. A divulgação e estímulo para que os alunos e professores respondessem os questionários se deu com a colaboração das Coordenações de Curso, através de *e-mails* e por cartazes afixados, em sala de aula, e, em todos os murais da Instituição informando a disponibilidade de acesso aos Laboratórios de Informática para que todos os alunos tivessem a oportunidade de responder aos questionários, além de lhes proporcionar uma carga horária de 10 horas por esta atividade, no primeiro semestre e 05 horas no segundo semestre. Também foi enviado *e-mail* individual aos professores enfatizando a importância dos mesmos participarem da pesquisa e também para que eles pudessem esclarecer dúvidas que os alunos viessem apresentar e, ainda argumentar a importância do processo avaliativo da CPA para todos os sujeitos sociais que fazem a Instituição. O questionário voltado aos gestores foi respondido respeitando o horário e a disponibilidade dos mesmos. Toda pesquisa foi tabulada pelo Programa do Sistema de Controle Acadêmico.

4.4 O tratamento dos dados

O tratamento dos dados ocorreu do final de novembro/2018 a março/2019. O primeiro procedimento foi organizar os questionários por segmento (s) e por curso (s). Em seguida iniciou-se a tabulação dos dados da avaliação docente pelo discente e em seguida os resultados da avaliação da Instituição. Utilizou-se das ferramentas do *Excel* para a apresentação dos resultados, que constará de tabelas, gráficos e algumas medidas de tendência central e de dispersão. Nos resultados são destacados de acordo com os cinco Eixos conforme Norma Técnica Nº 14 /2014 – **CGACGIES/DAES/INEP/MEC** correspondendo as 10 dimensões do SINAES relacionando com as expectativas dos docentes, discentes, gestores e o corpo técnico-administrativo da IES.

4.5 Elaboração do Relatório Geral

Após o tratamento dos dados e organização dos mesmos foi confeccionado um Relatório Geral constando, a avaliação quantitativa e qualitativa, recolhidos no processo de coleta, além, das atividades de extensão, pesquisa e iniciação científica desenvolvidas pelos cursos e informações gerais acerca da Instituição. O relatório também contempla as informações específicas que envolvem os segmentos estudados: docentes, discentes, gestores e corpo técnico-administrativo.

4.6 Corpo Docente da FAC/CG em 2018

A avaliação dos docentes é um componente essencial na avaliação do ensino superior, uma vez que eles assumem uma posição central na estrutura acadêmica e no processo ensino-aprendizagem.

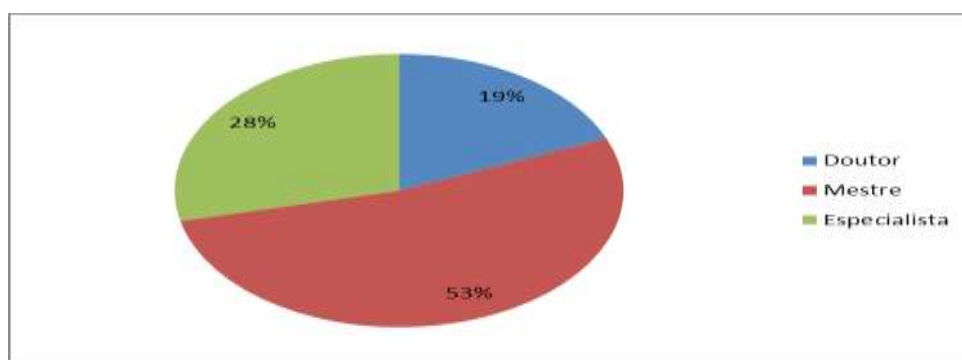
A FAC-CG, no ano de 2018 apresentou um total de 112 professores, distribuídos nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Fisioterapia, o Curso de Graduação Tecnológica em Gestão Comercial e Odontologia, posto que, dentre esse total de professores os Quadros 4, 5, 6, 7 e 8 apresentam um resumo geral sobre dados relativos à: gênero, regime de trabalho, total de alunos por curso e a titulação de professores da FAC/CG nesse período.

QUADRO 04 – GÊNERO

DISCRIMINAÇÃO/ANO	2018	
	QUANTIDADE	%
FEMININO	072	100
MASCULINO	040	100
TOTAL	112	100

QUADRO 05 - TITULAÇÃO DOS PROFESSORES EM 2018

TITULAÇÃO	FEMININO		MASCULINO		TOTAL	
	Q	%	Q	%	Q	%
DOUTOR	13	61,90	08	38,10	21	100,0
MESTRE	44	74,58	15	25,42	59	100,0
ESPECIALISTA	15	46,88	17	53,12	32	100,0
TOTAL	72	64,29	40	35,71	112	100,0

GRÁFICO 01 – Titulação dos Professores em 2018

Fonte: CPA, 2018.

De conformidade com o Gráfico 01 verifica-se que a maior concentração da titulação dos professores da IES em 2018 era de mestres, com 53%, seguida de especialistas, com 28%. Entretanto, somando-se mestres e doutores tem-se 81% do total de todos os professores. Vale ressaltar que, além dessa realidade têm-se, no quadro geral, vários professores que se encontram cursando o mestrado ou

doutorado. Vale ressaltar que, embora o menor percentual seja de doutores (19%), eles, em sua maioria, fazem a diferença no processo ensino aprendizagem.

QUADRO 06 - TOTAL DE ALUNOS POR CURSO EM 2018

CURSO	ALUNOS MATRICULADOS		TOTAL	
	Efetivos	Trancados	Q	%
ADMINISTRAÇÃO	057	01	058	02,7
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	159	05	164	07,6
DIREITO	677	37	714	33,1
ENFERMAGEM	589	07	596	27,7
FISIOTERAPIA	432	04	436	20,2
TÉC. EM GESTÃO COMERCIAL	44	08	052	02,4
ODONTOLOGIA	130	05	135	06,3
TOTAL	2.089	67	2.155	100,00

O processo de autoavaliação desenvolvido pela CPA para o exercício de 2018 levou em consideração o total de alunos de 2018.1 e 2018.2, como base para os cálculos percentuais, uma vez que, é o número mais atual da instituição. Em 2018 o total de alunos participantes da Auto Avaliação foi: 1.190, correspondendo a uma Amostra de: 55,22% de um total de 2.155 entre alunos matriculados e trancados, mas, em se tratando do total de alunos efetivos que eram 2.089 alunos, a amostra é elevada a 57% do total de alunos efetivos, visto que os 67 trancaram o curso em um dos semestres avaliados.

QUADRO 07 - Funcionários Efetivos em 2018

População: No Quadro 07, encontra-se a distribuição da escolaridade dos funcionários, o número total deles na Instituição de acordo com o regime de trabalho e sexualidade, e o total de funcionários participantes na avaliação.

ESCOLARIDADE	Funcionários Efetivos em Regime CLT					
	FEMININO		MASCULINO		TOTAL	
	Q	%	Q	%	Q	%
Ensino fundamental incompleto	02	40,00	03	60,00	05	100,00
Ensino fundamental completo: 1º Grau	01	14,29	06	85,71	07	100,00
Ensino Médio	32	56,14	25	43,86	57	100,00
Ensino Médio Incompleto	00	00,00	00	00,00	00	000,00
Superior Incompleto	00	00,00	00	00,00	00	000,00
Superior	08	80,00	02	20,00	10	100,00
Especialista	22	48,89	23	51,11	45	100,00
Mestre	49	75,38	16	24,62	65	100,00
Doutor	14	63,64	08	36,36	22	100,00
TOTAL GERAL	128	60,66	83	39,34	211	100,00

5 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

5.1 Sobre a Instituição

Quanto à avaliação dos gestores em relação à Instituição, a população apresentada é de 11 pessoas, sendo que 09 responderam ao questionário e alcançamos um percentual de 81,82% do total da população.

5.1.1 Avaliação dos gestores em relação à instituição e aos cursos

Observou-se que entre os gestores os itens Missão, Ensino, Responsabilidade Social, Políticas de pessoal de carreiras e suas condições de trabalho, Organização e gestão da instituição, Infraestrutura, Planejamento e Avaliação Institucional, Políticas de atendimento ao corpo discente, Sustentabilidade financeira, foram avaliados com “ótimo” conceito, totalizando **96,0%**, o item Comunicação com a Sociedade foi avaliado por eles como aquele que necessita de uma maior atenção, havendo necessidade de aproveitar melhor os investimentos já realizados nesta área, para que se tenha num período próximo uma melhor interação com a sociedade, visto que a proposição da Instituição é proporcionar serviços de qualidade e, ao mesmo tempo, isto só acontecerá quando a

comunicação funcionar quase perfeita, pois, bom seria que ela fosse perfeita, mas quando se lida com o humano, é quase impossível desejar a perfeição, em razão de se agradar a uns e nunca a todos da forma desejada.

5.1.2 Avaliação do corpo docente em relação à UNESC Faculdades

QUADRO 08 - Avaliação dos docentes em relação à Instituição e aos Cursos

ITENS	EIXOS	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	TOTAL
		%	%	%	%	%	%
I	Planejamento e Avaliação Institucional	60,56	37,50	01,63	00,31	00,00	100,00
II	Desenvolvimento Institucional	30,07	55,70	12,38	01,24	00,61	100,00
III	Políticas Acadêmicas	43,79	48,80	06,55	00,86	00,00	100,00
IV	Políticas de Gestão	30,02	56,15	12,60	01,02	00,21	100,00
V	Infraestrutura Física	26,70	49,76	21,72	01,70	00,12	100,00

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Eixo 3– Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

O corpo docente da UNESC Faculdades é formado por 112 professores, do todo responderam os questionários de avaliação, 62 correspondendo a 55,36% da população. Dos cinco eixos consultados apresentados no Quadro 08, dos eixos de maiores destaques, em relação à alternativa

“Ótimo” foram: Eixo I - Planejamento e Avaliação Institucional com 60,56% e 37,% “bom”; Eixo II - Desenvolvimento Institucional com 30,07% e 55,70% “bom”; Eixo III - Políticas Acadêmicas com 43,79% e “bom” com 48,80%; Eixo IV - Políticas de Gestão com 30,02% e 56,15% “bom”. O Eixo V - Infraestrutura Física foi o único que apresentou um percentual para o conceito “Ótimo” 26,70% e 49,76% “bom”.

Entretanto, foi no primeiro Eixo I que o conceito “Ótimo” foi acima de 60%. Vale ressaltar que, fazendo-se um somatório dos conceitos “Ótimo” e “Bom”, este Eixo corresponde a 97,57%. Já uma leitura, de forma geral referente a todos os Eixos, verifica-se que o total corresponde a um percentual acima de 76%, chegando-se a 97,57% para o Eixo I; para o Eixo II 85,77%; o Eixo III 92,59%; o Eixo IV 86,17% e o Eixo V com 76,46%. Vale ainda ressaltar que, segundo os docentes o Eixo I e o III apresentaram percentuais acima de 92% ao somarem-se os conceitos “Ótimo”, “Bom” e “Regular” tendo-se um total acima de 99,0% cada um deles; e os Eixos II; IV e o V um percentual acima de 98%. Pode-se verificar que o somatório dos conceitos “Ruim” (5,13%) e “Péssimo” (0,94%) de todos os eixos correspondendo apenas a 6,07%, o que demonstra um processo de satisfação dos docentes em relação a Instituição que se encontram vinculados.

QUADRO 09 - Avaliação do corpo discente em relação à Instituição

ITENS	EIXOS	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	TOTAL
		%	%	%	%	%	%
I	Planejamento e Avaliação Institucional	27,53	55,10	15,95	01,26	00,16	100,00
II	Desenvolvimento Institucional	13,45	49,64	27,65	07,08	02,18	100,00
III	Políticas Acadêmicas	12,52	40,87	31,92	09,06	05,63	100,00
IV	Políticas de Gestão	09,82	44,90	32,22	07,92	05,14	100,00
V	Infraestrutura Física	11,76	43,35	29,71	09,94	05,24	100,00

A Instituição possui 2.089 alunos efetivamente cursando, sendo que apenas 1.190 destes responderam ao questionário em questão, correspondendo a 57% do total da amostra. Conforme pode ser observado no Quadro 9, todos os itens foram contemplados na alternativa “ótima”, mostrando que os alunos estão satisfeitos com a IES que fazem parte. Em se tratando da alternativa “Bom”, todos os eixos apresentaram um percentual acima de 40% e este somado com a alternativa “Ótimo” pode-se verificar que o Eixo I somou 82,63% o que mostra que há uma satisfação do corpo discente com relação ao Planejamento e Avaliação Institucional. Bem como, se fazer o somatório das alternativas

“Ótimo” e “Bom” para o Eixo II verifica-se que mais de 63,09% dos discentes contemplam o Desenvolvimento Institucional. Entretanto, um dos pontos frágeis detectados na pesquisa foi referente ao Eixo III em que, 14,69% dos discentes pesquisados consideraram que as Políticas Acadêmicas são vistas entre ruim e péssimo. E, ainda, no contexto de fragilidade também pode-se frisar tanto as Políticas de Gestão (Eixo IV) com 13,06% e a Infraestrutura Física (Eixo V) que mais de 15,18% dos discentes elencarem a alternativa “ruim” e/ou “Péssimo”.

Entretanto, fazendo uma leitura da Instituição que possui 2.089 alunos efetivamente cursando, e que apenas 1.190 destes responderam ao questionário de avaliação, correspondendo a 57% do total da amostra. De conformidade com o Quadro 9, pode-se observar que todos os itens foram contemplados nas alternativas “ótimo”, “bom” e “regular”, perfazendo um total superior a 84%, mostrando que os alunos estão satisfeitos com a IES que fazem parte, podendo-se destacar o Eixo I da FAC-CG com 98,58%, o Eixo II com mais de 90,74%, o Eixo III com 85,31%, o Eixo IV com 86,94% e o Eixo V com 84,82%.

5.2 Avaliação do corpo técnico-administrativo em relação à instituição

QUADRO 10 - Avaliação do corpo técnico-administrativo em relação à Instituição

ITENS	EIXOS	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	TOTAL
		%	%	%	%	%	%
I	Missão e Responsabilidade Social	47,83	45,89	06,28	00,00	00,00	100,0
II	Qualidade do Desempenho nos Setores	35,86	55,56	08,08	00,50	00,00	100,0
III	Qualidade dos Serviços	39,12	50,55	09,78	00,55	00,00	100,0
IV	Condições de Trabalho	31,19	45,42	21,02	02,37	00,00	100,0
V	Autoavaliação do Funcionário	24,62	49,46	20,26	03,92	01,74	100,0

A participação do corpo técnico-administrativo no processo de avaliação do período em análise, 2018, representa um percentual de 59,6% do total de funcionários. Dos 99 funcionários, 59 participaram do processo de Autoavaliação.

Realizando a leitura do Quadro 10, pode-se observar que, dos cinco eixos avaliados pelos funcionários: a Autoavaliação dos funcionários apresentou mais de 45% na opção “Bom” e fazendo um somatório das opções “ótimo”, “bom” e “regular” correspondeu a mais de 94%. Já, num contexto

geral pode-se observar que Missão e Responsabilidade Social correspondem a 100%; Qualidade do Desempenho nos Setores a 99,95%; Qualidade dos Serviços a 99,54%, Condições de Trabalho e Autoavaliação a 94,34%. O item mais contemplado na opção “bom” foi qualidade do desempenho nos setores, com 55,56%, Qualidade dos Serviços com 50,55%, Autoavaliação do funcionário com 49,46%, Missão e Responsabilidade Social, com 45,89%, e seguido das Condições do Trabalho com 45,42% das respostas, demonstrando assim, a certeza que os mesmos têm que desempenham o seu papel da melhor maneira. O menor percentual desta avaliação foi para o item Autoavaliação do Funcionário, com 24,62%, na opção “ótimo” demonstrando que os funcionários consideraram no momento da avaliação, que a Instituição deve oferecer melhores condições de trabalho, apesar de se ter no somatório dos itens “ótimo” e “bom” um percentual superior a 74,08% (76,37%), visto que, ao somar os conceitos “Ruim” (2,37%) e “Péssimo” (00,00%) tem-se um total abaixo de 3% (02,37%) no que se refere às condições de trabalho. Apenas o item “Autoavaliação do Funcionário” apresenta um percentual de 05,66% referente ao somatório “Ruim” e “Péssimo”.

5.3 Avaliação do corpo docente pelos discentes

A avaliação dos docentes é um componente essencial na avaliação do ensino superior, uma vez que eles assumem uma posição central na estrutura acadêmica e no processo ensino-aprendizagem.

A FAC-CG, no período em análise, dispõe de 112 professores, distribuídos nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Fisioterapia, Graduação Tecnológica em Gestão Comercial e Odontologia.

Através da análise dos dados do Quadro 11, constatou-se que os cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Direito, obtiveram uma maior participação, com uma representação de 43,2% para o curso de Enfermagem, 30,4% para Fisioterapia e 14,5% para Direito.

QUADRO 11 - Distribuição dos professores: participação na avaliação

CURSOS	TOTAL DE PROFESSORES	PARTICIPANTES NA AVALIAÇÃO	
	Quantitativo%	Q	%
ADMINISTRAÇÃO	04,0	1.190	57%
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	05,0		
DIREITO	14,5		
ENFERMAGEM	43,2		
FISIOTERAPIA	30,4		
GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA EM GESTÃO COMERCIAL	00,7		
ODONTOLOGIA	02,2		
TOTAL	100,00		

Os dados coletados e expostos nesse relatório da Autoavaliação didático-pedagógica, feita com os Discentes em relação aos Docentes, foram transmitidos à Coordenação de cada Curso que, por sua vez, se responsabilizarão pela análise detalhada dos resultados junto aos Docentes e aos Discentes.

O corpo Discente da FAC-CG é representado por 2.089 alunos, conforme observado no Quadro 6, distribuídos nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Fisioterapia, Gestão Comercial e Odontologia.

O Quadro 12 representa a relação do total de alunos matriculados e o total de alunos que participaram da avaliação, por Curso.

QUADRO 12 - Alunos matriculados X alunos participantes

CURSO/TURNO	ALUNOS MATICULADOS	% ALUNOS MATICULADOS	ALUNOS PARTICIPANTES	
			Q	%
ADMINISTRAÇÃO	057	02,7	1.190	57%
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	159	07,6		
DIREITO	677	33,1		
ENFERMAGEM	589	27,7		
FISIOTERAPIA	432	20,2		
GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA EM GESTÃO COMERCIAL	044	02,4		
ODONTOLOGIA	130	06,3		
TOTAL	2.089	100,0		

O Quadro 12 representa o percentual da avaliação desenvolvida pelos discentes aos docentes por curso, considerando os seguintes aspectos: Apresentação e discussão do programa da disciplina; Segurança ao explicar os conteúdos; Integração entre a teoria e a prática em sua disciplina; Estímulo dado à leitura de livros e periódicos; Qualidade das atividades acadêmicas que desenvolve; Uso dos recursos didáticos (dinâmica de grupo, estudo de caso, pesquisa de campo, etc.); Habilidade para atrair e manter a atenção do aluno; criatividade nas aulas; Linguagem usada para transmitir o conhecimento; Estratégias adotadas para estimular a participação dos alunos nas atividades acadêmicas; Disponibilidade para tirar dúvidas; Preparação das aulas; Motivação que demonstra para lecionar sua disciplina; Atualização quanto aos conteúdos ministrados; Comprometimento que demonstra para com o curso; Assiduidade; Pontualidade; Relação aluno-professor; Habilidade para

resolver conflitos; Receptividade a sugestões e a Clareza dos critérios utilizados para avaliação dos trabalhos acadêmicos (provas, seminários, etc.).

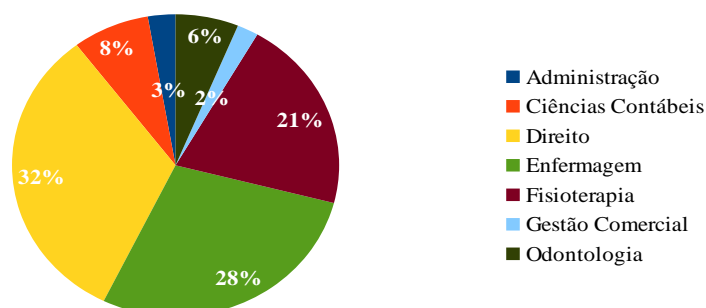
O Quadro 13 foi construído para compreendermos que os itens “ótimo”, “bom”, “regular”, “ruim” e “péssimo”, quantificam os aspectos acima relacionados, tendo como resultado aqui apresentado à soma de todos os docentes dos cursos, resultando em um percentual por curso.

Os cursos foram classificados de acordo com o conceito “ótimo” em índices decrescentes, do maior para o menor, na avaliação dos discentes aos docentes, sendo assim a classificação dos cursos com maior percentual: Direito, Enfermagem, Odontologia, Fisioterapia, Ciências Contábeis, Administração e Graduação Tecnológica em Gestão Comercial.

QUADRO 13– Percentual de Avaliação dos discentes aos docentes dos Cursos da IES

CURSOS	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	TOTAL
	%	%	%	%	%	%
DIREITO	60,38	24,39	08,59	03,13	03,51	100,00
ENFERMAGEM	51,45	37,29	08,19	01,45	01,62	100,00
ODONTOLOGIA	51,34	37,89	05,17	02,89	02,71	100,00
FISIOTERAPIA	50,69	35,01	10,72	01,77	01,81	100,00
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	41,14	41,07	12,20	03,18	02,41	100,00
ADMINISTRAÇÃO	32,11	45,78	17,16	02,33	02,62	100,00
GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA EM GESTÃO COMERCIAL	23,85	60,77	11,54	01,92	01,92	100,00

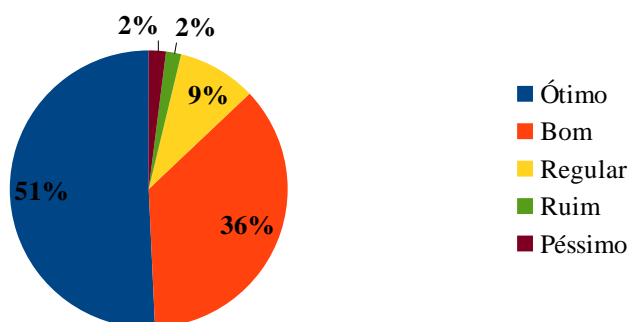
Pode-se observar no Quadro 13 que o Curso de Direito apresentou mais de 60% para o conceito “Ótimo” e os Cursos da área da Saúde seu percentual foi acima de 50%. O menor percentual para o referido conceito foi o do Curso de Graduação Tecnológica em Gestão Comercial que foi aproximadamente 24%. Entretanto, somando-se os conceitos “Ótimo” e “Bom” todos os Cursos da IES apresentaram um percentual acima de 82%, sendo Odontologia o Curso que obteve o maior percentual ao realizar o referido somatório, o qual foi de 89,23%; Enfermagem 88,74%; Fisioterapia 85,70%; Direito 84,77%; Graduação Tecnológica em Gestão Comercial 84,62%; Ciências Contábeis 82,21%; com exceção do Curso de Administração que seu somatório foi abaixo de 80%, apresentando um total de 77,89%. Mas, se tomar como ponto de partida os três primeiros conceitos, todos os cursos da IES apresentaram um percentual acima de 93%.

Gráfico 02 – Alunos matriculados por Curso

Fonte: CPA, 2018.

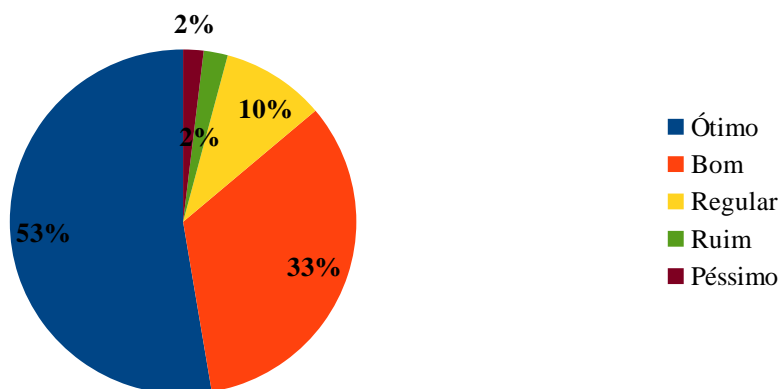
Realizando a leitura do Gráfico 02 verifica-se que os Cursos de Direito e Enfermagem são os que concentram o maior percentual de alunos da IES, perfazendo um subtotal de 60% do total de alunos matriculados em 2018. Já, os Cursos com menor percentual são Administração com 3% e Gestão Comercial (Tecnólogo) com 2%. Odontologia e Ciências Contábeis totalizam 14%. O Curso de Fisioterapia apresenta um percentual considerável, pois corresponde a 21% do total dos alunos no ano em análise.

5.4 Representação gráfica da Avaliação dos Docentes pelos Discentes

Gráfico 03 - Apresentação e discussão do Plano de Ensino

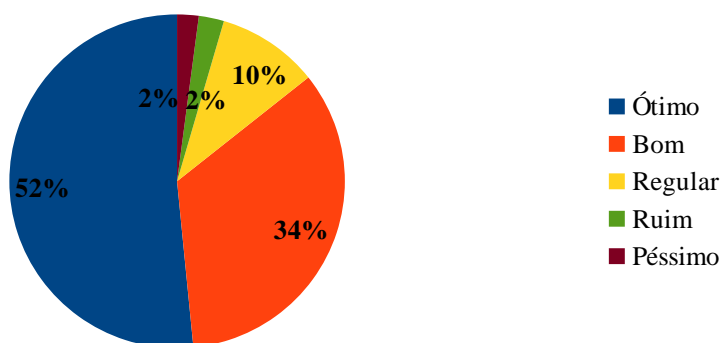
Fonte: CPA, 2018.

Interpretando os resultados do Gráfico 03 pode-se afirmar que 51% dos discentes consideraram que a apresentação e discussão do Plano de Ensino feita pelos docentes são ótima, 36% boa e 9% regular. Fazendo o somatório dos três conceitos tem-se 96%. Apenas 2% consideraram ruim, e com igual percentual de 2% consideraram péssimo.

Gráfico 04 - Segurança e Clareza ao explicar os conteúdos

Fonte: CPA, 2018.

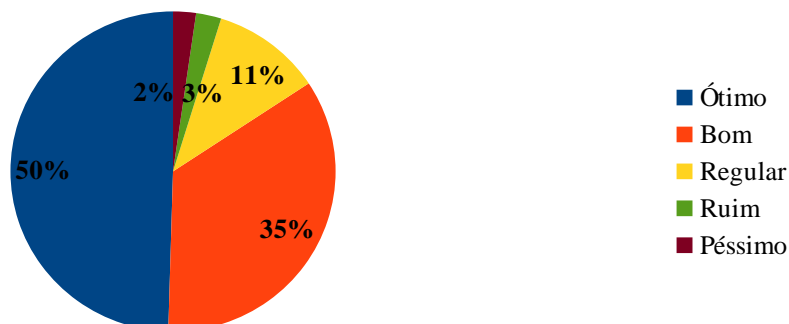
Analisando os resultados do Gráfico 04 pode-se afirmar que 53% dos discentes consideraram que os docentes apresentam Segurança e Clareza ao explicar os conteúdos é ótimo, 33% bom e 10% regular. Fazendo o somatório dos três conceitos tem-se 96%. Apenas 2% consideram ruim, e com igual percentual de 2% consideraram péssimo.

Gráfico 05 - Integração entre a teoria e a prática em sua disciplina

Fonte: CPA, 2018.

Fazendo a leitura dos resultados do Gráfico 05 que trata da integração entre a teoria e a prática em sua disciplina pode-se afirmar que é ótimo com 52% do posicionamento dos discentes foi ótimo, 34% bom e 10% regular. Já o somatório dos três conceitos representam 96%. Apenas 2% consideram ruim e 2% péssimo.

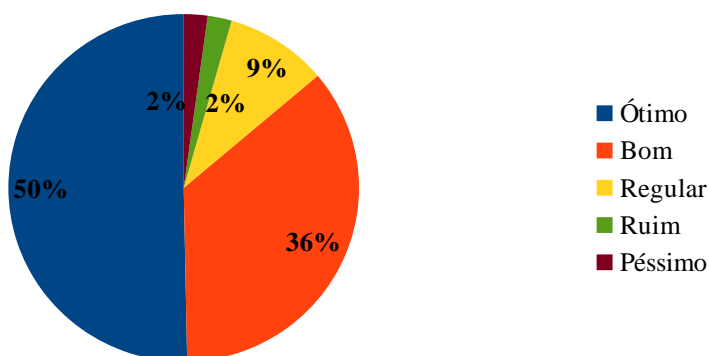
Gráfico 06 - Estratégias adotadas para estimular a participação dos alunos em atividades acadêmicas (dinâmica de grupo, estudo de caso, pesquisa de campo)



Fonte: CPA, 2018.

Interpretando os resultados do Gráfico 06 pode-se afirmar que 50% dos discentes consideraram que as estratégias adotadas para estimular a participação dos alunos em atividades acadêmicas (dinâmica de grupo, estudo de caso, pesquisa de campo) feita pelos docentes são ótimo, 35% bom e 11% regular. Os três conceitos somam 95%. Apenas 3% consideram ruim e 2% péssimo.

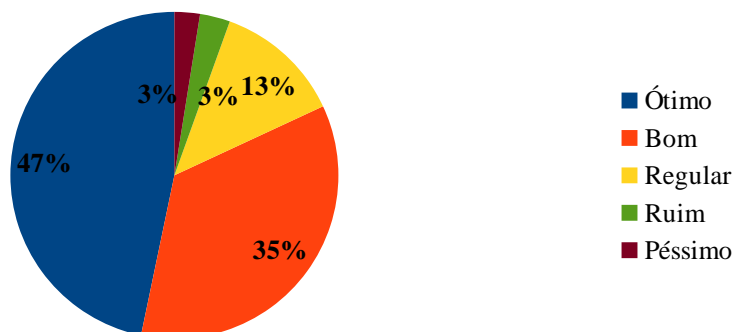
Gráfico 07 - Organização e sequência lógica na exposição dos conteúdos



Fonte: CPA, 2018.

Analisando os resultados do Gráfico 07 pode-se afirmar que 50% dos discentes consideraram ótimo, visto que os docentes fazem uma organização e sequência lógica na exposição dos conteúdos, 36% bom e 9% regular. Fazendo o somatório dos três conceitos tem-se 96%. Apenas 2% consideram ruim ou péssimo.

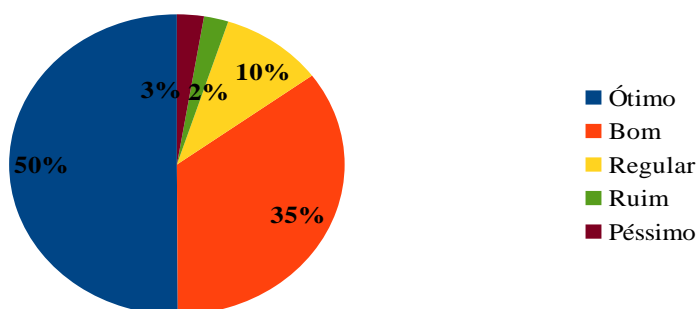
Gráfico 08 - Estímulo dado à leitura de livros e revistas



Fonte: CPA, 2018.

Fazendo a leitura dos resultados do Gráfico 08 que trata do estímulo dado à leitura de livros e revistas pode-se afirmar que é ótimo com 47% do posicionamento dos discentes, 35% bom e 13% regular. O somatório dos três conceitos totalizam 94%. Apenas 3% consideram ruim e 3% péssimo.

Gráfico 09 - Clareza dos critérios utilizados para a avaliação dos trabalhos acadêmicos (provas, seminários, etc.)



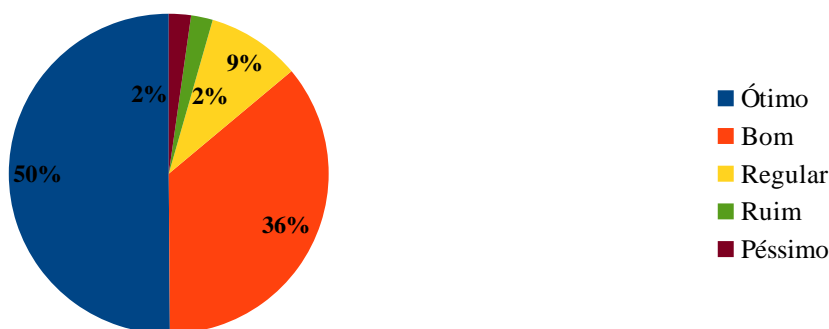
Fonte: CPA, 2018.

Arguindo sobre os resultados do Gráfico 09 que trata da clareza dos critérios utilizados para a avaliação dos trabalhos acadêmicos (provas, seminários, etc.) pode-se afirmar que é ótimo com 50% do posicionamento dos discentes, 35% bom e 10% regular. Fazendo o somatório dos três conceitos tem-se 95%. Apenas 2% consideram ruim e 3% péssimo.

Gráfico 10 - Atualização quanto aos conteúdos ministrados

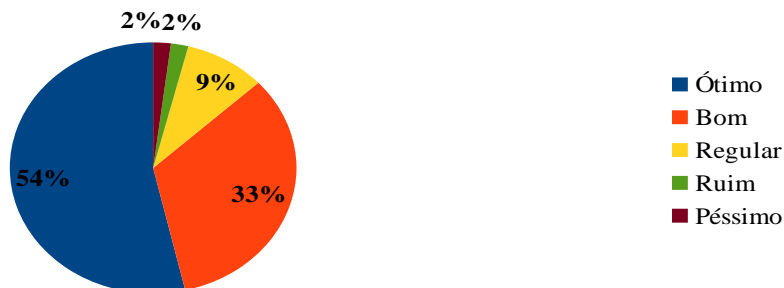
Fonte: CPA, 2018.

Analisando os resultados do Gráfico 10 que aborda sobre a atualização quanto aos conteúdos ministrados, 52% dos discentes afirmaram que é ótimo, 36% bom e 9% regular. O somatório dos três conceitos representam 96% do total da pesquisa. Apenas 2% consideram ruim e 2% péssimo.

Gráfico 11 - Motivação que demonstra para lecionar a disciplina

Fonte: CPA, 2018.

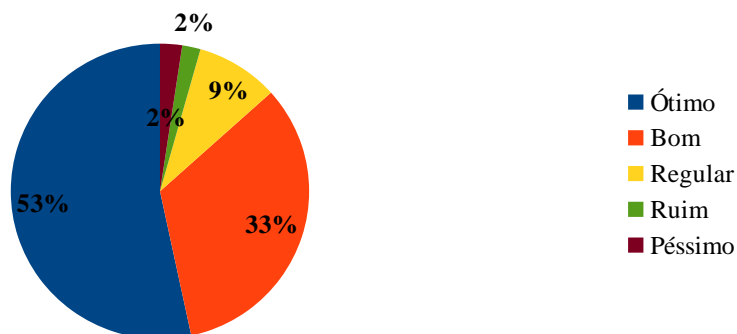
Argumentando sobre os resultados do Gráfico 11 que trata da motivação que demonstrada pelo docente para lecionar a disciplina pode-se afirmar que é ótimo com 50% do posicionamento dos discentes, 36% bom e 9% regular. Fazendo o somatório dos três conceitos tem-se 96%. Apenas 2% consideram ruim e 2% péssimo.

Gráfico 12 - Uso de recursos didáticos (Datashow, retroprojektor, quadro, etc.)

Fonte: CPA, 2018.

No tocante a análise dos resultados do Gráfico 12 que trata do uso de recursos didáticos (Datashow, retroprojektor, quadro, etc.) em sala de aula, 54% consideraram ótimo, 33% bom e 9% regular. O somatório destes conceitos corresponde 96%. Apenas 2% dos discentes consideraram ruim ou péssimo.

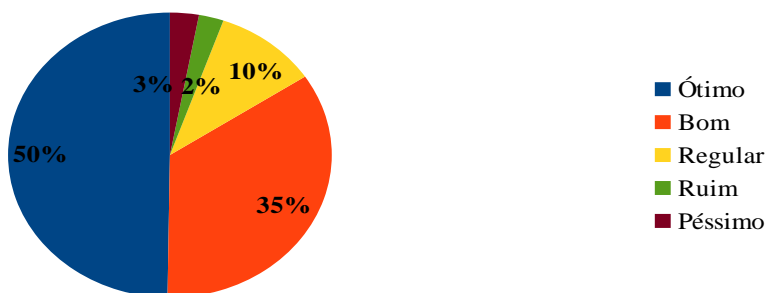
Gráfico 13 - Disponibilidade para tirar dúvidas



Fonte: CPA, 2018.

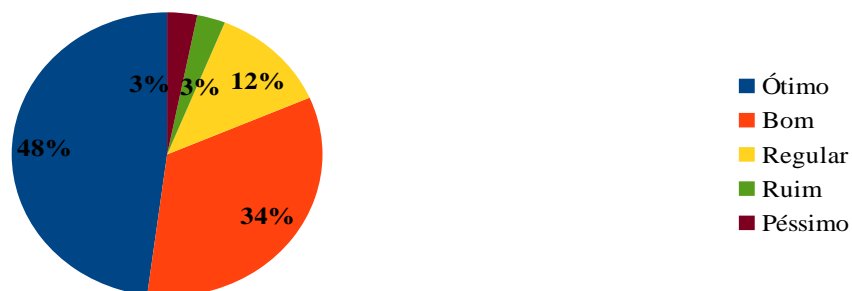
Em se tratando da disponibilidade do docente para tirar dúvidas apresentadas no Gráfico 13, 53% dos discentes conceituaram como ótimo, 33% bom e 9% regular, perfazendo um total de 96%. Apenas 2% dos discentes consideraram ruim ou péssimo.

Gráfico 14 - Habilidade de atrair e manter a atenção dos alunos



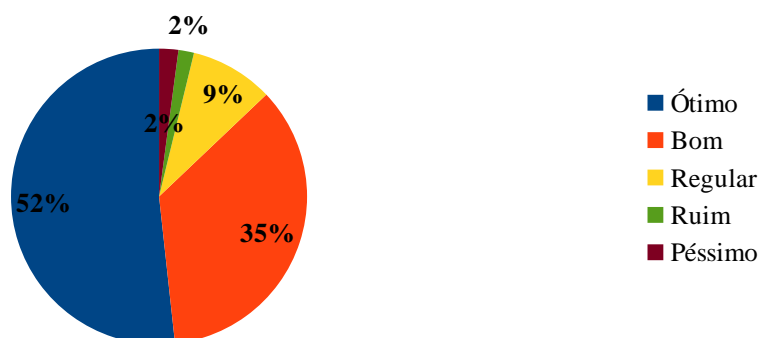
Fonte: CPA, 2018.

Analisando os resultados do Gráfico 14 que aborda sobre a habilidade que o docente apresenta de atrair e manter a atenção dos alunos, 50% dos discentes afirmaram que é ótimo, 35% bom e 10% regular. Fazendo o somatório dos três conceitos tem-se 95%. Apenas 2% consideram ruim e 3% péssimo.

Gráfico 15 - Criatividade nas aulas

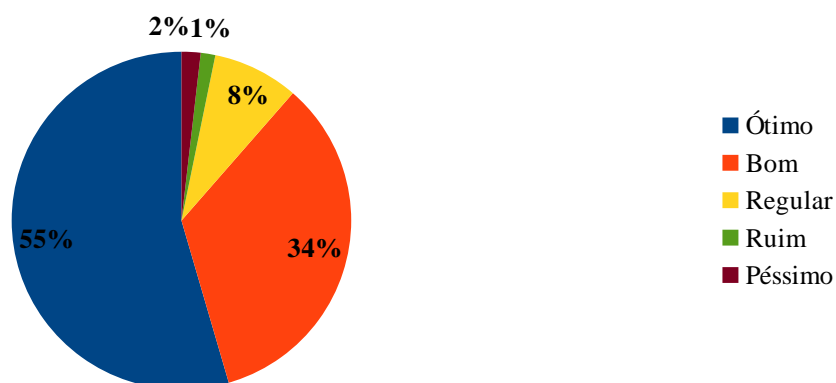
Fonte: CPA, 2018.

Interpretando os resultados do Gráfico 15 pode-se afirmar que 48% dos discentes consideraram que a criatividade na aula feita pelos docentes é ótimo, 34% bom e 12% regular. Fazendo o somatório dos três conceitos tem-se 94%. Apenas 3% consideram ruim ou péssimo.

Gráfico 16 - Linguagem usada para transmitir o conhecimento

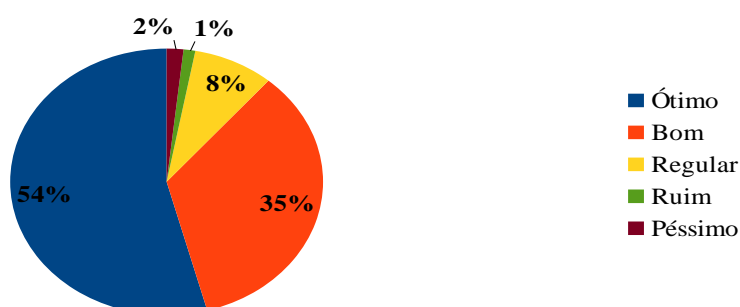
Fonte: CPA, 2018.

Analisando os resultados do Gráfico 16 pode-se afirmar que 52% dos discentes consideraram ótimo, visto que a linguagem usada pelos docentes para transmitir o conhecimento é bem compreensiva, 35% bom e 9% regular. Os três conceitos somaram 96%. Apenas 2% consideram ruim ou péssimo.

Gráfico 17 - Comprometimento com o curso

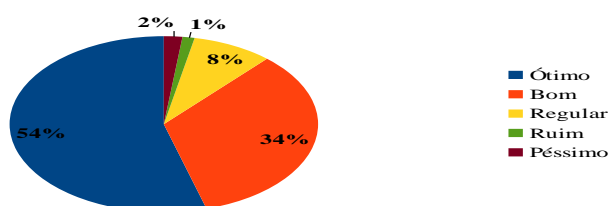
Fonte: CPA, 2018.

Interpretando os resultados do Gráfico 17 pode-se afirmar que 55% dos discentes consideraram ótimo o comprometimento que os docentes têm com o curso, 34% bom e 8% regular. Fazendo o somatório dos três conceitos tem-se 97%. Apenas 1% considerou ruim e 2% péssimo.

Gráfico 18 – Assiduidade

Fonte: CPA, 2018.

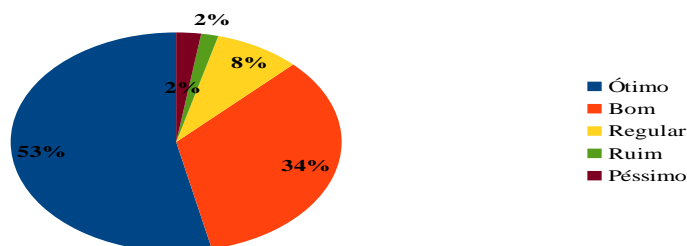
Analisando os resultados do Gráfico 18 pode-se afirmar que 54% dos discentes consideraram ótimas a assiduidade dos docentes, 35% bom e 8% regular. O somatório dos três conceitos representam 98%. Apenas 1% considerou ruim e 2% péssimo.

Gráfico 19 – Pontualidade

Fonte: CPA, 2018.

Interpretando os resultados do Gráfico 19 pode-se afirmar que 54% dos discentes consideraram ótimas a pontualidade dos docentes, 34% bom e 8% regular. Fazendo o somatório dos três conceitos tem-se 97%. Apenas 1% considerou ruim e 2% péssimo.

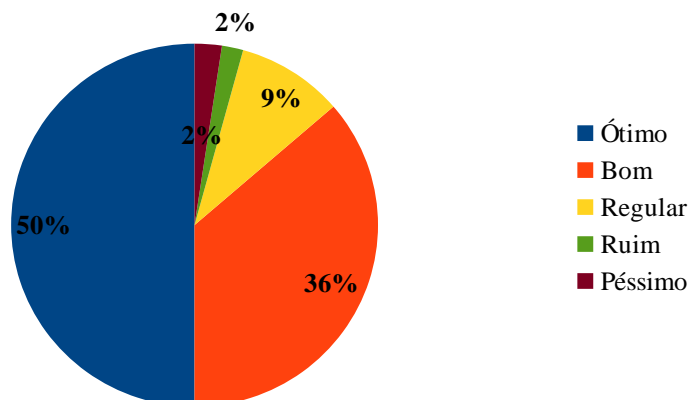
Gráfico 20 - Relacionamento interpessoal com os alunos



Fonte: CPA, 2018.

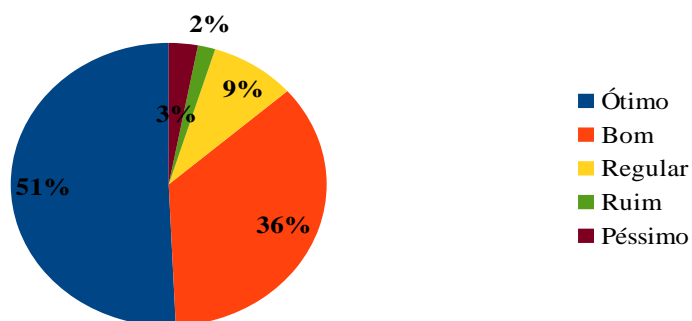
Analisando os resultados do Gráfico 20 pode-se afirmar que 53% dos discentes consideraram ótimas a assiduidade dos docentes, 34% bom e 8% regular. O somatório dos três conceitos representam 96%. Apenas 2% consideraram ruim e 2% péssimo.

Gráfico 21 - Habilidade para resolver conflitos



Fonte: CPA, 2018.

Interpretando os resultados do Gráfico 21 pode-se afirmar que 50% dos discentes consideraram ótimo no tocante a habilidade dos docentes para resolver conflitos gerados em sala de aula, 36% bom e 9% regular, totalizando num somatório de 96%. Apenas 2% consideram ruim ou péssimo.

Gráfico 22 - Receptividade de sugestões

Fonte: CPA, 2018.

Argumentando os resultados do Gráfico 22 pode-se afirmar que 51% dos discentes consideraram ótimo no que se refere a receptividade de sugestões dos docentes para com os discentes, em sala de aula, 36% bom e 9% regular. Os três somaram 95%. Apenas 2% consideraram ruim e 3% péssimo.

Em síntese, pode-se afirmar que as leituras que os discentes fazem ao avaliarem seus docentes, em 18 das 20 questões avaliativas que eles foram indagados, conceituaram como “ótimas” com um percentual de 50% ou mais. Apenas a questão 06 Estímulo dado à leitura de livros e revistas apresentou 47% e a questão 13 que diz respeito à Criatividade nas aulas receberam 48% neste conceito. Entretanto vale ressaltar que, no que concerne ao comprometimento com o Curso esta recebeu 55%. A Questão 9 que corresponde a Motivação que demonstra para lecionar a disciplina; a Questão 16 que corresponde a assiduidade e a Questão 17 que corresponde a Pontualidade, esse trio receberam 54% para cada uma delas, o que pode ser observado nos Gráficos (11, 18 e 19).

Atividades Desenvolvidas por Curso no período: 2017 a 2018

Atividades Desenvolvidas no Curso de Administração no período: 2017 a 2018

QUADRO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
I	ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS
II	ATIVIDADES DE PESQUISA NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS
III	ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DESENVOLVIDAS NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS
IV	ESTÁGIOS CURRICULARES, EXTRACURRICULARES E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) NOS DOIS ÚLTIMOS ANOS
V	PRODUÇÃO INTELECTUAL INSTITUCIONALIZADA
VI	RESULTADOS DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA
VII	RESULTADOS DA PESQUISA

CURSO: ADMINISTRAÇÃO- PERÍODO: 2017-2018
QUADRO I – ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS C

ATIVIDADES	PERÍODO DA ATIVIDADE		PESSOAL ENVOLVIDO		TOTAL DE PARTICIPANTES (público-alvo)
	Data de Início	Data de Término	Nº de Docentes	Nº de Discentes	
COLAÇÃO DE GRAU 2017.2 No dia 02 de fevereiro, a Unesc faculdades realizou a Colação de Grau referente a 2017.2 no Centro de Convenções Raymundo Asfora, em Campina Grande. Na ocasião, as turmas concluintes foram de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Gestão Comercial e Enfermagem.	02/02/2018	02/02/2018	05	14	19
GPMASS O GPMASS (Grupo de Pesquisa em meio Ambiente, Sociedade e Sustentabilidade) da Unesc faculdades, deu início as suas atividades em maio de 2017. Em tão pouco tempo de existência já publicou vários artigos relevantes em eventos nacionais e internacionais. O GPMASS é coordenado atualmente pelo professor, Danilo Aleixo, e conta com uma equipe de pesquisadores que envolve docentes e discentes do Núcleo de Negócios da Unesc Faculdades. O grupo envolve docentes dos cursos Administração, Ciências Contábeis, Enfermagem e Gestão Comercial.	02.05.2017	02.05.2017	04	06	10

**QUADRO I – ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS NOS
ÚLTIMOS DOIS ANOS Cont.**

ATIVIDADES	PERÍODO DA ATIVIDADE		PESSOAL ENVOLVIDO		TOTAL DE PARTICIPANTES (público-alvo)
	Data de Início	Data de Término	Nº de Docentes	Nº de Discentes	
<p>CARAVANA DA CIDADANIA</p> <p>Neste sábado (10), aconteceu mais uma edição da Caravana da Cidadania. O projeto, que já é um sucesso, tem como objetivo oferecer serviços de qualidade, gratuitos, para as comunidades. Dessa vez, o projeto foi realizado na comunidade Três Irmãs, em Campina Grande. E contou com a participação dos seguintes serviços: Carcom/Procon, Núcleo de Prática Jurídica, NAF, Enfermagem e Fisioterapia.</p>	10.03.2018	10.03.2018	01	03	04
<p>II MOSTRA INOVAÇÃO, CIÊNCIA E ARTE DA UNESC FACULDADES</p> <p>Nos dias 02 e 03 de abril, teve início a II Mostra Inovação, Ciência e Arte da Unesc Faculdades. Esse ano, a abertura do evento aconteceu no Garden hotel e contou com serviços, gratuitos, nas áreas de Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia, Direito, Contábeis e Administração.</p> <p>No primeiro dia, houve uma palestra de abertura ministrada por Paulo César, atual gestor da Secretaria de Ciência e Tecnologia de Campina Grande, com a temática: A Ciência e os Desafios da Sociedade. E, Tall Show com nossos alunos egressos.</p> <p>No segundo dia, aconteceu workshop direcionado para cada área: saúde, negócios e setor jurídico com grandes profissionais da área.</p>	02.04.2018	05.04.2018			
<p>DIA DO ADMINISTRADOR</p> <p>Responsável pela Coordenação do Evento: Prof.º Mestre Ricardo Local: UNESC Campina Grande – PB O Dia do Administrador foi celebrado no dia 09/09 com uma Gincana com a participação das turmas de Administração e Gestão Comercial</p>	09/09/2018	09/09/2018	06	50	56
<p>ENADE 2018</p> <p>Ontem foi realizado o ENADE para os alunos dos cursos de Administração, Direito e Ciências Contábeis da Unesc Faculdades. Acreditamos em vocês!</p>					

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - PERÍODO: 2017-2018
QUADRO III – ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DESENVOLVIDAS
NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS

PROJETO	PERÍODO DA ATIVIDADE		FONTE FINANCIADA ORA DO PROJETO	PESSOAL ENVOLVIDO NO PROJETO		BOLSAS	
	Data de Início	Data de Término		Nº de Docentes	Nº de Discentes	N.º de Alunos Bolsistas	ORIGEM Agente Financiador das Bolsas
Benefícios da identificação biométrica na percepção dos eleitores de 67ª zona eleitoral do município de Remigio-PB	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
A influência do líder no clima organizacional: um estudo de caso em uma concessionária na cidade de campina Grande PB	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Influência da motivação e da satisfação no clima organizacional de uma empresa do ramo metalúrgico	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Avaliação da qualidade na Moura Construções a partir da aplicação do net promoter score	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Avaliação da qualidade dos serviços em uma IES	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Qualidade de vida: uma análise dos fatores motivacionais com relação as metas e resultados dos colaboradores da empresa Coteminas	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável em empresas de cosméticos: ações de RS e Sustentável na Natura	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Liderança nas organizações: um estudo de caso sobre os estilos de liderança em um hotel na cidade de Campina Grande-PB	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
QVT: Qualidade de vida no trabalho	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Empregabilidade das gerações x e y: uma análise da interação	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00

das gerações x e y.							
Intraempreendedorismo como ferramenta competitiva nas organizações	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Estilos de liderança: estudo realizado em uma indústria de calçados de Campina Grande-PB	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Os desafios das religiosas no papel de liderança nas escolas da associação das religiosas da instrução cristã – ARIC	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Coaching e Liderança: estudo bibliográfico da produção científica no Enampad dos anos de 2007/2017	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
O panorama anual da implantação da IR de lâmpadas fluorescente mercuriais no Brasil	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Meios de Controles e Fiscalização na Administração Pública: Uma Visão dos Servidores da Universidade Federal de Campina Grande	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
O Papel da ITCG – Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Criativos e Inovadores no Apoio a Empresas Inovadoras	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Índice de Sustentabilidade Empresarial: Uma Proposta de Modificação do Índice para Uso Análise Diária	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Bases do Comprometimento Organizacional: Um Estudo de Caso em uma Empresa Familiar	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Avaliação de desempenho e motivação: um estudo de caso numa indústria do ramo calçadista	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Plano de Negócio para expansão de uma microempresa na produção de doces artesanais na cidade de Campina Grande - PB	Ago. 2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00

CURSO: ADMINISTRAÇÃO – PERÍODO: 2017-2018**QUADRO IV – Estágios curriculares, extracurriculares e trabalho de conclusão de curso (TCC) nos dois últimos anos**

CURSO	HÁ TCC? (Sim ou Não)	É Obrigatório Estágio Curricular Supervisionado?	ESTÁGIOS		Alunos em TCC
			Número de Alunos em ECO	Número de Alunos em EEC	
ANO: 2017					
ADMINISTRAÇÃO	SIM	SIM	23	--	20
ANO: 2018					
ADMINISTRAÇÃO	SIM	SIM	22	--	22
TOTAL	-	-	45	--	42

Atividades Desenvolvidas no Curso de Ciências Contábeis no período: 2017 a 2018

QUADRO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
I	ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS
II	ATIVIDADES DE PESQUISA NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS
III	ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DESENVOLVIDAS NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS
IV	ESTÁGIOS CURRICULARES, EXTRACURRICULARES E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) NOS DOIS ÚLTIMOS ANOS
V	PRODUÇÃO INTELECTUAL INSTITUCIONALIZADA
VI	RESULTADOS DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA
VII	RESULTADOS DA PESQUISA

CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS – PERÍODO: 2017-2018
QUADRO I – ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS

ATIVIDADES	PERÍODO DA ATIVIDADE		PESSOAL ENVOLVIDO		TOTAL DE PARTICIPANTES (público-alvo)
	Data de Início	Data de Término	Nº de Docentes	Nº de Discentes	
NAF Na manhã desta quinta-feira (22), a professora do curso de Ciências Contábeis e coordenadora do NAF, Luciana Alencar, juntamente com o Delegado da Receita Federal de campina Grande, Gilberto Mendes participaram de uma entrevista na rádio panorâmica FM 97.3 para falar da grande parceria entre o curso de Contábeis da Unesc e a Receita Federal, bem como a importância dos serviços para a comunidade e alunos participantes do projeto.	22.04.2017	22.04.2017	01	00	01
GPMASS O GPMASS (Grupo de Pesquisa em meio Ambiente, Sociedade e Sustentabilidade) da Unesc faculdades, deu início as suas atividades em maio de 2017. Em tão pouco tempo de existência já publicou vários artigos relevantes em eventos nacionais e internacionais. O GPMASS é coordenado atualmente pelo professor, Danilo Aleixo, e conta com uma equipe de pesquisadores que envolve docentes e discentes do Núcleo de Negócios da Unesc Faculdades. O grupo envolve docentes dos cursos Administração,	02.05.2017	02.05.2017	04	06	10

Ciências Contábeis, Enfermagem e Gestão Comercial.					
<p>CARAVANA DA CIDADANIA</p> <p>Neste sábado (10), aconteceu mais uma edição da Caravana da Cidadania. O projeto, que já é um sucesso, tem como objetivo oferecer serviços de qualidade, gratuitos, para as comunidades.</p> <p>Dessa vez, o projeto foi realizado na comunidade Três Irmãs, em Campina Grande. E contou com a participação dos seguintes serviços: Carcom/Procon, Núcleo de Prática Jurídica, NAF, Enfermagem e Fisioterapia.</p>	10.03.2018	10.03.2018	01	06	07
<p>NAF PARTICIPA DO TREINAMENTO NA RECEITA FEDERAL</p> <p>Na tarde do dia 14 de março, os alunos que compõem o Núcleo de Apoio Contábil e FiscalNAF da Unesc faculdades, participaram do treinamento realizado pela receita Federal sobre IRPF 2018.</p> <p>O NAF mais uma vez, vai atender ao público e realizar a Declarações de Imposto de Renda.</p> <p>Os atendimentos serão realizados das 14h às 17h, de segunda à sexta.</p>	14.03.2018	14.03.2018	01	06	07
<p>VISITA TÉCNICA COM O NAF NO SEBRAE</p> <p>Os alunos que fazem parte do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal -NAF acompanhados da professora Kênia Cristina e da coordenadora do projeto, Luciana Alencar estiveram na última quinta-feira (28) no Sebrae, em Campina Grande, para uma visita técnica às novas instalações que passou recentemente por um processo de renovação e inovação.</p>	28.03.2018	28.03.2018	02	06	08
<p>II MOSTRA INOVAÇÃO, CIÊNCIA E ARTE DA UNESC FACULDADES</p> <p>Nos dias 02 e 03 de abril, teve início a II Mostra Inovação, Ciência e Arte da Unesc Faculdades. Esse ano, a abertura do evento aconteceu no Garden hotel e contou com serviços, gratuitos, nas áreas de Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia, Direito, Contábeis e Administração.</p> <p>No primeiro dia, houve uma palestra de abertura ministrada por Paulo César, atual gestor da Secretaria de Ciência e Tecnologia de Campina Grande, com a temática: A Ciência e os Desafios da Sociedade. E, Tall Show com nossos alunos egressos.</p> <p>No segundo dia, aconteceu workshop direcionado para cada área: saúde, negócios e</p>	02.04.2018	05.04.2018			

setor jurídico com grandes profissionais da área.					
<p>NAF PARTICIPA DE ENTREVISTA NA TV PARAÍBA PARA FALAR DO IMPOSTO DE RENDA</p> <p>Na tarde da última terça-feira, dia 10 de abril, os alunos que participam do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal – NAF concederam entrevista para a TV Paraíba, afiliada da rede globo. O tema da entrevista foi Imposto de Renda, onde foi explicado como funciona e os documentos necessários para o procedimento. O NAF Unesc, oferece esse serviço, gratuito, de segunda à sexta, das 14h às 17h.</p>	10.04.2018	10.04.2018	01	06	07
<p>ALUNA DO CURSO DE CIÊNCIA CONTÁBEIS TÊM ARTIGO APROVADO NA ANPCONT</p> <p>A aluna do curso de Ciência Contábeis da Unesc Faculdades, Vanessa Gama, sob orientação da professora, Luciana Alencar, teve um artigo aprovado no Congresso ANPCONT que é um evento de importante significado acadêmico-científico em Ciências Contábeis.</p> <p>A pesquisa aborda o processo de fusão e aquisição nas empresas de telecomunicações na B3 (Bolsa de valores). Parabenizamos a aluna a professora/orientadora pela aprovação em um congresso tão importante para a área contábil.</p>	09.06.2018	12.06.2018	01	01	02
<p>SEMANA DO MEI</p> <p>Durante toda a semana os alunos do curso de Ciências Contábeis que fazem parte do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal - NAF/UNESC estão participando da Semana do MEI 2018. Os atendimentos estão acontecendo na Praça Coronel Antônio Pessoa, centro da cidade, das 14h às 17h oferecendo capacitações para o microempreendedor individual e orientações técnicas.</p>	03.05.2018	07.05.2018	01	06	07
<p>CARAVANA DA CIDADANIA</p> <p>No dia 19 de maio, alunos dos cursos de Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem e Odontologia participaram da Caravana da Cidadania coordenada pelo professor, Danilo Aleixo.</p> <p>O evento ocorreu no bairro da catingueira, em Campina Grande e contou com uma manhã repleta de serviços, gratuitos, realizados pelos estudantes em prol da sociedade.</p>	19.05.2018	19.05.2018	01	06	06
<p>FEIRA DE PROFISSÕES NO COLÉGIO PANORAMA</p> <p>Na manhã do dia 07 de Junho, a Unesc Faculdades participou de mais uma edição da Mostra de Profissões do Colégio Panorama. Este ano, expomos para os estudantes os</p>	07.06.2018	07.06.2018	02	03	05

<p> cursos de Fisioterapia, Ciências Contábeis, Gestão Comercial, Marketing e Direito. Foi uma manhã bem produtiva, onde os alunos do colégio puderam ver um pouco da prática de cada um desses cursos e de tirarem dúvidas com relação a cada área.</p>					
<p>COLAÇÃO DE GRAU 2018.1</p> <p>Na noite do dia 27 de julho, aconteceu a Colação de Grau 2018.1 momento de muita alegria e emoção para os alunos concluintes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem e Fisioterapia da Unesc Faculdades. O evento ocorreu no Quinta da Colina Maison, em Campina Grande.</p>	27/07/2018	27/07/2017	30		
<p>ALUNOS PARTICIPAM DO CONVICAT</p> <p>A Unesc Faculdades esteve presente no Congresso de Ciências Contábeis e Atuariais (CONVICAT) da Universidade Federal da Paraíba realizado nos dias 30 e 31 de agosto e 01 de setembro. No evento, os alunos da Unesc Geraldo Nóbrega e Rita de Cássia apresentaram artigos frutos do TCC. Os presentes artigos foram indicados para publicação em periódicos nacionais avaliados pelo Capes com B2 e B3</p>	30/08/2018	01/09/2017	01	02	03
<p>FEIRA DE PROFISSÕES NO COLÉGIO PETRÔNIO FIGUEIREDO</p> <p>Alunos, professores e coordenadores dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia, Direito, Gestão Comercial e Ciências Contábeis participaram da mostra de profissões promovida pelo colégio Petrônio Figueiredo, em Campina Grande. Foi um momento importante de interação entre alunos e futuros alunos.</p>			04	06	10
<p>NAF</p> <p>Nesta segunda feira, dia 17 de setembro, teve início às atividades do NAF Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal. As atividades retornaram das férias</p>	17/09/2018	17/10/2018	01	04	05
<p>AULÃO PARA O EXAME CRC</p> <p>Aconteceu no dia 22 de setembro um aulão de revisão para o Exame do CRC que será realizado neste domingo (23), a aula foi ministrada pela professora, Adriã Tayllor</p>	22.09.2018	22.09.2018	01	33	34
<p>STAND PARA RECEPCIONAR OS ALUNOS NA PROVA DO CRC</p> <p>Neste domingo (23), os alunos da Unesc Faculdade foram recepcionados pela coordenação e professores do curso de Ciências Contábeis no Exame do CRC-PB. Desejamos êxito para todos.</p>	23.09.2018	23.09.2018	03	33	36
<p>CAPACITAÇÃO PARA ALUNOS DE</p>			03	35	38

<p>CIÊNCIAS CONTÁBEIS</p> <p>Alunos do curso de Ciência Contábeis e Gestão Comercial participando da Capacitação é com agente, com tema "Formulação de Curriculum".</p>					
<p>ENADE 2018</p> <p>Ontem foi realizado o ENADE para os alunos dos cursos de Administração, Direito e Ciências Contábeis da Unesc Faculdades.</p> <p>Acreditamos em vocês!</p>			03		
<p>EVENTO E-CONTDAY</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tema do evento: Comemoração do Dia do Contador, que acontecem na data 22 de setembro. ▪ Nome: e_ContDay ▪ Local: R. Dr. Severino Cruz, s/n - Centro, Campina Grande - PB, 58400-258. ▪ Data: 25 de Setembro de 2018; ▪ Horário: 19h as 21h; ▪ Público alvo: Alunos, professores do curso de Ciências Contábeis; ▪ Número de alunos participantes: 110 alunos <p style="padding-left: 40px;">Número de professores participantes: 7 professores</p>	25.09.2018	25.09.2018	07	110	117

CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS – PERÍODO: 2017-2018
QUADRO II – ATIVIDADES DE PESQUISA NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS

PROJETOS	PERÍODO DA ATIVIDADE		FONTE FINANCIADORA DO PROJETO	Nº de DOCENTES ENVOLVIDOS	Nº de DISCENTES ENVOLVIDOS	TOTAL GERAL
	Data de Início	Data de Término				
Impactos contábeis das mudanças climáticas e da legislação brasileira para proteção do meio ambiente	Ago.2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	02
A transparência como instrumento de combate a corrupção: uma análise nos municípios da microrregião do seridó oriental paraibano	Ago.2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	02

Performance organizacional: um estudo de caso no clube de regatas flamengo de 2012 a 2016	Ago.2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	02
Nota fiscal eletrônica nfe : da evolução a percepção de gestores sobre as vantagens e desvantagens da mesma	Ago.2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	02
O impacto do ICMS sobre a formação de preço em um supermercado optante pelo regime de lucro real: estudo de caso	Ago.2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	02
O impacto dos incentivos fiscais: um estudo de caso na cidade De Campina Grande - PB	Ago.2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	02
Analisar a evolução das receitas próprias do município de Campina Grande (IPTU, ISS E ITBI) entre os anos de 2012/2016	Ago.2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	02
MEI, ameaça ou oportunidade? Uma análise nos microempreendedores de Campina Grande - PB	Ago.2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	02
Desoneração da folha de pagamento: um estudo de caso sobre o impacto nos custos da folha de pagamento em uma indústria de Campina Grande - PB	Ago.2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	02
Métodos de custeio: os perfis dos artigos publicados em congressos brasileiros, como o CBC, ANPCONT E USP	Ago.2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	02
A importância da contabilidade rural para o produtor no Brasil	Ago.2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	02
A influência do incentivo fiscal tare: um estudo de caso em uma empresa atacadista de Campina Grande - PB	Ago.2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	02
Papel da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas	Ago.2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	02
A importância das informações contábeis a respeito dos serviços prestados para a tomada de decisões dos gestores	Ago.2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	02

das empresas na cidade de Campina Grande – PB						
A importância da informação contábil para a tomada de decisão dentro das organizações: estudo de caso realizado no comércio varejista da cidade de barra de Santa Rosa – PB	Ago.2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	02
A influência do controle de estoque para reprimir perdas: um estudo de caso em uma empresa de segmento de supermercado no município de Remigio – PB	Ago.2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	02
Mudanças na relação de trabalho no Brasil a partir da sanção da lei N°13.467/2017: uma análise comparativa	Ago.2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	02
Contabilidade de terceiro setor: uma análise do conhecimento dos alunos de ciências contábeis no que diz respeito a contabilidade voltada para o terceiro setor na cidade de Campina Grande - PB	Ago.2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	02
A compreensão e utilização das informações contábeis por parte dos gestores e MPEs paraibanas	Ago.2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	02
A importância da contabilidade no controle de estoque das empresas comerciais: um estudo realizado numa loja de tecidos na cidade de Campina Grande – PB	Ago.2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	02
A percepção dos acadêmicos de ciências contábeis acerca adoção do e social nas empresas	Ago.2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	02
Influência dos processos de fusão e aquisições: uma análise das alterações na estrutura de capital das organizações dos setores de tecnologia da informação e telecomunicações	Ago.2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	02

Pesquisa científica em ciências contábeis: a percepção da prática científica em instituições de ensino superior da cidade de Campina Grande – Paraíba	Ago.2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	02
Análise da utilização do planejamento tributário em micro e pequenas empresas: um estudo no município de Juazeirinho - PB	Ago.2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	02
A importância e utilização da contabilidade gerencial na perspectiva dos comerciantes da vila do artesanato em Campina Grande - PB	Ago.2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	02
Contabilidade ambiental: um estudo sobre o gerenciamento dos resíduos sólidos nas empresas de mineração do Seridó paraibano	Ago.2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	02
A relevância da de acesso a informação LAI, como ferramenta fiscalizadora no combate de mau uso do dinheiro público. Um estudo de caso aplicado em uma instituição particular de Campina Grande – PB, com alunos do curso de Ciências Contábeis	Ago.2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	02
A influência da qualidade de informação contábil na remuneração dos executivos: um estudo das companhias listadas no IBrX-50	Ago.2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	02
O relatório de gestão fiscal, como lastro do controle social, no acompanhamento dos gastos públicos relativos à despesa com pessoal no município de Remígio - PB	Ago.2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	02
A responsabilidade civil do profissional contábil em relação aos serviços prestados	Ago.2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	02
O acompanhamento do investimento em educação e cultura no município de Casserengue – PB, através de um	Ago.2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	02

comparativo entre o plano plurianual – PPA e a Lei orçamentária anual – loa, no período de 2010/2013						
A compreensão e utilização das informações contábeis por parte dos gestores e MPEs paraibanas	Ago.2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	02
Importância da contabilidade tributária para os contadores: uma percepção dos contadores de Campina Grande - PB	Ago.2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	02
Desburocratização do processo de registro e legalização de empresas: estudo de caso em dois municípios da Paraíba	Ago.2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	02

CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS – PERÍODO: 2017-2018
QUADRO IV – Estágios curriculares, extracurriculares e trabalho de conclusão de curso (TCC) nos dois últimos anos

CURSO	HÁ TCC? (Sim ou Não)	É Obrigatório Estágio Curricular Supervisionado?	ESTÁGIOS		Alunos em TCC
			Número de Alunos em ECO	Número de Alunos em EEC	
ANO: 2017					
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	SIM	SIM	37	06	37
ANO: 2018					
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	SIM	SIM	45	-	47
TOTAL	-	-	82	06	84

Atividades Desenvolvidas no Curso de DIREITO no período: 2017 a 2018

QUADRO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
I	ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS
II	ATIVIDADES DE PESQUISA NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS
III	ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DESENVOLVIDAS NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS
IV	ESTÁGIOS CURRICULARES, EXTRACURRICULARES E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) NOS DOIS ÚLTIMOS ANOS
V	PRODUÇÃO INTELECTUAL INSTITUCIONALIZADA
VI	RESULTADOS DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA
VII	RESULTADOS DA PESQUISA

CURSO: DIREITO – PERÍODO: 2017-2018

QUADRO I - ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS

ATIVIDADES	PERÍODO DA ATIVIDADE		PESSOAL ENVOLVIDO		TOTAL DE PARTICIPANTES (público-alvo)
	Data de Início	Data de Término	Nº de Docentes	Nº de Discentes	
<p>Escritório Modelo de Advocacia 2017</p> <p>Coordenação: Professor José Diogo Alencar Martins</p> <p>Colaboração: Professor José Holgácio Machado de Oliveira</p> <p>Objetivo: proporcionar aos alunos do 9º e 10º períodos as condições necessárias para o desenvolvimento da prática real da advocacia sob a orientação e acompanhamento de profissionais contratados pela faculdade regularmente escritos na Ordem dos Advogados do Brasil, e sem impedimento ao exercício da advocacia.</p> <p>Concretização: Portanto, no período 2017.2, foram realizados 60 (sessenta) atendimentos no Escritório Modelo, 21 (vinte e uma) audiências, protocolados 21 (vinte e um) processos e 3 (três) Ações Sociais nos Bairros: da Liberdade, Cruzeiro e Malvinas. Nestas foram realizados 42 (quarenta e dois) atendimentos, totalizando 102 (cento e</p>	Ago.	Dez.	02	160	162

dois) atendimentos no semestre. Participação: 02 professor e 160 alunos.					
Núcleo de Pesquisa e Extensão: <u>Atividades de Pesquisa</u> Monografias Realização: Curso de Direito- UNESC Faculdades. Local: Unesc Faculdades – Unidades II. Coordenação: Profª Marcela Costa Meira Participação: 32 professores e 41 alunos.	FEV	JUN	32	41	73
I Semana de Carreiras Jurídicas. Local: auditório da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEP/PB). Data: 06 e 07 de março de 2017. Realização: Curso de Direito. Coordenação: Professoras Jaqueline Lopes Alencar, Herlaine Roberta Nogueira Dantas e Gleick Meira Oliveira Dantas. Supervisão: Profª. Heloísa Maria Meira Oliveira. Participação: 06 professores e 142 alunos.	06.03	07.03	06	142	148
Café com Lei – A crise hídrica e o direito humano de acesso à água. Realização: ESMA-PB – Data: 20 de março de 2017. Local: Esma – Campina Grande/PB. Apoio Institucional. Participação: 02 professores e 17 alunos.	20.03	20.03	02	17	19
Projetos de Monografias. Realização: Curso de Direito- UNESC Faculdades. Local: Unesc Faculdades – Unidades II. Coordenação: Profª Marcela Costa Meira. Participação: 28 professores e 133 alunos.	Ago.	Dez.	133	28	161
Monografias. Realização: Curso de Direito- UNESC Faculdades. Local: Unesc Faculdades – Unidades II. Coordenação: Profª Marcela Costa Meira. Participação: 20 professores e 46 alunos.	Ago.	Dez.	46	20	66
<u>Atividades de Extensão:</u> Aulas preparatórias para o Exame de Ordem da OAB Realização: Curso de Direito- UNESC Faculdades. Data: 18 e 25 de março de 2017. Local: Unesc Faculdades – Unidades I e II. Coordenação: Profª Daniele Tavares	18.03	25.03	06	34	40

<p>Participação: 06 professores e 34 alunos.</p>					
<p>Aulas preparatórias para o Exame de Ordem da OAB Realização: Curso de Direito- UNESC Faculdades. Local: Unesc Faculdades – Unidades I. Coordenação: Prof. Herlon Max Lucena Barbosa. Realização: As aulas de revisão do curso preparatório para OAB serão ministradas durante todo o dia 18/11/2017, com as disciplinas: Ética, Direito Administrativo, Direito do Trabalho, Processo do Trabalho, Direito Penal, Processo Penal, Direito Civil e Processo Civil, sendo 01 (uma) hora para cada disciplina. Das 08 horas às 12 Horas e das 14 horas às 18 horas. Participação: 13 professores e 34 alunos.</p>	18.11	18.11	34	13	47
<p>I Congresso Campinense de Direito de Família – Um presente para construir o futuro . Realização: UNESC Faculdades – Turma 5º período. Data: 24 e 25 de março 2017. Local: Auditório do CCJ - UEPB. Participação: 09 professores e 82 alunos.</p>	24.03	25.03	09	82	91
<p>Projeto: “Do Planalto ao Supremo “VI” Autoria: Profª. Gleick Meira Oliveira. Coordenação e Supervisão: Profs. Gleick Meira oliveira Dantas e Heloísa Maria Meira Oliveira Colaboração: Todos os Professores. Objetivo: Proporcionar ao aluno da Faculdade de Campina Grande (FAC-CG) a oportunidade de ter contato direito com o centro das decisões políticas e jurídicas da nação, na cidade de Brasília. Conhecer e vivenciar as instalações e funcionamento do Tribunal Superior do Trabalho, Superior Tribunal de Justiça, Supremo Tribunal Federal, Tribunal Superior Eleitoral, Ordem dos Advogados do Brasil, dentre outros. Concretização: foi realizada a quinta edição do projeto de extensão “Do Planalto ao Supremo”, que já levou mais de 200 alunos do Curso de Direito da Unesc Faculdades a Brasília, para</p>	06.05	12.05	05	20	25

<p>conhecerem a realidade jurídica, política e administrativa do país. O lançamento da <i>sexta edição</i> deste projeto ocorreu em dezembro de 2016 e concretizou-se entre os dias 06 e 12 de maio de 2017.</p> <p>Participação: 05 (cinco) professores, 01 (uma) secretária e 20 (vinte) alunos.</p>					
<p>2º Congresso Internacional de Direito Humanos – Respeito à Singularidade e às Diferenças. Realização: CEMEP, Centro Multidisciplinar de Estudos e Pesquisa. Data: 24 a 26 de maio de 2017. Local: Centro de Convenções Raymundo Asfora - Garden Hotel – Campina Grande, PB. Apoio Institucional. Participação: 05 professores e 55 alunos.</p>	24.05	26.05	05	55	60
<p>JORNADA NORTE-NORDESTE de DIREITO e LITERATURA da RDL. Realização: CEMPE. Data: 08 e 09 de junho 2017. Local: Centro de Convenções Raymundo Asfora - Garden Hotel – Campina Grande, PB. Apoio Institucional. Participação: 03 professores e 06 alunos.</p>	08.06	09.06	03	06	09
<p>IV SIMCRIM – Simpósio Criminal Realização: ABPJ (Associação Brasileira de Psicologia Jurídica). Data: 10 e 11 de junho de 2017. Apoio Institucional. Participação: 02 professores e 03 alunos.</p>	10.06	11.06	02	03	05
<p>Núcleo de Prática Jurídica:</p> <p>Câmara de Arbitragem Conciliação e Mediação</p> <p>Coordenação: Profa. Roseli Meirelles Jung</p> <p>Colaboração: Prof. Rodolfo de Medeiros Araújo</p> <p>Objetivo: realizar atendimentos e audiências que desenvolvam os três mecanismos extrajudiciais disponibilizados: mediação, conciliação e arbitragem.</p> <p>Concretização: Foi aberto um total de 114 (cento e sete) reclamações e postadas um total de 247(duzentos e quarenta e sete) NOTIFICAÇÕES. Foi aberto um total de 40 (quarenta) atendimentos preliminares, no período compreendido entre 01 de Janeiro a 22 de junho de 2017 e a área com maior número de atendimentos foi de Assuntos de telefonia, energia, cartões</p>	02.01	22.06	02	10	12

<p>de crédito por não reconhecimento de cobranças, tais como seguros de vida, de roubo de cartão, bem como de cartão não solicitado, etc., e na Abertura direta de reclamações a área de maior concentração de reclamações é a área de Produtos, relativo aos vícios de fabricação. Foi realizado um total de 214 (duzentos e quatorze) audiências.</p> <p>Participação: 02 professores e 10 alunos.</p>					
<p>Núcleo de Prática Jurídica:</p> <p>Câmara de Arbitragem Conciliação e Mediação</p> <p>Coordenação: Profa. Roseli Meirelles Jung</p> <p>Colaboração: Prof. Rodolfo de Medeiros Araújo</p> <p>Objetivo: realizar atendimentos e audiências que desenvolvam os três mecanismos extrajudiciais disponibilizados: mediação, conciliação e arbitragem.</p> <p>Concretização: Foi aberto um total de 114 (cento e sete) reclamações e postadas um total de 247(duzentos e quarenta e sete) NOTIFICAÇÕES. Foi aberto um total de 40 (quarenta) atendimentos preliminares, no período compreendido entre 01 de Janeiro a 22 de junho de 2017 e a área com maior número de atendimentos foi de Assuntos de telefonia, energia, cartões de crédito por não reconhecimento de cobranças, tais como seguros de vida, de roubo de cartão, bem como de cartão não solicitado, etc., e na Abertura direta de reclamações a área de maior concentração de reclamações é a área de Produtos, relativo aos vícios de fabricação. Foi realizado um total de 214 (duzentos e quatorze) audiências.</p> <p>Participação: 02 professores e 10 alunos.</p>	02.01	22.06	02	10	12
<p>Câmara de Arbitragem Conciliação e Mediação</p> <p>Coordenação: Profa. Roseli Meirelles Jung</p> <p>Objetivo: realizar atendimentos e audiências que desenvolvam os três mecanismos extrajudiciais disponibilizados: mediação,</p>	01.07	15.12	01	15	16

<p>conciliação e arbitragem.</p> <p>Concretização: No período compreendido entre 01 de julho a 15 dezembro de 2017: foi aberto um total de 79 (setenta e nove) reclamações, ou seja, em um período 05 (cinco) meses de atendimento e postadas um total de 185 (cento e oitenta e cinco) NOTIFICAÇÕES. No período compreendido entre 01 de Julho a 15 de dezembro de 2017, foi aberto um total de 54 (cinquenta e quatro) atendimentos preliminares. A área com maior número de atendimentos foi de Assuntos de telefonia, energia, cartões de crédito por não reconhecimento de cobranças, tais como seguros de vida, de roubo de cartão, bem como de cartão não solicitado, etc., e na Abertura direta de reclamações a área de maior concentração de reclamações é a área de Produtos, relativo aos vícios de fabricação. Foi realizado um total de 181 (cento e oitenta e uma) audiências, incluindo nesta estatística as audiências reagendadas, sendo obtido um índice aproximadamente de 50% (cinquenta por cento de resolução, com ACORDO nas reclamações). Foram juntadas, ao presente relatório, estatísticas retiradas diretamente do sistema SINDEC – Sistema Nacional de Defesa do consumidor, em relação aos atendimentos preliminares e abertura de reclamações, assim como tipo de atendimento. Registre-se que os números acima apresentados são considerados em um universo de um total de 133 (cento e trinta e três) atendimentos.</p> <p>Participação: 01 professora e 15 alunos.</p>					
<p>“Educando o Consumidor Mirim” - atividades desenvolvidas através do CARCOM</p> <p>Realização: no segundo semestre do ano de 2017, ocorreu sua 5ª edição no município de Areia- Paraíba, junto a Escola Municipal Abel Barbosa da Silva, Distrito de Mata Limpa, Areia – PB, onde através dos fantoches “Consuminho e Aninha” além dos direitos básicos do consumidor também se buscou apresentar noções de consumo consciente para as crianças, inclusive os cuidados com a utilização da internet. Também nesta edição contamos com a parceria da Associação</p>	Ago.	Dez.	02	06	08

ASSORAC apresentando o ECA EM VERSOS, criada pelo Presidente da Associação, e também aluno da instituição Unesc Faculdades e integrante do Projeto, que levou o ECA em versos com o objetivo de conscientizar as crianças daquela comunidade dos seus direitos, e desta forma colaborarmos com a campanha do combate ao trabalho infantil. Participação: alunos do curso de Direito: Ecicleide Gomes de Lima, Ligia Maria Almeida Lima, Hortência Silva Santos, Adeilton de Assis Rolim, Aluska Nidiane dos Santos Carneiro, Marianne Joyce Costa Moura.					
XXXVIII Semana do Advogado - Data: 07 a 11 de agosto de 2017. Local: Auditório da FIEP – Campina Grande, PB. Apoio Institucional. Participação: 08 professores e 61 alunos.	07.08	08.08	08	61	69
CONIDIF - Congresso Internacional de Direitos Difusos – Vulnerabilidade e Proteção Jurídica Realização: CEMEP Data: 14 e 16 de setembro 2017. Apoio Institucional. Participação: 03 professores e 12 alunos.	14.09	16.09	03	12	15
VISITAÇÃO – Visita ao Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba – PROJETO: Conhecendo o Judiciário. Data: 02 de outubro de 2017. Realização: Curso de Direito. Coordenação: Prof ^{ra} . Daiane Garcias Barreto. Supervisão: Prof ^{ra} . Heloísa Maria Meira Oliveira. Colaboração: Filipe Mendes Cavalcanti Leite. Participação: 02 professores e 44 alunos.	02.10	02.10	02	44	46
REFORMA TRABALHISTA – IMPACTOS NAS RELAÇÕES ENTRE EMPREGADOS E EMPREGADORES – Análise crítica da Lei 13.467 de 2017. Local: Auditório da FIEP – Campina Grande, PB. Realização: SEBRAE / FIEP. Data: 26 de outubro de 2017. Apoio Institucional. Participação: 11 professores e 36 alunos.	26.10	26.10	11	36	48
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITO PROCESSUAL CONSTITUCIONAL. Realização: EBEC (Escola Brasileira de Estudos	26.10	28.10	03	06	09

Constitucionais). Data: 26 a 28 de outubro de 2017. Local: Centro de Convenções de João Pessoa - PB. Apoio Institucional. Participação: 03 professores e 06 alunos.					
Curso de Psicopatologia Forense – Estudo da mente criminoso. Local: Hotel Cabo Branco Atlântico – João Pessoa – PB. Data: 28 de outubro de 2017. Apoio Institucional. Participação: 01 professor e 05 alunos.	28.10	28.10	01	05	06
IV SEPEX (Semana de Ensino Pesquisa e Extensão) Local: auditório da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEP/PB) e UNIDADE II. Data: 30 e 31/10 e 01/11 de 2017. Realização: Curso de Direito. Coordenação: Professoras Gleick Meira Oliveira Dantas e Marcela Costa Meira. Supervisão: Profª. Heloísa Maria Meira Oliveira. Colaboração: Filipe Mendes Cavalcanti Leite e Maricelle Ramos de Oliveira. Participação: 26 professores e 252 alunos.	30.10	01.11	26	252	278
IV CBPJ – CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE POLÍTICA JUDICIÁRIA - A moderna visão do Inquérito Policial e a independência funcional do Delegado. Data: 10 e 11 de novembro de 2017. Local: Centro de Convenções do Garden Hotel em Campina Grande - PB. Apoio Institucional. Participação: 06 professores e 17 alunos.	10.11	11.11	06	17	23
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS Semestre Letivo 2018.1 Núcleo de Pesquisa e Extensão: Atividades de Pesquisa: Monografias. Realização: Curso de Direito- UNESC Faculdades. Local: Unesc Faculdades – Unidades II. Coordenação: Profª Marcela Costa Meira Participação: 25 professores (orientadores) e 94 alunos.	Fev.	Jun.	25	96	121

<p>Atividades de Extensão: FOCO NA OAB - Curso preparatório OAB</p> <p>Realização: Curso de Direito- UNESC Faculdades.</p> <p>Data: do dia 19/06 até 04/08/18.</p> <p>Horário: das 18:00h às 21:00h – nas terças e quintas-feiras.</p> <p>Local: Unesc Faculdades – Unidades I</p> <p>Coordenação: Profª Daiane Garcias e Prof. Herlon Max Lucena</p> <p>Participação: 13 professores e 40 alunos.</p>	19/06/18	04/08/18	13	40	53
<p>Eventos Realizados e Apoiados:</p> <p>I CONGRESSO INTERNACIONAL EUROPEU BRASILEIRO de Direito do Trabalho de Campina Grande. Local: auditório da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEP/PB). Data: 28/02 e 01/03 de 2018. Realização: TRT - Paraíba. Apoio Institucional. Participação: 06 professores e 38 alunos.</p>	28/02	01/03	06	38	44
<p>I Encontro de Núcleos de Prática Jurídica de Campina Grande: Lei Maria da Penha e a Desconstrução da Cultura da Violência - Realização: Centro de Ciências Jurídicas da UEPB. Colaboração e Participação: UNESC, UNINASSAU, CESREI E FACISA. Data: 19 de março de 2018. Local: Auditório do CCJ da UEPB. Participação: 05 professores e 103 alunos.</p>	19.03.19	19.03.18	05	103	108
<p>I FÓRUM de Direito do Trabalho – Entendendo a Reforma Trabalhista. Realização: UEPB. Data: 06 e 07 de abril 2018. Local: Tribunal do Júri – Campina Grande. Apoio Institucional. Participação: 08 professores e 62 alunos.</p>	06.04.18	07.04.18	08	62	70
<p>II CONGRESSO DE DIREITO PENAL E CRIMINOLOGIA - Realização: Grupo quebra-quilos de ciências Criminais. Data: 20 e 21 de abril de 2018. Apoio Institucional. Local: Auditório do Tribunal do Júri de Campina Grande-PB. Participação: 12 professores e 56 alunos.</p>	20.04.18	21.04.18	12	56	68
<p>II SIMPÓSIO DE DIREITO ELEITORAL DO NORDESTE – Processo Eleitoral e Criminalização da Política. Local: auditório da Federação</p>	03.05.185	05.05.18	09	73	82

das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEP/PB). Realização: OAB-PB – Data: de 03 a 05 de maio de 2018. Apoio Institucional. Participação: 09 professores e 73 alunos.					
3º CONIDIH – Congresso Internacional de Direitos Humanos – Respeito à Singularidade e às Diferenças - Realização: CEMEP e UEPB. Data: 30 e 31 de maio e 1º de maio 2018. Local: Centro de Convenções Raymundo Asfora - Garden Hotel – Campina Grande, PB. Apoio Institucional. Participação: 12 professores e 81 alunos.	30.05.18	31.05.18	12	81	93
III Simpósio Nacional de DIREITO CONSTITUCIONAL. Realização: Academia Brasileira de DIREITO CONSTITUCIONAL. Data: 31 de maio, 01 e 02 de junho de 2018. Local: Teatro Guaíra, Curitiba, Paraná. Apoio Institucional. Participação: 02 professores e 01 aluno.	31.05.18	02.06.18	02	01	03
II SEMINÁRIO CAMPINENSE DE MEDIAÇÃO: Espaço de Diálogo Transcultural e seus impactos frente à Legislação do ICPC e Lei de Mediação Realização: UNESC FACULDADES, FAC-CG, Curso de Direito. Data: 07 e 08 de junho de 2018. Local: Centro de Convenções Raymundo Asfora - Garden Hotel – Campina Grande, PB. Participação: 16 professores e 123 alunos.	07.06.18	08.06.18	16	123	139
<p>Núcleo de Prática Jurídica:</p> <p>Câmara de Arbitragem Conciliação e Mediação</p> <p>Coordenação: Profa. Roseli Meirelles Jung</p> <p>Objetivo: realizar atendimentos e audiências que desenvolvam os três mecanismos extrajudiciais disponibilizados: mediação, conciliação e arbitragem.</p> <p>Concretização: Foram abertas um total de 114(cento e quatorze) reclamações; 143(cento e quarenta e tres) atendimentos preliminares; 210(duzentos e dez) audiências, sendo obtido um índice aproximadamente de 70% (setenta por cento) de resolução, com ACORDO nas reclamações.</p> <p>Participação: 01 professor e 15 alunos.</p>	Fev.	Jun.	01	15	16

<p>Escritório Modelo de Advocacia</p> <p>Coordenação: Professor José Diogo Alencar Martins</p> <p>Colaboração: Professor José Holgácio Machado de Oliveira</p> <p>Objetivo: proporcionar aos alunos do 9º e 10º períodos as condições necessárias para o desenvolvimento da prática real da advocacia sob a orientação e acompanhamento de profissionais contratados pela faculdade regularmente escritos na Ordem dos Advogados do Brasil, e sem impedimento ao exercício da advocacia.</p> <p>Concretização: Portanto, no período 2018.1 foram realizados 72 (setenta e dois) atendimentos no Escritório Modelo, 14 (quatorze) audiências, protocolados 23 (vinte e três) processos e 2 (duas) Ações Sociais nos Bairros: Três Irmãs e Acácio de Figueiredo, nessas foram realizados 31 (trinta e um) atendimentos, totalizando 103 (cento e três) atendimentos no semestre.</p> <p>Participação: 02 professores e 102 alunos.</p>	Fev.	Jun.	02	102	104
<p>Núcleo de Prática Jurídica:</p> <p>Câmara de Arbitragem Conciliação e Mediação</p> <p>Coordenação: Profª. Roseli Meirelles Jung</p> <p>Objetivo: realizar atendimentos e audiências que desenvolvam os três mecanismos extrajudiciais disponibilizados: mediação, conciliação e arbitragem.</p> <p>Concretização: Foi aberto um total de 166 (cento e sessenta e seis) reclamações, em um período 05 (cinco) meses. 295 (duzentos e noventa e cinco). Foram abertas 103 (cento e três) atendimentos preliminares. A área com maior número de atendimentos foi de assuntos financeiros, produtos, serviços essenciais, cartões de crédito por não reconhecimento de cobrança na abertura direta de reclamações. A área de maior concentração de reclamações é a área de produtos, relativo aos vícios de fabricação. Foram realizadas 301 (trezentos e uma) audiências, sendo obtido um índice aproximadamente de</p>	Ago.	Dez.	01	15	16

<p>52% (cinquenta e dois por cento de resolução, com ACORDO nas reclamações. Neste segundo semestre de 2018 o CARCOM ainda participou de uma série de projetos como o Projeto Educando o Consumidor Mirim no Colégio Autêntico e Fiscalização nos Supermercados Ideal da cidade, e da Semana Nacional da Conciliação, junto ao Tribunal de Justiça da Paraíba, com atendimento na SAB do Bairro do Monte Castelo por três dias, onde a Comunidade teve atendimento jurídico e ou encaminhamento para os órgãos competentes, também houve participação em palestra na Associação Comercial e atendimento na Praça da Bandeira, cujo resumo e fotos se encontram em anexo a este Relatório.</p> <p>Participação: 01 professores e 15 alunos.</p>					
<p>Escritório Modelo de Advocacia</p> <p>Coordenação: Professor José Diogo Alencar Martins</p> <p>Colaboração: Professor José Holgácio Machado de Oliveira</p> <p>Objetivo: proporcionar aos alunos do 9º e 10º períodos as condições necessárias para o desenvolvimento da prática real da advocacia sob a orientação e acompanhamento de profissionais contratados pela faculdade regularmente escritos na Ordem dos Advogados do Brasil, e sem impedimento ao exercício da advocacia.</p> <p>Concretização: Portanto, no período 2018.2 foram protocolados 24 (vinte e quatro) processos; foram realizadas 28 (vinte e oito) audiências; foram realizados 73 (setenta e três) atendimentos no Escritório Modelo.</p> <p>Participação: 02 professores e 65 (sessenta e cinco) alunos.</p>	Ago.	Dez.	02	65	67
<p>Atividades de Extensão:</p> <p>Aulas preparatórias: FOCO NA OAB</p> <p>Realização: Curso de Direito- UNESC Faculdades. Data: início 19/06/18 e término 04/08/18 (nas terças e quintas-de 18:00h às 21:00h). Local: Unesc Faculdades – Unidades I -</p> <p>Coordenação: Prof. Herlon Max Lucena Barbosa (Coordenador Adjunto)</p>	19/06/18	04/08/18	06	34	40

<p>Supervisão: Prof^ª. Daniele Tavares Participação: 06 professores e 34 alunos.</p>					
<p>Projeto: “Do Planalto ao Supremo “VII” Autoria: Prof^ª. Gleick Meira Oliveira. Coordenação: Professoras Gleick Meira Oliveira Dantas e Marcela Costa Meira Supervisão: Prof^ª. Heloísa Maria Meira Oliveira Colaboração: Todos os Professores. Objetivo: Proporcionar ao aluno da Faculdade de Campina Grande (FAC-CG) a oportunidade de ter contato direto com o centro das decisões políticas e jurídicas da nação, na cidade de Brasília. Conhecer e vivenciar as instalações e funcionamento do Tribunal Superior do Trabalho, Superior Tribunal de Justiça, Supremo Tribunal Federal, Tribunal Superior Eleitoral, Ordem dos Advogados do Brasil, dentre outros. Concretização: foi realizada a quinta edição do projeto de extensão “Do Planalto ao Supremo”, que já levou mais de 250 alunos do Curso de Direito da Unesc Faculdades a Brasília, para conhecerem a realidade jurídica, política e administrativa do país. O lançamento da <i>sétima edição</i> deste projeto ocorreu em outubro de 2018 e se concretizará entre os dias 18 e 24 de maio de 2018.</p>	18.05.2018	24.05.2018	34	250	284
<p>Projeto: “Educando o Consumidor Mirim” – Educar o pequeno consumidor de hoje é preparar o consumidor consciente de amanhã. Autoria: Prof. Audo César Filgueiras Gaudêncio– Adaptação: Prof^ª. Roseli Jung Coordenação: Prof^ª. Roseli Jung Supervisão: Prof^ª. Heloísa Maria Meira Oliveira Colaboração: Todos os estagiários do CARCOM. Realização: Curso de Direito- UNESC Faculdades, CARCOM. Data: 05 de outubro de 2018, realização de palestras com crianças do colégio Autêntico - 3ª, 4ª e 5ª séries (etapa preparatória); e 19 de outubro de 2018 (concretização), as crianças participaram do dia do Fiscal Mirim onde foram levadas ao Supermercado para fiscalização conjunta com</p>	05.10.18 e 19.10.2018	05.10.18 e 19.10.2018	01	15	16

integrantes do CARCOM e equipe de fiscais do Procon Estadual da Paraíba. Participação: 01 professor e 15 estagiários do CARCOM.					
Semana Nacional da Conciliação - convênio entre o CARCOM, PROCON e Tribunal de Justiça da Paraíba Coordenação: Profª. Roseli Jung Supervisão: Profª. Heloísa Maria Meira Oliveira Realização: Curso de Direito- UNESC Faculdades, CARCOM, PROCON e Tribunal de Justiça da Paraíba. Data: 06, 07 e 08 novembro de 2018 Concretização: Atendimentos à comunidade da SAB do Monte Castelo - Campina Grande - PB. Participação: 01 professor e 15 estagiários do CARCOM.	06.11.2018	08.11.2018	01	15	16
Eventos Realizados e Apoiados: V SEPEX (Semana de Ensino Pesquisa e Extensão). Realização: Curso de Direito. Coordenação: Professores Diego Araújo Coutinho e Filipe Mendes Cavalcanti Leite. Supervisão: Profª. Heloísa Maria Meira Oliveira. Colaboração: Todos os Professores. Local: Centro de Convenções Raymundo Asfora - Garden Hotel – Campina Grande, PB e UNIDADE II. Data: de 26, 27 e 28/11 de 2018. Participação: 26 professores e 445 alunos.	26.11.2018	28.11.2018	26	445	467
SEMINÁRIO SOBRE DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. Realização: Curso de Direito. Coordenação: Professoras Maricelle Ramos de Oliveira e Paloma Leite Diniz Farias. Local: auditório da OAB-PB. Data: 08 e 09 de outubro de 2018. Participação: 09 professores e 73 alunos.	08.10.2018	09.10.2018	09	73	82
CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988: 30 ANOS DE DEMOCRACIA. Realização: Curso de Direito. Coordenação: Professora Danielle Patrícia Guimarães Mendes. Colaboração: Daiane Garcias Barreto, Francisco Cleidson Tavares Lopes, Filipe Mendes Cavalcanti Leite, Olímpio de Moraes Rocha e Valfredo de Andrade Aguiar Filho (convidado) Data: 24 de outubro de 2018. Local:	24.10.2018	24.10.2018	11	112	123

Museu dos três Pandeiros. Participação: 11 professores e 112 aluno.					
1º CONGRESSO INTERNACIONAL de Mediação, Conciliação e Arbitragem Realização: <i>Convention & Visitors Bureau</i> . Data: 08 à 10 de novembro 2018. Local: Centro de Convenções Raymundo Asfora - Garden Hotel – Campina Grande, PB. Apoio Institucional. Participação: 08 professores e 22 alunos.	08.11.2018	10.11.2018	08	22	30
I CONGRESSO NUPOD – LAVA JATO e ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS – Investigação Criminal, Processo Penal e Direito Fundamentais. Realização: NUPOD (Núcleo para Pesquisa dos Observadores do Direito). Data: 28 e 29 de novembro de 2018. Apoio Institucional. Local: Auditório do Tribunal do Júri de Campina Grande-PB. Participação: 04 professores e 36 alunos.	28.11.2018	29.11.2018	04	36	40

CURSO DE DIREITO - PERÍODO: 2017-2018
QUADRO III – ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DESENVOLVIDAS
NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS

PROJETO	PERÍODO DA ATIVIDADE		FONTE FINANCIADORA DO PROJETO	PESSOAL ENVOLVIDO NO PROJETO		BOLSAS	
	Data de Início	Data de Término		Nº de Docentes	Nº de Discentes	N.º de Alunos Bolsistas	ORIGEM Agente Financiador das Bolsas
1. Núcleo de Pesquisa e Extensão: 1.1 Atividades de Pesquisa: 1.1.1 Monografias. Realização: Curso de Direito - UNESC Faculdades. Local: Unesc Faculdades – Unidades II. Coordenação: Profª Marcela Costa Meira Participação: 25 professores e 94 alunos.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	25	96	00	00
1 Alienação Parental e o Poder Judiciário na Guarda do Menor e do Idoso no Estado da Paraíba	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
2 Direito de Família: da Afetividade Parental e a Indenização por Danos Morais no Direito Brasileiro.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
3 A Paternidade Socioafetiva e seus Reflexos Jurídicos.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
4 Efeitos da Corrupção Política na Sociedade Brasileira.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
5 O Transtorno de Personalidade Borderline no Cenário Jurídico	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
6 Crimes contra a Administração Pública: Um Estudo acerca do Crime de Corrupção sob a Perspectiva da Operação Lava Jato.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
7 Análise da Conduta da Divulgação de fiscalização de trânsito	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00

em Redes Sociais.							
8 CONTRATOS DE ADESÃO: Uma Análise sobre as Cláusulas Abusivas à Luz do Código de defesa do Consumidor.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
9 A Ressocialização do Preso, à Luz da Metodologia Proposta pela APAC: Uma Discussão Teórica.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
10 Os Efeitos da Multiparentalidade no Direito Sucessório.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
11 Os Meios de Solução dos Conflitos na Justiça do Trabalho: Uma Análise sob a Perspectiva da Reforma Trabalhista.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
12 A Segurança Pública e o Crescimento dos Homicídios.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
13 Um Estudo sobre a Responsabilidade Civil nos Casos de Dano Afetivo.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
14 A Responsabilidade Civil Decorrente do Abandono Afetivo no Judiciário Brasileiro.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
15 Tráfico de Drogas: o Recrutamento de Menores.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
16 Do Cumprimento da Pena as Dificuldades no Processo de Ressocialização.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
17 A Microcefalia em Face do Vírus da Zika: Direito das Crianças e seus Familiares.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
18 Os Impactos da Audiência de Custódia no Processo Penal Brasileiro.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
19 Aposentadoria do Trabalhador Rural e as Exigências Probatórias para a sua Concessão.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
20 ARMA DE FOGO: Controle Social e Criminalidade.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
21 Sistema Carcerário Feminino: Direitos	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00

Inerentes às Presas no Período Gestacional e no Puerpério.							
22 Encarcerados: Uma Análise sobre as Condições da Ressocialização e Estrutura do Sistema Prisional Brasileiro.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
23 Advocacia Criminal: A Imputação Delitiva de quem atua dentro dos Presídios.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
24 Dever de Cuidar: O Abandono Afetivo e suas Implicações Sociais e Jurídicas.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
25 O Poder Investigatório do Ministério Público na Esfera Criminal.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
26 A Influência da Mídia na Criminalidade.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
27 A Reforma Trabalhista e o Acesso à Justiça: Principais Mudanças e Impactos aos Trabalhadores.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
28 Redução da Maioridade Penal.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
29 Análise sobre a Disposição Final dos Resíduos Sólidos do Município de Campina Grande – PB.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
30 A Aplicabilidade da liberdade Provisória no Crime de Tráfico de Entorpecentes.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
31 Da Falência do Sistema Prisional Brasileiro.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
32 Educação, Trabalho e Pessoa Cega: Como entender essa realidade à Luz da Legislação Brasileira.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
33 Audiência de Custódia: Mecanismo para o Decremento da População Carcerária.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
34 O Sistema Prisional do Brasil: Até onde o Estado pode Intervir em se Tratando de Conflitos em Unidades de Reclusão para o Menor Infrator.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00

35 Danos Morais nas Relações de Trabalho: Análise do Quantum Indenizatório.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
36 Guarda Compartilhada em sua Peculiaridade: O Desenvolvimento Emocional e Emocional do Menor.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
37 Análise das Regras da Estabilização da Tutela Antecipada Antecedente e a não Formação da Coisa Julgada conforme o CPC atual.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
38 Lei 13.146/2015: Estatuto da Pessoa Deficiente e as Alterações no Ordenamento Jurídico Brasileiro.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
39 A Responsabilidade dos Avós com os Alimentos.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
40 Defensoria Pública: Um Instrumento de Consolidação para o Acesso ao Judiciário.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
41 Mobilidade como Direito no Caos da Modernidade: Um Estudo sobre as Ciclovias.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
42 Sistema Penitenciário no Brasil: Uma Análise da Superlotação.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
43 Imunidade Tributária Religiosa: Aspectos Políticos e a Necessidade de Fiscalização do Instituto.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
44 Tráfico de Pessoas para fim de Exploração Sexual cometido no Exterior com Vítimas Brasileiras.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
45 Estupro de Vulnerável e a Ação Pública Incondicionada.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
46 Análise dos Aspectos Sociais da Imunidade Tributária Religiosa.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00

47 Família Homoafetiva: do Preconceito à Luta pelos Direitos.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
48 A Lei Maria da Penha e as Medidas Protetivas.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
49 O Literato Jurídico e o Direito dos Animais.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
50 Audiência de Fortalecimento: Uma Justiça Restaurativa capaz de Solucionar os Traumas Causados pela Violência Doméstica.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
51 A Violência Infantil Intra Familiar: Medidas de Proteção ao Menor.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
52 Estatuto da Criança e do Adolescente: Trabalho Infantil o que muda com o Estatuto.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
53 Relativização da Vulnerabilidade nos Crimes de Estupro de Vulnerável Verificada as Peculiaridades do Caso Concreto.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
54 A Violência Sexual Intrafamiliar contra a Criança e o Adolescente Vulnerável.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
55 Violência Doméstica no Âmbito Familiar.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
56 Desjudicialização: Um Enfoque no PROCON de Campina Grande – PB.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
57 Análise dos Reflexos da Aplicação da Fórmula 85/95 na Aposentadoria por Tempo de Contribuição.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
58 Adoção por Casais Homoafetivos: À Luz da Jurisprudência	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
59 A Reforma Trabalhista e a Equidade nas Relações de Trabalho nas Empresas de Pequeno Porte e nas Microempresas.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00

60 Liberdade Religiosa no Estado Democrático de Direito Brasileiro: Uma Análise à Luz dos Adventistas do Sétimo Dia.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
61 Sistema Penitenciário Brasileiro: Um Estudo sobre a Cadeia Pública de Esperança – PB.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
62 Psicopatia e Direito Penal.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
63 Algumas Considerações sobre a Influência da Mídia no Tribunal do Júri	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
64 Banco de Perfis Genéticos no Processo Penal: Direito Individual Versus Interesse Público.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
65 Alienação Parental: A Criança Vítima da Vingança.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
66 Delinquência Infanto-Juvenil: Um Estudo sobre os Atos Infracionais Praticados por Crianças e Adolescentes no Contexto da Cidade de Campina Grande – PB.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
67 A Acessibilidade do Apenado ao Ensino Superior na Realidade de Campina Grande – PB.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
68 Psicopatia Homicida e o Direito Penal Brasileiro.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
69 A Redução da Maioridade Penal sob o Ponto de Vista da Diminuição da Criminalidade.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
70 O Militarismo nas Polícias do Brasil e os Reflexos nos Profissionais de Segurança Pública.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
71 Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo: Uma Análise sobre os Métodos de Ressocialização.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00

72 Fim do Regime Semiaberto e a Sensação de Impunidade: Uma Análise Acerca da Viabilidade da Extinção deste Instituto.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
73 Direitos Humanos e Execução das Penas no Brasil: Uma Análise da Violação da Lei de Execuções Penais.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
74 A Alienação Parental sob a Perspectiva do Direito de Família.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
75 Alienação Parental e Meios Punitivos: Uma Análise Acerca da Violação dos Direitos das Crianças e Adolescentes.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
76 Tráfico Internacional de Pessoas com a Finalidade de Exploração Sexual Comercial.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
77 Alienação Parental: Perfil do Alienador sob a Percepção Familiar.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
78 Stalking: O Crime de Perseguição.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
79 Sistema Prisional no Brasil: A Falência dos Presídios Nacionais.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
80 O Tribunal do Júri no Brasil: Um Estudo sobre o Julgamento dos Crimes Passionais.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
81 Uma discussão Social e Jurídica Acerca da Maioridade Penal.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
82 Responsabilidade Civil por Abandono Afetivo.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
83 Crimes Sexuais: Culpabilidade ou Vitimologia – Culpa do Acusado ou da Vítima.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
84 Estupro de Vulnerável: As Consequências para o	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00

Indivíduo Acusado Injustamente.							
85 Crimes Informáticos: Crimes Praticados em Redes de Comunicações.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
86 A Decadência do Sistema Penitenciário Brasileiro.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
87 Crimes contra a Honra na Rede Social Facebook.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
88 Maioridade Penal: Como Solucionar o Grande Número de Infrações Praticadas por Menores?	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
89 O Acesso à Justiça e os Meios Alternativos de Composição de Conflitos.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
90 Um Estudo da Guarda Compartilhada como Forma de Solução para a Síndrome da Alienação Parental.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
91 Tribunal do Júri: Democraticamente Justo ou Emocionalmente Errôneo.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
92 Violência, Criminalidade na Escola e suas Concepções na Contemporaneidade.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
93 A Delação Premiada: Um Questionável Meio de Provas frente aos Princípios	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
94 Organizações Criminosas: A Luta do Estado contra o Cenário do Crime.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
95 Responsabilidade Civil do Estado: Frente as Explosões de Caixa Eletrônica.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
96 Mediação Pré-Processual e Justiça Restaurativa nos Crimes de Menor Potencial Ofensivo: Por uma Prática mais Humanizada no Âmbito das	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00

Delegacias de Polícia.							
97 Mediação Pré-Processual e Justiça Restaurativa nos Crimes de Menor Potencial Ofensivo: Por uma Prática mais Humanizada no Âmbito das Delegacias de Polícia.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
98 Mediação e Poder Judiciário: Uma Forma mais Célere e Adequada de solucionar Conflitos na Sociedade.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
99 A Eficácia do Monitoramento Eletrônico a Sombra do Ordenamento Jurídico Brasileiro.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
100 Forma de Investidura nos Cargos Públicos de Direção, Chefia e Assessoramento na Empresas Estatais e a Observância aos Princípios da Administração Pública À Luz da Lei 13.303/2016.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
101 A Conciliação Humanista na Justiça do Trabalho.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
102 Teoria da Co-Culpabilidade e sua Aplicação no Direito Penal Brasileiro.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
103 As Novas Perspectivas do Direito Animal e a Guarda Compartilhada no Sistema Jurídico Brasileiro.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
104 Maus Tratos aos Animais: Análise Acerca da Responsabilização do Agente Causador do Crime.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
105 Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes no Âmbito Familiar: Uma Análise do Dever de Assistência pelo Estado.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00

106 Uma Análise da Perícia Médica na Investigação Criminal dos Casos de Estupro.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
107 Estupro de Vulnerável à Luz da Lei nº 12.015/2009	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
108 A Ressocialização dos Presidiários: Quais são as Possibilidades de Retorno a Sociedade?	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
109 As Consequências da Tutela Antecipada Antecedente Face sua Improcedência.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
110 Reconhecimento de Dupla Cidadania: um Estudo Comparativo da Legislação Italiana e Brasileira.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
111 Criminalidade Juvenil e a Impunidade: Uma Análise das Medidas do Estatuto da Criança e do Adolescente.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
112 O Novo Sistema de Precedentes Judiciais no CPC/2015: Perspectivas da Atuação no Sistema Romano-Germânico Brasileiro.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
113 Inadimplência dos Contratos Administrativos.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
114 Princípio da Boa-Fé nos Contratos de Adesão.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
115 Guarda Compartilhada: Uma Análise à Luz do Princípio do Melhor Interesse do Menor.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
116 Criminalização dos Movimentos Sociais Agrários - Violação de Direito Fundamental: O Caso da Fazenda de Boi em Pocinhos, Paraíba.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
117 A Audiência de Custódia e seus Reflexos na Sociedade.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00

118 A Eficácia da Política de Encarceramento diante da Ressocialização.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
119 Aspectos Penais da Conduta de Embriaguez ao Volante: Uma Análise sob a Ótica Criminal e Processual.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
120 Justiça Restaurativa como Estratégia de Enfrentamento à Violência no Ambiente Escolar.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
121 Tráfico de Animais Silvestres na Paraíba: Uma Análise da Ineficiência do Estado na Garantia dos Direitos dos Animais.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
122 Análise Acerca das Medidas Protetivas de Urgência da lei Maria da Penha e sua Aplicabilidade.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
123 Instituto da Remição da Pena: Direito do Apenado.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
124 O Princípio da não Produção de Provas contra si mesmo sob a Ótica do Ordenamento Jurídico Brasileiro e sua Aplicabilidade.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
125 Presunção de Inocência e Prisão em segunda Instância.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
126 Código de Defesa do Consumidor e as Cláusulas Abusivas nos Contratos de Adesão: Uma Análise da (I) Legalidade da Multa de Rescisão Contratual.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
127 Conceito de Crime: Implicações Jurídico-Perceptivas.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
128 A Literatura de Cordel como Instrumento de Desenvolvimento Sociocultural da Criança e do Adolescente: Uma Análise da	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00

Experiência ASSORAC.							
129 Os Direitos da Personalidade em Face da Lei de Doação de Órgãos (lei 9.434/1997 – Alterada pela Lei10.211/2001).	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
130 A Religião como Forma de Controle Social e sua Eficácia na Ressocialização de Apenados.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
131 Uma Análise das Perspectivas Profissionais e Financeiras dos Graduandos em Direito na UNESC Faculdades de Campina Grande-PB.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
132 Os Impactos da Reforma Trabalhista na Organização Sindical.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
133 A Concessão de Prisão Domiciliar às Presas Gestantes ou com Filhos até 12 anos sem Condenação.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
134 A Atuação das Forças Especializadas da Polícia Militar no Combate as Organizações de Roubo Banco.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
135 A Evolução da Mulher no Cenário da Política Brasileira e a Representatividade Feminina no Senado Federal: A Trajetória Política da primeira Senadora eleita pelo Estado da Paraíba.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
136 O Brasil frente a Crise Internacional dos Refugiados.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
137 Aspectos Controversos sobre a Redução da Maioridade Penal.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
138 Os Filhos do Cárcere: Reflexos da Maternidade de Mães Detentas no Brasil.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
139 Lei Complementar nº 135, de 4 de junho de 2010, Controvérsias e	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00

Inconsistências Jurídicas na Aplicação da Lei da Ficha Limpa.							
140 O Distanciamento da Tutela do Consumidor no Caso da Construção de Unidades Habitacionais: Afronta aos Direitos Básicos do Consumidor.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
141 A Alienação Parental e a Ferramenta da mediação como Meio de Prevenção e Combate a Alienação.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
142 Lei da Filas: Uma Análise da Eficiência da Lei Municipal de Nº 4.330/2005.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
143 Desmilitarização: Unificação do Sistema de Segurança Pública e Democratização.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
144 A Multiparentalidade: Uma Breve Análise acerca das Consequências de seu Reconhecimento pelo Ordenamento Jurídico Brasileiro.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
145 A Reforma Trabalhista e seus Reflexos sobre as Férias.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
146 A Penitenciária do Serroão e o Combate ao Tráfico de Drogas.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
147 Mediação e Conciliação: Os Meios Extrajudiciais como Forma de Desjudicialização dos Conflitos na Sociedade.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
148 Análise da Lei 13.245/2016 e a nova Classificação do Inquérito Policial.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
149 Bagatela: Até que Ponto se deve tratar esse assunto como Insignificante.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
150 Inclusão como Direito Fundamental da Pessoa Como	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00

Deficiência.							
151 A Segurança Pública do Brasil: Análise dos Avanços e Retrocessos de um Sistema em Crise.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
152 Criminalização do Assédio Moral no Ambiente de Trabalho	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
153 Medidas Cautelares Diversas da Prisão.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
154 Alimentos Gravídicos, Preservação da Vida e suas Problemáticas na Atualidade.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
155 Julgamento Antecipado Parcial e de Mérito No CPC/15: Termo “A Quo” do Prazo Decadencial para a Propositura de Ação Rescisória.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
156 A Natureza Jurídica da Relação Sucessória com a Esquizofrenia.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
157 A Aplicação da Lei Maria da Penha na Violência Doméstica Moral.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
158 Mulheres Reclusas: Pena Individual u Desrespeito ao Princípio do Melhor Interesse do Menor.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
159 Trabalho Escravo na Zona Rural Brasileira.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
160 Violência Sexual Intrafamiliar Contra Crianças e Adolescentes.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
161 A Imputabilidade dos Casos de Psicopatia no Ordenamento Jurídico Brasileiro.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
162 Responsabilidade Civil: A Substituição Imediata dos Produtos Essenciais.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
163 A Arbitragem na Justiça do Trabalho	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00

em Face da Reforma Trabalhista.							
164 Crime Militar e a Aplicabilidade do Princípio da Insignificância.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
165 Tráfico de Mulheres para Fins de Exploração Sexual.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
166 A Esclerose Lateral Amiotrófica: Uma Análise Jurídica Sobre os Direitos dos seus Portadores.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
167 Revenge Porn: Da Divulgação não Consensual de Imagens e o Surgimento de um Novo Tipo Penal.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
168 Multiparentalidade: Nova Modalidade de Família Contemporânea e seus Efeitos na Sucessão Legítima.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
169 Guarda Compartilhada, Mecanismo Jurídico de Combate a Alienação Parental.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
170 A Crise no Sistema Penitenciário Brasileiro e Uma Breve Análise das Alternativas.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
171 Direito a Sucessão e a Identidade Genética dos Indivíduos Gerados de Forma Assistida	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
172 Abandono Infantil: A Responsabilidade Civil do Genitor Decorrente do Abandono Afetivo.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
173 Ressocialização do Apenado: O Trabalho como Instrumento de Reintegração na Penitenciária Regional Raimundo Asfora (Serrotão).	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
174 Tráfico	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00

Internacional de Mulheres: Uma Análise das Conquistas dos Direitos Feministas frente a Objetificação da mulher para Fins de Sexuais.							
175 Abandono Afetivo: Uma Análise da Aplicação da Responsabilidade Civil pelos Tribunais Superiores.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
176 Violência Obstétrica: O Deslocamento de Competência como Medida de Combate à Violência Obstétrica.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
177 Alienação Parental: A Síndrome e suas Consequências.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
178 Violência Contra a Mulher e a Lei Maria da Penha.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
179 Transexualidade e as Relações Jurídicas: Direitos da Personalidade em Face dos Transexuais.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
180 Foro Privilegiado no Brasil: Proteção da Função Pública.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
181 A Audiência de Custódia: Direitos e Garantias Fundamentais.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
182 Regime Semiaberto: Uma Abordagem do Sistema Jurídico Brasileiro face aos Direitos Sociais.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
183 Multiparentalidade: Possibilidades Jurídicas.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
184 Violência Sexual Infante Juvenil.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
185 Encarceramento Feminino: As Novas Premissas para a Decretação de Prisão Cautelar contra Mulheres em Face do Habeas Corpus nº 143.641/SP.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00

186 A Arbitragem nas Relações de Consumo: Uma Análise a Luz dos Contratos de Adesão.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
187 Estatuto do Desarmamento: Uma Análise da posse e do Porte de Arma de Fogo no Brasil.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
188 O Aspectos Jurídicos Relacionados à Prevalência do Negociado sobre o Legislado nas Relações Trabalhistas	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
189 Reconhecimento da Paternidade Socioafetiva: Uma Mudança de Valor na Família Atual.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
190 A Dupla Paternidade no Registro Civil: Uma Análise da Coexistência da Paternidade Biológica e Socioafetiva e seus Efeitos Jurídicos.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
191 A Violência Doméstica contra a Mulher.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
192 Guarda Compartilhada: Instituto de Prevenção à Alienação Parental.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
193 Superendividamento nas Relações de Consumo: Reflexão na Busca de Soluções Práticas.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
194 Prisão Domiciliar para Mães, Gestantes e Lactantes.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
195 Holding Familiar: Uma Abordagem da Sucessão Patrimonial e da Proteção do Patrimônio Pessoal.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
196 Tráfico Internacional de Mulheres para Fins de Exploração Sexual	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00

197 Abuso Sexual Infantil.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
198 Lugar de Mulher é... Uma Análise, à Luz do Princípio da Igualdade, Sobre os Desafios da Participação em Cargos Eminentemente (tidos como) Masculinos.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
199 Abuso Sexual contra Criança e Adolescente..	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
200 Violência Sexual contra a Mulher: O Estupro como uma Questão de Gênero.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
201 Extinção do Contrato de Trabalho: Uma Análise dos Direitos do Trabalhador à Luz da Lei Nº 13.467/2017.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
202 Crimes Cibernéticos: O Estilionato Virtual.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
203 A Importância do Poder de Polícia e a Vigilância Sanitária no Município de Campina Grande,	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
204 Crimes Virtuais um Estudo sobre a Necessidade de uma Legislação Penal Específica.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
205 Sistema Prisional Paraibano e o Processo de Ressocialização.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
206 Homeschooling: Uma Análise da Educação Domiciliar no Brasil à Luz do Artigo 205 da Constituição Federal de 1988.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00

QUADRO IV - ESTÁGIOS CURRICULARES, EXTRACURRICULARES E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) NOS DOIS ÚLTIMOS ANOS

CURSO	HÁ TCC? (Sim ou Não)	É Obrigatório Estágio Curricular Supervisionado?	ESTÁGIOS		Alunos em TCC
			Número de Alunos em ECO ¹	Número de Alunos em EEC ²	
ANO: 2017					
	Sim	Sim	15	43	87
ANO: 2018					
	Sim	Sim	-	-	206
TOTAL	-	-	15	43	293

¹Não foi informado o número de alunos que realizaram o **Estágio Curricular Obrigatório**.

²Não foi informado o número de alunos que realizaram o **Estágio Extra Curricular**.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO DE ENFERMAGEM NO PERÍODO: 2017 A 2018

QUADRO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
I	ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS
II	ATIVIDADES DE PESQUISA NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS
III	ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DESENVOLVIDAS NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS
IV	ESTÁGIOS CURRICULARES, EXTRACURRICULARES E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) NOS DOIS ÚLTIMOS ANOS
V	PRODUÇÃO INTELECTUAL INSTITUCIONALIZADA
VI	RESULTADOS DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA
VII	OS DA PESQUISA

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM - PERÍODO: 2017-2018

ANO DE 2017

AÇÃO SOCIAL UNESC FACULDADES/ COMUNIDADE DAS MALVINAS

Ação Comunitária / Inserção Social

Essas ações, cujo propósito é a inserção social dos estudantes, tem como público-alvo a comunidade local e regional da área de atuação da FAC- CG (*Unesc Faculdades*) efetivam, mais uma das políticas de extensão institucionais que é a vinculação das atividades de extensão ao processo de formação dos sujeitos e geração de conhecimento, tendo o aluno como protagonista de sua formação para a obtenção de competências necessárias à atuação profissional e exercício da cidadania.



Esse tipo de ação, pode também, partir de convite e solicitações da própria comunidade, tais como: secretarias e conselhos municipais; associações de moradores; ONG's; escolas; empresas entre outras. Os custos necessários para a execução das Ações Comunitárias/Inserção Social são de responsabilidade do Curso para a execução da atividade.

Registro da Ação Comunitária e Inserção Social



Ação Social Unesc Faculdades/ Igreja Pentecostal

Ação Comunitária / Inserção Social

Essas ações, cujo propósito é a inserção social dos estudantes, tem como público-alvo a comunidade local e regional da área de atuação da FAC- CG (Unesc Faculdades) efetivam, mais uma das políticas de extensão institucionais que é a vinculação das atividades de extensão ao processo de formação dos sujeitos e geração de conhecimento, tendo o aluno como protagonista de sua formação para a obtenção de competências necessárias à atuação profissional e exercício da cidadania.

Igreja Pentecostal Providência Divina 25/06/2017

CONVIDA A TODOS...

TEREMOS:

- > MEDIÇÃO DE PRESSÃO.
- > TESTE DE GLICEMIA.
- > FISIOTERAPIA (ACUPUNTURA E MASSAGEM).
- > CORTES DE CABELOS MASCULINOS.

INÍCIO ÀS 8:00.

Louvorção especial às 18:30

Banda Chamas Pentecostais

Ministério Providência Divina

Pr. Presidente: Franklin Silva

RUA: JOÃO DA PENHA DE AZEVEDO 211.

Esse tipo de ação pode também, partir de convite e solicitações da própria comunidade, tais como: secretarias e conselhos municipais; associações de moradores; ONG's; escolas; empresas entre outras. Os custos necessários para a execução das Ações Comunitárias/Inserção Social são de responsabilidade do Curso para a execução da atividade.

Ação Social Unesc Faculdades/ Igreja Pentecostal

Registro da ação comunitária e inserção social



Ação Social Lar da Sagrada Face
Município de Lagoa Seca-PB
13/ 06 / 2017

Ação Comunitária / Inserção Social

Essas ações, cujo propósito é a inserção social dos estudantes, tem como público-alvo a comunidade local e regional da área de atuação da FAC- CG (Unesc Faculdades) efetivam, mais uma das políticas de extensão institucionais que é a vinculação das atividades de extensão ao processo de formação dos sujeitos e geração de conhecimento, tendo o aluno como protagonista de sua formação para a obtenção de competências necessárias à atuação profissional e exercício da cidadania.



Esse tipo de ação, pode também, partir de convite e solicitações da própria comunidade, tais como: secretarias e conselhos municipais; associações de moradores; ONG's; escolas; empresas entre outras. Os custos necessários para a execução das Ações Comunitárias/Inserção Social são de responsabilidade do Curso para a execução da atividade.



Registro da ação comunitária e inserção social

13/ 06 / 2017

Ação Social Lar da Sagrada Face

Município de Lagoa Seca



Ação social Escola municipal Padre Antônio

Bairro de Bodocongó 02 setembro 2017

Ação Comunitária / Inserção Social

Essas ações, cujo propósito é a inserção social dos estudantes, tem como público-alvo a comunidade local e regional da área de atuação da FAC - CG (Unesc Faculdades) efetivam, mais uma das políticas de extensão institucionais que é a vinculação das atividades de extensão ao processo de formação dos sujeitos e geração de conhecimento, tendo o aluno como protagonista de sua formação para a obtenção de competências necessárias à atuação profissional e exercício da cidadania.



Esse tipo de ação pode também, partir de convite e solicitações da própria comunidade, tais como: secretarias e conselhos municipais; associações de moradores; ONG's; escolas; empresas entre outras. Os custos necessários para a execução das Ações Comunitárias/Inserção Social são de responsabilidade do Curso para a execução da atividade.

Registro da ação comunitária e inserção social



Ação Social Unesc Faculdades/ Empresa Oi Telecomunicações

Ação Comunitária / Inserção Social

Essas ações, cujo propósito é a inserção social dos estudantes, tem como público-alvo a comunidade local e regional da área de atuação da FAC - CG (*Unesc Faculdades*) efetivam, mais uma das políticas de extensão institucionais que é a vinculação das atividades de extensão ao processo de formação dos sujeitos e geração de conhecimento, tendo o aluno como protagonista de sua formação para a obtenção de competências necessárias à atuação profissional e exercício da cidadania.



Esse tipo de ação, pode também, partir de convite e solicitações da própria comunidade, tais como: secretarias e conselhos municipais; associações de moradores; ONG's; escolas; empresas entre outras. Os custos necessários para a execução das Ações Comunitárias/Inserção Social são de responsabilidade do Curso para a execução da atividade.

Registro da Ação Social Novembro Azul





VÍTIMAS DE QUEIMADURAS

Minicurso

Objetivamos neste minicurso uma abordagem relacionada à assistência de enfermagem com pacientes queimados, que em sua maioria deparam-se com medo, ansiedade, angústias e sentimento de impotência dos pacientes.

Prof.º Itamar Ferreira

8º Período de enfermagem, 01 e 02 de junho de 2017.

Registro do minicurso proferido pelo



O aluno tende a participar vendo as etapas, do primeiro atendimento até o término do tratamento.



As Lesões por queimaduras, além do comprometimento corporal, ocasionam muita dor, sequelas irreversíveis, causando, ainda, transtorno emocional tanto ao paciente quanto à família.



Agradecimento aos professores Itamar Ferreira, José Edison e Monica Fonseca pela participação no evento.





Nesse contexto, faz-se necessária a assistência de enfermagem adequada, contínua e com ética profissional, sendo, assim, a junção desses fatores essencial no tratamento terapêutico adotado.

AÇÃO SOCIAL NA COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

CIPA DA EMPRESA REDE CONECTA

Ação Comunitária / Inserção Social



Essas ações, cujo propósito é a inserção social dos estudantes, tem como público-alvo a comunidade local e regional da área de atuação da FAC-CG (*Unesc Faculdades*) efetivam, mais uma das políticas de extensão institucionais que é a vinculação das atividades de extensão ao processo de formação dos sujeitos e geração de conhecimento, tendo o aluno como

protagonista de sua formação para a obtenção de competências necessárias à atuação profissional e exercício da cidadania.



Esse tipo de ação, pode também, partir de convite e solicitações da própria comunidade, tais como: secretarias e conselhos municipais; associações de moradores; ONG's; escolas; empresas entre outras. Os custos necessários para a execução das Ações Comunitárias/Inserção Social são de responsabilidade do Curso para a execução da atividade.

Registro da ação comunitária e inserção social



FAP TUR

VISITA TÉCNICA NO SETOR ONCOLOGIA NO HOSPITAL DA FAP

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Layse Amanda L. Almeida

DISCIPLINAS: Oncologia (disciplina optativa)

TURMA: 10º Período de Enfermagem

DATA: 09 de setembro de 2017.

ROTEIRO REALIZADO: Conhecer a estrutura física, o fluxo de entrada do paciente, seus leitos e instalações de internação, encontro e troca de experiência com funcionários do setor.

OPERACIONALIZAÇÃO

Carga Horária da Visita Técnica: 04 horas

Carga Horária destinada à organização: 1 hora

Período de realização: 09 de setembro de 2017 - Horário: 08:00 às 12:00 horas

Local: Campina Grande/ PB

Endereço: Rua Doutor Francisco Pinto de Oliveira, - Universitário - Campina Grande, PB - CEP: 58429-350

OBJETIVOS

Avaliar a instituição hospitalar bem como o papel do psicólogo na instituição.

Específicos

- a. Verificar estrutura física;
- b. Identificar espaços de humanização;
- c. Analisar através de entrevista o papel do enfermeiro na instituição;
- d. Conhecer sobre o processo de entrada do paciente oncológico no Sistema Único de Saúde.

JUSTIFICATIVA

A realização da visita técnica ao Hospital FAP de Campina Grande, com os acadêmicos do 10º período do Curso de enfermagem da FAC- CG (Unesc Faculdades), através da disciplina Oncologia, busca visitar e conhecer o espaço hospitalar, sua estrutura física, bem como perceber como funciona o Sistema de Saúde a

partir da análise do atendimento ao paciente oncológico em um hospital filantrópico que presta seus serviços ao SUS.

Essa visita permite que o aluno possa conhecer um hospital e questionar o programa Humaniza SUS. Possibilita o contato com um profissional da área que estará à disposição para esclarecer dúvidas sobre a atuação da psicologia no Hospital confrontando com o aprendizado em sala de aula.

METODOLOGIA

Conforme o roteiro previamente elaborado, os alunos realizarão a visita técnica, utilizando técnicas de observação participante e entrevistas com enfermeiros e outros profissionais.

RESULTADOS

Com as observações e análises realizadas pelos alunos identificaram o papel do enfermeiro no âmbito hospitalar, bem como os processos de humanização para o paciente oncológico acompanhado por essa instituição.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

- a) 08:00h. – Chegada dos acadêmicos da FAC-CG – Unesc Faculdades – CG, conhecer toda a estrutura física do hospital;
- b) 09:00h – A coordenadora de Recepção explica como é a entrada do paciente no Hospital;
- c) 10:00h – O enfermeiro faz uma fala sobre seu trabalho;
- d) 11:00h – Observações dos Participantes

REGISTRO DA VISITA TÉCNICA (FAP TUR)







**QUADRO I – ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS NOS
ÚLTIMOS DOIS ANOS**

ATIVIDADES	PERÍODO DA ATIVIDADE		PESSOAL ENVOLVIDO		TOTAL DE PARTICIPANTES (público-alvo)
	Data de Início	Data de Término	Nº de Docentes	Nº de Discentes	
AÇÃO SOCIAL REALIZADA NO LAR PARA IDOSO DA SAGRADA FACE	22/03/2018	22/03/2018	01	07	30
XII SEMANA DE ENFERMAGEM UNESC FACULDADES	17/05/2018	17/05/2018	10	100	100
AÇÃO EMPRESA TÊXTIL	16/08/2018	16/08/2018	5	1	50
CARAVANA DA CIDADANIA	01/09/2018	01/09/2018	1	05	50
AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: ALPARGATAS	20/09/2018	20/09/2018	1	10	50
AÇÃO SOCIAL NO PARQUE DA CRIANÇA	02/09/2018	02/09/2018	6	2	100
FEIRA DE PROFISSÕES – COLÉGIO PETRÔNIO DE FIGUEIREDO	06/09/2018	06/09/2018	2	6	70
VISITA TÉCNICA - FAP	17/09/2018	25/09/2018	100	1	100
EVENTO ANA NERY	20/09/2018	20/09/2018	100	15	100
SETEMBRO AMARELO	28/09/2018	28/09/2018	130	02	130
OUTUBRO ROSA	25/10/2018	25/10/2018	120	10	120
NOVEMBRO AZUL	22/11/2018	22/11/2018	150	10	150
WORKSHOP: TREINAMENTO DE ASSISTÊNCIA AO RECÉM-NASCIDO E REANIMAÇÃO NEONATAL	29/11/2018	29/11/2018	70	1	70
WORKSHOP: URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NAS SITUAÇÕES PÓS PARTO	11/12/2018	11/12/2018	70	1	70
AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: Igreja Jesus Libertador - Liga Acadêmica de Fisioterapia Esportiva	18/11/17	18/11/17	2	6	30

NOVEMBRO AZUL: Mesa de debates interdisciplinar (Fisioterapia e Enfermagem)	20/11/17	20/11/17	20	20	100
AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: Aeroporto João Suassuna	20/11/17	20/11/17	2	8	50
VISITA TÉCNICA: Laboratório de Cinesiologia da UEPB	23/11/17	23/11/17	2	22	22
I CONINTER	23/11/17	25/11/17	20	20	300
DIA DA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL	05/12/17	02/12/17	2	20	20

CURSO DE ENFERMAGEM – PERÍODO: 2017-2018
QUADRO II - ATIVIDADES DE PESQUISA NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS

PROJETO	PERÍODO DA ATIVIDADE		FONTE FINANCIADORA DO PROJETO	Nº de DOCENTES ENVOLVIDOS	Nº de DISCENTES ENVOLVIDOS	TOTAL GERAL
	Data de Início	Data de Término				
BRINCADEIRA É COISA SÉRIA: Importância da Risoterapia Hospitalização Infantil	Julho de 2016	Junho de 2017	Financiamento próprio	01	07	08
SAMU NA ESCOLA	Julho de 2016	Junho de 2018	Financiamento próprio	03	01	04
NASCIDOS PREMATUROS: FATORES RELEVANTES	Janeiro de 2016	Junho de 2017	Financiamento próprio	01	01	02
FATORES DE RISCO PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE CAMPINA GRANDE, PARAÍBA-2017	Julho de 2016	Dezembro de 2017	Financiamento próprio	02	01	03
FATORES DE RISCO QUE INFLUENCIAM PACIENTES ONCOLÓGICOS AO USO DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL	Mai de 2016	Dezembro de 2017	Financiamento próprio	01	08	09

CURSO DE ENFERMAGEM - PERÍODO: 2017-2018
QUADRO III – ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DESENVOLVIDAS NOS DOIS ÚLTIMOS ANOS

PROJETO	PERÍODO DA ATIVIDADE		FONTE FINANCIADORA DO PROJETO	PESSOAL ENVOLVIDO NO PROJETO		BOLSAS	
	DATA DE INICIO	DATA DE TERMINO		Nº DE DOCENTES	Nº DE DISCENTES	Nº DE ALUNOS BOLSISTAS	ORIGEM AGENTE FINANCIADORA DAS BOLSAS
	Fev.2017	Jun.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
	Fev.2017	Jun.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
	Fev.2017	Jun.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
	Fev.2017		Financiamento Próprio	01	01	00	00

		Jun.2017	nto Próprio				
	Fev.2017	Jun.2017	Financiame nto Próprio	01	01	00	00
Qualidade de vida da pessoa idosa com hipertensão arterial sistêmica	Fev.2017	Jun.2017	Financiame nto Próprio	01	01	00	00
Assistência do Enfermeiro ao portador do pré- diabético na Atenção Básica de Saúde	Fev.2017	Jun.2017	Financiame nto Próprio	01	01	00	00
Uso de antidepressivos e ansiolíticos por população atendida em Unidade Básica de Saúde da Família	Fev.2017	Jun.2017	Financiame nto Próprio	01	01	00	00
Percepção da equipe multiprofissional acerca do cuidar ao paciente com transtorno mental	Fev.2017	Jun.2017	Financiame nto Próprio	01	01	00	00
A arteterapia e a percepção do profissional de Enfermagem no tratamento à criança com câncer – uma revisão bibliográfica	Fev.2017	Jun.2017	Financiame nto Próprio	01	01	00	00
Percepção dos alunos concluintes em Enfermagem em relação à disciplina trabalho de conclusão de curso – TCC	Fev.2017	Jun.2017	Financiame nto Próprio	01	01	00	00
A importância da atuação do Enfermeiro frente a prática sexual do idoso	Fev.2017	Jun.2017	Financiame nto Próprio	01	01	00	00
O papel do Enfermeiro frente ao tratamento do paciente esquizofrênico	Fev.2017	Jun.2017	Financiame nto Próprio	01	01	00	00
O Enfermeiro no planejamento familiar: Desafios e perspectivas para adolescência	Fev.2017	Jun.2017	Financiame nto Próprio	01	01	00	00
Assistência de Enfermagem ao cuidador de idoso acamado	Fev.2017	Jun.2017	Financiame nto Próprio	01	01	00	00
Facilitando a vivência do cuidador informal de Idosos: uma revisão sistemática	Fev.2017	Jun.2017	Financiame nto Próprio	01	01	00	00
Paciente com diabetes mellitus: cuidados de enfermagem ao paciente portador do pé diabético	Ago. 2017	Dez.2017	Financiame nto Próprio	01	01	00	00
Estresse vivenciado pela equipe de enfermagem que atuam no Samu de Campina Grande-PB	Ago. 2017	Dez.2017	Financiame nto Próprio	01	01	00	00
A Estratégia Saúde da Família: Uma abordagem centrada na percepção dos	Ago. 2017	Dez.2017	Financiame nto Próprio	01	01	00	00

usuários							
Zika vírus no Brasil: pesquisa integrativa em contra ponto com as respostas do SUS	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Conhecimentos dos Enfermeiros a respeito da violência obstétrica	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Qualidade de vida dos policiais militares do 10º batalhão da Polícia Militar da Paraíba	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Perfil de mães adolescentes com parto pré-termo em uma maternidade no município de Campina Grande-PB	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Exame de citológico: fatores determinantes na adesão de mulheres na Estratégia de Saúde da Família	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Incidência de mulheres vítimas de violência sexual atendidas em Campina Grande-PB	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Assistência ao portador de transtorno mental pós reforma psiquiátrica no processo de desinstitucionalização	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
O cuidado de Enfermagem e a invasão da privacidade do paciente hospitalizado na clínica médica do hospital de Trauma de Campina Grande-PB	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
O papel do Enfermeiro na classificação de Risco de uma Unidade de Pronto-Atendimento	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Avaliação do conhecimento dos bombeiros militares sobre Reanimação Cardiopulmonar – RCP	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Atuação do Enfermeiro diante da Parada Cardiorespiratória	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Efeitos da menopausa sobre o desejo sexual em mulheres jovens	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Qualidade de vida de mulheres mastectomizadas: uma revisão de literatura	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Hipertensão Arterial: a importância da Enfermagem na educação	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00

em saúde na ESF da cidade de Remígio-PB							
Gravidez na adolescência: Um fator de risco para a jovem mãe	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Assistência de Enfermagem ao pré-natal: reflexão sobre a atuação do Enfermeiro no cuidado à gestante de alto risco	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
A importância das práticas terapêuticas complementares ofertadas na Atenção Básica	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Humanização no Acolhimento na Atenção Básica na cidade de Remígio-PB	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Conflitos e medos vivenciados pelas adolescentes com a descoberta da gravidez	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Cenário de Usuários com distúrbios glicêmicos admitidos em uma unidade de Urgência e Emergência	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Percepção dos usuários sobre o atendimento de Enfermagem da Unidade de Pronto-Atendimento – UPA de Campina Grande-PB	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Políticas Públicas de Saúde no Idoso	Ago. 2017	Dez.2017	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Importância da assistência de enfermagem humanizada aos pacientes oncológicos que estão em cuidados paliativos	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Assistência de enfermagem sobre neoplasia prostática	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
A importância dos cuidados de enfermagem ao paciente oncológico	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Câncer de mama: conhecendo os medos e anseios das mulheres que enfrentam o tratamento	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Assistência de enfermagem na prevenção de úlceras por pressão em pacientes de uma Unidade de Terapia Intensiva	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Registros de enfermagem e sua aplicação na	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00

assistência: revisão da literatura							
Conhecimento das adolescentes grávidas sobre anticoncepção e o período gestacional: uma revisão da literatura	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Assistência da enfermagem no apoio e incentivo ao aleitamento materno: revisão da literatura	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Conhecimento das primigestas quanto ao trabalho de parto: revisão da literatura	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Importância do parto para puérperas sob a perspectiva da humanização	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Assistência de enfermagem a pacientes em hemodiálise: revisão da literatura	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Contribuições dos enfermeiros no parto humanizado: uma revisão da literatura	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
O método mãe-canguru como atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Revisão da Literatura	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
As dificuldades enfrentadas pelo paciente com Síndrome de Turner em um atendimento multiprofissional	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Avaliação das parturientes sobre a assistência de enfermagem na sala de parto	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Diabetes mellitus: o papel da família nos cuidados ao idoso no ambiente domiciliar.	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Percepção do paciente com câncer de próstata sobre assistência de saúde ao homem	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Teste do pezinho: o	Fev.2018		Financiamento	01	01	00	00

conhecimento das mães sobre a importância do exame		Jun.2018	Financiamento Próprio				
Samu na Escola	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Depressão na terceira idade: o papel do enfermeiro na mediação do cuidado: uma revisão da literatura	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Cuidados de enfermagem a pacientes traqueostomizados	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Infarto agudo do miocárdio em pacientes adultos jovens	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Humanização da assistência de enfermagem a pacientes politraumatizados	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Acolhimento com classificação de risco: novos modos de cuidar pelo enfermeiro	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Assistência de enfermagem na puericultura	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Estresse da enfermagem no cotidiano da profissão	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRÉ VACINAL	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
PLANEJAMENTO FAMILIAR E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
ALEITAMENTO EXCLUSIVO	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
ALEITAMENTO E ORIENTAÇÕES À PRIMÍPARAS	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
SÍNDROME DO PÉ DIABÉTICO: ESTUDO DE CASO	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Percepção de mulheres sobre efeitos colaterais das pílulas contraceptivas	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Dificuldades encontradas pelas mulheres assistidas na unidade básica de saúde	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00

da família para realização do exame citológico.							
Dificuldades apresentadas pelas primíparas em relação ao aleitamento materno exclusivo: revisão de literatura	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Análise de registros relacionados a exames citopatológicos em uma unidade básica de saúde da família	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Avaliação no processo de atendimento em enfermagem: qualidade do preenchimento de prontuários	Fev.2018	Jun.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Impacto da Assistência de Enfermagem nas consultas de pré natal na Atenção Básica	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
A importância da Assistência de Enfermagem ao Portador de Diabetes Mellitus	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Gravidez na Adolescência	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Educação em Saúde no Câncer de Pele	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Assistência de Enfermagem frente às complicações ocasionadas ao bebê prematuro: uma revisão da literatura	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Assistência de Enfermagem frente às complicações ocasionadas ao bebê prematuro: uma revisão da literatura	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Assistência de Enfermagem Diante dos casos de Violência Obstétrica	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Diabetes Mellitus Tipo 1 Infante Juvenil	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00

Violência obstétrica sob o olhar da enfermagem	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
A importância das medidas de proteção para a equipe de enfermagem na realização dos procedimentos	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
A importância da equipe multiprofissional com o paciente diabético	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Bullying na escola: os desafios dos profissionais de enfermagem na prevenção desse problema de Saúde Pública	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
A importância da Enfermagem no Conhecimento da Síndrome de HELLP	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Assistência de Enfermagem ao Rn com icterícia: revisão sistemática da literatura	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
As dificuldades do Aleitamento Materno no período puerperal	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Perfil dos pacientes vítimas de TCE	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Assistência da Enfermagem as mulheres com câncer de colo de útero: revisão sistemática da literatura	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Hipertensão Arterial em idosos e o papel do enfermeiro em busca de melhores resultados	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Avaliação dos cuidados paliativos	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Violência obstétrica	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Cuidados Paliativos de Enfermagem a pacientes	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento	01	01	00	00

oncológicos no âmbito da ESF			Próprio				
Os benefícios do aleitamento materno em crianças menores de 2 anos	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Abordagem da Enfermagem diante da Violência Obstétrica: uma revisão da literatura	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Síndrome do jaleco branco	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Atuação do enfermeiro em CME	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Psicotrópicos: uso indiscriminado	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Percepção da enfermagem e adolescentes obesos diante dos maus hábitos alimentares	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Humanização e tecnologia em UTI	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
O papel da enfermagem e sua contribuição para a promoção do envelhecimento saudável ativo: uma revisão bibliográfica	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Assistência em Enfermagem Obstétrica	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Gravidez Ectópica	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Sexualidade do idoso	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Depressão nos estudantes universitários	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Intervenção do profissional de enfermagem no pré-operatório de cirurgia	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00

cardíaca							
Síndrome de Burnout associada a saúde psíquica do enfermeiro intensivista	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Indicadores da UPP prevenção e tratamento	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Análise das etiologias de adoecimento e afastamento entre os profissionais da enfermagem: uma revisão integrativa	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Saúde do idoso e assistência de enfermagem	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
CAPS AD: a importância do enfermeiro	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Portador de transtornos mentais	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Tabagismo: dificuldades encontradas pelos usuários para largar a dependência	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Saúde mental	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Cuidados de enfermagem com o idoso	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
A percepção do enfermeiro diante das manifestações clínicas em gestantes com síndrome de HELLP	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
A Assistência de enfermagem no parto cesário: riscos e graus de recomendação	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Atuação da enfermagem na Estratégia Saúde da Família diante do cuidado ao paciente com pé diabético	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Assistência de Enfermagem a pacientes com diabetes	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00

Fratura de fêmur em idoso: assistência de enfermagem no pós-operatório	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Riscos e benefícios do atendimento pré hospitalar	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Perspectivas de tratamento para a Síndrome de Guillan-Barré: revisão de literatura	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Epidemiologia dos idosos portadores de Diabetes Mellitus	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Avaliação dos principais métodos anticoncepcionais oferecidos no país: uma revisão sistemática da literatura	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Cuidados Intermediários do profissional de enfermagem do recém-nascido de baixo peso.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Atuação do profissional de enfermagem na promoção de saúde diante a obesidade em adolescentes	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Adesão dos adolescentes na ESF	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Fatores relacionados à qualidade de vida do idoso	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Incontinência: assistência de enfermagem: fatores associados (revisão)	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Risoterapia na Assistência de Enfermagem	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Doença de Alzheimer e o impacto que causa no cuidador informal	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Fatores associados à sobrecarga de cuidadores	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Uso indiscriminado de psicotrópicos entre	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento	01	01	00	00

profissionais da saúde na atenção primária			Próprio				
Assistência de enfermagem na hemorragia pós-parto por atonia uterina	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Assistência de enfermagem no parto humanizado	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Atribuições do enfermeiro diante de uma gestante em parada cardiorrespiratória	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Riscos ocupacionais enfrentando pelos profissionais de enfermagem	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Assistência de Enfermagem no recém-nascido pré-termo internado em UTI: revisão da literatura	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Gravidez na Adolescência: dificuldades enfrentadas pela equipe de Enfermagem durante a realização do pré natal de adolescentes	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Intervenções de Enfermagem ao paciente Idoso com Diabetes tipo II	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Fatores Estressantes para o enfermeiro: urgência e emergência	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Evolução das políticas públicas de saúde	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
CAPS AD: atenção humanizada de enfermagem a pacientes etilistas	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Depressão pós-parto: uma abordagem da enfermagem	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Síndrome de Burnout em Enfermeiros	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento	01	01	00	00

			Próprio				
Idoso com pé diabético: um estudo nas Unidades Básicas de Saúde (Revisão)	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Pacientes em tratamento intensivo: medos e angústias nesse ambiente	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Educação e saúde: a responsabilidade da enfermagem frente às crianças com doenças crônicas dependentes de cuidados domiciliares	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
A enfermagem e o paciente surdo: uma análise integrativa	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Saúde do idoso	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Câncer de estômago	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Exame citopatológico: fatores que contribuem para não adesão em mulheres na senescência	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Importância do atendimento de enfermagem no cenário de emergência intra hospitalar	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Índices crescente de gravidez na adolescência. Revisão da literatura	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Assistência de enfermagem à mulher idosa no climatério	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Assistência de enfermagem no processo educativo ao cuidado a pacientes com Alzheimer	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Doença renal crônica	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
A importância da	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00

capacitação do enfermeiro no atendimento pré hospitalar móvel			ento Próprio				
Assistência de enfermagem ao paciente em parada cardiorrespiratória a nível pré-hospitalar	Ago.2018	Dez.2018	Financiam ento Próprio	01	01	00	00
Gerenciamento do enfermeiro na central de material de esterilização	Ago.2018	Dez.2018	Financiam ento Próprio	01	01	00	00
Atuação da enfermagem na prevenção e tratamento de úlceras de pressão	Ago.2018	Dez.2018	Financiam ento Próprio	01	01	00	00
Assistência de Enfermagem na depressão pós-parto: revisão de literatura	Ago.2018	Dez.2018	Financiam ento Próprio	01	01	00	00
Percepção e satisfação de mulheres no parto e pós parto: uma revisão da literatura	Ago.2018	Dez.2018	Financiam ento Próprio	01	01	00	00
Atuação do enfermeiro e o uso de EPI's dentro do ambiente hospitalar (Saúde do Trabalhador)	Ago.2018	Dez.2018	Financiam ento Próprio	01	01	00	00
Abordagem da enfermagem diante de trabalhadores da saúde acometido por lesões repetitivas	Ago.2018	Dez.2018	Financiam ento Próprio	01	01	00	00
Humanização da enfermagem no contexto dos cuidados paliativos a pacientes oncológicos terminais em UTI	Ago.2018	Dez.2018	Financiam ento Próprio	01	01	00	00
Atuação do enfermeiro no acolhimento ao idoso na UBS	Ago.2018	Dez.2018	Financiam ento Próprio	01	01	00	00
Impacto do Diabetes Mellitus no adulto	Ago.2018	Dez.2018	Financiam ento Próprio	01	01	00	00
Acidentes automobilísticos ocasionando Traumas Crânio Encefálicos: uma revisão integrativa da	Ago.2018	Dez.2018	Financiam ento Próprio	01	01	00	00

literatura							
Atuação de enfermagem no diagnóstico e tratamento da infecção urinária em gestante	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
O uso indiscriminado de psicotrópicos de profissionais da saúde da A.P.	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Abordagem do HIV na gestação na Estratégia Saúde da Família	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Assistência de enfermagem a pacientes com câncer de mama no climatério	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Atuação do enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno no primeiro semestre de vida	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Cuidado e acolhimento familiar após a ocorrência de IAM	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Processo de adesão do homem ao toque retal: preconceito e cuidados médicos	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Síndrome e suas diferenças na sociedade	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
A importância da resposta às crises no CAPS	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Uma reflexão sobre mães em situação de cárcere privado	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Assistência de enfermagem nos CAPS	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Impacto do atendimento pré hospitalar da motolância de Campina Grande	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Idoso com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica: atribuições de	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00

enfermagem diante de um idoso com DPOC							
Atuação de enfermagem no check up de cirurgia segura	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00
Cuidados de enfermagem aos usuários com doença de Parkinson: uma revisão integrativa	Ago.2018	Dez.2018	Financiamento Próprio	01	01	00	00

CURSO: ENFERMAGEM – PERÍODO: 2017-2018**QUADRO IV – ESTÁGIOS CURRICULARES, EXTRACURRICULARES E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) NOS DOIS ÚLTIMOS ANOS**

CURSO	HÁ TCC? (Sim ou Não)	É Obrigatório Estágio Curricular Supervisionado?	ESTÁGIOS		Alunos em TCC
			Número de Alunos em ECO	Número de Alunos em EEC	
ANO: 2017					
Enfermagem	Sim	Sim	480	000	39
ANO: 2018					
Enfermagem	Sim	Sim	590	000	228
TOTAL			1.070	000	267

ESTÁGIO SUPERVISIONADO 2017 e 2018**ESTÁGIO SUPERVISIONADO 2017.2**

5º PERÍODO - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

LOCAL	COMPONENTE	Nº de ALUNOS*
CENTRO DE SAÚDE DA BELA VISTA	SAÚDE COLETIVA	44
HOSPITAL DE TRAUMA	SEMILOGIA E SEMIOTÉCNICA II	44

* TOTAL DE 44 ALUNOS

6º PERÍODO A - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

LOCAL	COMPONENTE	Nº de ALUNOS*
HOSPITAL PEDRO I	CENTRO CIRÚRGICO	11
HOSPITAL DE TRAUMA	CENTRO CIRÚRGICO	65
UPA	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	49
HOSPITAL DE TRAUMA	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	27
HOSPITAL DE TRAUMA	UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	69
HOSPITAL PEDRO I	UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	07

* TOTAL DE 76 ALUNOS EM CENTRO CIRÚRGICO

* TOTAL DE 76 ALUNOS EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

* TOTAL DE 76 ALUNOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

6º PERÍODO B - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

LOCAL	COMPONENTE	Nº de ALUNOS*
HOSPITAL PEDRO I	CENTRO CIRÚRGICO	21
HOSPITAL DE TRAUMA	CENTRO CIRÚRGICO	30
HOSPITAL DE TRAUMA	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	21
UPA	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30
HOSPITAL DE TRAUMA	UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	39
HOSPITAL PEDRO I	UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	12

* TOTAL DE 51 ALUNOS EM CENTRO CIRÚRGICO

* TOTAL DE 51 ALUNOS EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

* TOTAL DE 51 ALUNOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

7º PERÍODO A - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

LOCAL	COMPONENTE	Nº de ALUNOS*
CENTRO DE SAÚDE DA LIBERDADE	SAÚDE DA MULHER E SAÚDE DA CRIANÇA	43
HOSPITAL PEDRO I *	SAÚDE DO ADULTO	43
LAR DA SAGRADA FACE	SAÚDE DO IDOSO	43

* TOTAL DE 43 ALUNOS – REALIZANDO ATENDIMENTO DE ALTA COMPLEXIDADE

7º PERÍODO B - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

LOCAL	COMPONENTE	Nº de ALUNOS*
CENTRO DE SAÚDE DA LIBERDADE	SAÚDE DA MULHER E SAÚDE DA CRIANÇA	30
HOSPITAL PEDRO I*	SAÚDE DO ADULTO	30
LAR DA SAGRADA FACE	SAÚDE DO IDOSO	30

* TOTAL DE 30 ALUNOS – REALIZANDO ATENDIMENTO DE ALTA COMPLEXIDADE

8º PERÍODO A - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

LOCAL	COMPONENTE	Nº de ALUNOS*
HOSPITAL DE TRAUMA	CENTRO CIRÚRGICO	30
HOSPITAL DE TRAUMA	UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	30
UPA	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	15

HOSPITAL DE TRAUMA	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	15
ISEA	OBSTETRÍCIA	15
HOSPITAL DA CRIANÇA	PEDIATRIA	30
CERAST	SAÚDE DO TRABALHADOR	30

* TOTAL DE 30 ALUNOS – REALIZANDO ATENDIMENTO DE ALTA COMPLEXIDADE

8º PERÍODO B - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

LOCAL	COMPONENTE	Nº de ALUNOS*
HOSPITAL DE TRAUMA	CENTRO CIRÚRGICO	32
HOSPITAL DE TRAUMA	UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	47
UPA	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	28
HOSPITAL DE TRAUMA	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	19
ISEA	OBSTETRÍCIA	28
HOSPITAL DA CRIANÇA	PEDIATRIA	47
CERAST	SAÚDE DO TRABALHADOR	47

* TOTAL DE 47 ALUNOS – REALIZANDO ATENDIMENTO DE ALTA COMPLEXIDADE

8º PERÍODO C - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

LOCAL	COMPONENTE	Nº de ALUNOS*
HOSPITAL DE TRAUMA	CENTRO CIRÚRGICO	03
HOSPITAL DE TRAUMA	UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	39
UPA	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	39
ISEA	OBSTETRÍCIA	39
HOSPITAL DA CRIANÇA	PEDIATRIA	39
CERAST	SAÚDE DO TRABALHADOR	39

* TOTAL DE 39 ALUNOS – REALIZANDO ATENDIMENTO DE ALTA COMPLEXIDADE

9º PERÍODO A - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

LOCAL	COMPONENTE	Nº de ALUNOS*
-------	------------	---------------

HOSPITAL DE TRAUMA	ALA CLINICA CIRÚRGICA	34
HOSPITAL DE TRAUMA	ALA PEDIÁTRICA	34
HOSPITAL DE TRAUMA	ALA NEURO/BUCOMAXILO	34
HOSPITAL DE TRAUMA	CLINICA MÉDICA	34
PEDRO I	GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM	34
HOSPITAL DR. MAIA	SAÚDE MENTAL	34
HOSPITAL DR. EDGLEY	SAÚDE MENTAL	34

* TOTAL DE 34 ALUNOS – REALIZANDO ATENDIMENTO DE ALTA COMPLEXIDADE

9º PERÍODO B - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

LOCAL	COMPONENTE	Nº de ALUNOS*
HOSPITAL DE TRAUMA	ALA CLINICA CIRÚRGICA	36
HOSPITAL DE TRAUMA	ALA PEDIÁTRICA	36
HOSPITAL DE TRAUMA	ALA NEURO/BUCOMAXILO	36
HOSPITAL DE TRAUMA	CLINICA MÉDICA	36
PEDRO I	GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM	36
HOSPITAL DR. MAIA	SAÚDE MENTAL	36
HOSPITAL DR. EDGLEY	SAÚDE MENTAL	36

* TOTAL DE 36 ALUNOS – REALIZANDO ATENDIMENTO DE ALTA COMPLEXIDADE

9º PERÍODO C - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

LOCAL	COMPONENTE	Nº de ALUNOS*
HOSPITAL DE TRAUMA	ALA CLINICA CIRÚRGICA	40
HOSPITAL DE TRAUMA	ALA PEDIÁTRICA	40
HOSPITAL DE TRAUMA	ALA NEURO/BUCOMAXILO	40
HOSPITAL DE TRAUMA	CLINICA MÉDICA	40
PEDRO I	GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM	40
HOSPITAL DR. MAIA	SAÚDE MENTAL	40
HOSPITAL DR. EDGLEY	SAÚDE MENTAL	40

* TOTAL DE 34 ALUNOS – REALIZANDO ATENDIMENTO DE ALTA COMPLEXIDADE

10º PERÍODO – ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

LOCAL	COMPONENTE	Nº de ALUNOS*
ESF ADRIANA BEZERRA - SANTA ROSA	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	07
ESF TAMBOR I	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	03
ESF WESLEY CARIRI- NOVA BRASÍLIA	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	02
ESF ANA AMÉLIA - ROCHA CAVALCANTE	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	04

*TOTAL DE 16 ALUNOS – REALIZAÇÃO DE ATENDIMENTO DE BAIXA COMPLEXIDADE

ESTÁGIO SUPERVISIONADO 2018**ESTÁGIO SUPERVISIONADO 2018.1**

4º PERÍODO - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

LOCAL	COMPONENTE	Nº de ALUNOS*
HOSPITAL PEDRO I	SEMILOGIA E SEMIOTÉCNICA I	37

* TOTAL DE 37 ALUNOS

8º PERÍODO - ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

LOCAL	COMPONENTE	Nº de ALUNOS*
HOSPITAL DE TRAUMA	CENTRO CIRÚRGICO	63
CAPS III- CENTENÁRIO	SAÚDE MENTAL	63
HOSPITAL DE TRAUMA	UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	63
UPA	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	63
ISEA	OBSTETRÍCIA/	63
HOSPITAL DA CRIANÇA	PEDIATRIA	63

* TOTAL DE 63 ALUNOS – REALIZANDO ATENDIMENTO DE ALTA COMPLEXIDADE

ESTÁGIO SUPERVISIONADO 2018.1

4º PERÍODO - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

LOCAL	COMPONENTE	Nº de ALUNOS*
HOSPITAL PEDRO I	SEMILOGIA E SEMIOTÉCNICA I	37

* TOTAL DE 37 ALUNOS

6º PERÍODO A - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

LOCAL	COMPONENTE	Nº de ALUNOS*
HOSPITAL PEDRO I	CENTRO CIRÚRGICO	09
HOSPITAL DE TRAUMA	CENTRO CIRÚRGICO	27
HOSPITAL DE TRAUMA	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	09
UPA	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	27
HOSPITAL DE TRAUMA	UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	27
HOSPITAL PEDRO I	UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	09

* TOTAL DE 36 ALUNOS EM CENTRO CIRÚRGICO

* TOTAL DE 36 ALUNOS EM URGENCIA E EMERGENCIA

* TOTAL DE 36 ALUNOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

7º PERÍODO A - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

LOCAL	COMPONENTE	Nº de ALUNOS*
LAR DA SAGRADA FACE	SAÚDE DO IDOSO	33
CENTRO DE SAÚDE DA BELA VISTA	SAÚDE DA MULHER E SAÚDE DA CRIANÇA	33
HOSPITAL PEDRO I	SAÚDE DO ADULTO	33

* TOTAL DE 33 ALUNOS – REALIZANDO ATENDIMENTO DE ALTA COMPLEXIDADE

7º PERÍODO B - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

LOCAL	COMPONENTE	Nº de ALUNOS*
LAR DA SAGRADA FACE	SAÚDE DO IDOSO	43
CENTRO DE SAÚDE DA BELA VISTA	SAÚDE DA MULHER E SAÚDE DA CRIANÇA	43
HOSPITAL PEDRO I	SAÚDE DO ADULTO	43

* TOTAL DE 43 ALUNOS – REALIZANDO ATENDIMENTO DE ALTA COMPLEXIDADE

7º PERÍODO D - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

LOCAL	COMPONENTE	Nº de ALUNOS*
LAR DA SAGRADA FACE	SAÚDE DO IDOSO	54
ESF ANA AMÉLIA- ROCHA CAVALCANTE	SAÚDE DA MULHER E SAÚDE DA CRIANÇA	54
HOSPITAL PEDRO I	SAÚDE DO ADULTO	54

* TOTAL DE 54 ALUNOS – REALIZANDO ATENDIMENTO DE ALTA COMPLEXIDADE

8º PERÍODO A - ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

LOCAL	COMPONENTE	Nº de ALUNOS*
HOSPITAL DE TRAUMA	CENTRO CIRÚRGICO	67
HOSPITAL DE TRAUMA	UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	10
UPA	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	67
CAPS III- CENTENÁRIO	SAÚDE MENTAL	67
ISEA	OBSTETRÍCIA/PEDIATRIA	67

* TOTAL DE 67 ALUNOS – REALIZANDO ATENDIMENTO DE ALTA COMPLEXIDADE

* TOTAL DE 67 ALUNOS EM CENTRO CIRÚRGICO

* TOTAL DE 67 ALUNOS EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

* TOTAL DE 67 ALUNOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

* TOTAL DE 67 ALUNOS EM OBSTETRÍCIA

* TOTAL DE 67 ALUNOS EM PEDIATRIA

9º PERÍODO A - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

LOCAL	COMPONENTE	Nº de ALUNOS*
HOSPITAL DE TRAUMA	ALA CLINICA CIRÚRGICA	109
HOSPITAL DE TRAUMA	ALA PEDIÁTRICA	109
HOSPITAL DE TRAUMA	ALA NEURO/BUCOMAXILO	109
HOSPITAL DE TRAUMA	CLINICA MÉDICA	109
HOSPITAL PEDRO I	GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM	109
HOSPITAL DR. MAIA	SAÚDE MENTAL	109
HOSPITAL DR. EDGLEY	SAÚDE MENTAL	109
HOSPITAL DISTRITAL DE SOLÂNEA	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	03

HOSPITAL DISTRITAL DE SOLÂNEA	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	03
HOSPITAL MUNICIPAL ESPERANÇA	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	04

* TOTAL DE 119 ALUNOS – REALIZANDO ATENDIMENTO DE ALTA COMPLEXIDADE

10º PERÍODO – ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

LOCAL	COMPONENTE	Nº de ALUNOS*
ESF ADRIANA BEZERRA - SANTA ROSA	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	10
ESF MALVINAS V	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	04
CENTRO DE SAÚDE DA BELA VISTA	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	09
ESF BODOCONGÓ - BODOCONGÓ	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	10
UBSF ADALBERTO CESAR- PEDREGAL	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	07
ESF WESLEY CARIRI - NOVA BRASÍLIA	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	06
POLICLINICA MALVINAS	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	04
ESF QUARENTA	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	05
ESF ROSA MÍSTICA	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	05
UBSF LAGOA SECA	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	04
UBSF ALAGOA GRANDE	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	11
UBSF REMIGIO	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	14
UBSF REMIGIO VI	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	05
UBS SOLANEA	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	07

*TOTAL DE 101 ALUNOS – REALIZAÇÃO DE ATENDIMENTO DE BAIXA COMPLEXIDADE

PUBLICAÇÕES DE ARTIGOS EM 2017



ET-03-044 - ANÁLISE DA GESTÃO AMBIENTAL EM UMA EMPRESA DE AGUARDENTE NA CIDADE DE AREIA-PB

Danilo de Oliveira Aleixo
 Sonaly Duarte de Oliveira
 Daniel Pereira da Silva
 Maria Dalva Borges da Silva
 Maria Zélia Araújo
 Adriana dos Santos Bezerra

ET-11-013 - O PROCESSO DE LOGÍSTICA REVERSA POS-CONSUMO DO ÓLEO LUBRIFICANTE AUTOMOTIVO: ESTUDO DE CASO NO POSTO DALLAS

Adriana dos Santos Bezerra
 Danilo de Oliveira Aleixo
 Janaína Oliveira de Araújo
 Maria Zélia Araújo
 Sonaly Duarte de Oliveira
 Maria Dalva Borges da Silva



ANAI DO II CONBRACIS - V. 1, 2017, ISSN 2525-6696

TRABALHO_EV071_MD1_SA4_ID81_14052017091746.pdf

O LÚDICO NA EDUCAÇÃO E SAÚDE: UMA PERCEPÇÃO

Izabel Cristina Palmeira Belarmino
 Danilo dos Santos
 Isabelly Pereira Cavalcante
 Laíse Almeida
 Maria Zélia Araújo

_EV071_MD4_SA4_ID81_15052017135152.pdf

DISTÚRBIOS HEMATOLÓGICOS NA GESTAÇÃO: A ENFERMAGEM NO CUIDADO DA ANEMIA FERROPRIVA DA ENFERMAGEM

Izabel Cristina Palmeira Belarmino
 Larissa Soares Mariz Vilar De Miranda

TRABALHO_EV071_MD1_SA4_ID1025_15052017231718.pdf

SAÚDE DA MULHER: ENDOMETRIOSE: uma revisão literária Albenia Daniela

Juliana Drusyla
 Erasmo Ricardo

Maria Zélia Araújo

TRABALHO_EV071_MD4_SA4_ID1253_03052017140423.pdf

A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ SEIS MESES DE VIDA

Jéssika Marbene Alves Torres Oliveira
 Alandelane Lima Costa
 Claudineide Almeida de Oliveira
 Lizandra Ferreira de Araújo
 Maria Zélia Araújo

II Simpósio Paraibano de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Revista Saúde e Ciência online, v. 6, n. 3, suplemento (dezembro de 2017). 328 p.

APLICABILIDADE DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE SOBRE A VISÃO DO ENFERMEIRO

Eduardo Antônio Costa Silva
 Isabel Cristina Palmeira Belarmino
 Mailson Alagoneis Barbosa de Brito
 Larissa Soares Mariz Vilar de Miranda
 Maria Zélia Araújo



ANAIS DO COPRECIS - V. 1, 2017, ISSN 2594-7885

TRABALHO_EV077_MD1_SA18_ID728_21082017202918.pdf

EDUCAÇÃO E SAÚDE: CRIANÇAS HOSPITALIZADAS SÃO BENEFICIADAS COM A RISOTERAPIA

Jailton Nunes Nobrega
 José Wellington Candido do Nascimento
 Mailson Alagoneis Barbosa de Brito
 Larissa Soares Mariz Vilar de Miranda
 Maria Zélia Araújo

TRABALHO_EV077_MD1_SA18_ID555_21082017131758.pdf

O ALEITAMENTO MATERNO COMO MÉTODO CONTRACEPTIVO NATURAL

Luciana Lima da Silva
 Valmi Lúcia Mamede dos Santos
 Maria Zélia Araújo

TRABALHO_EV077_MD1_SA18_ID555_21082017134910.pdf

FATORES DE RISCO PARA A OCORRÊNCIA DE CANDIDÍASE EM MULHERES EM SEUS ASPECTOS GERAIS

Luciana Lima da Silva

Valmi Lúcia Mamede dos Santos
Maria Zélia Araújo



ALEITAMENTO MATERNO EM CRIANÇAS MENORES DE 12 MESES

Área de concentração em Enfermagem: Saúde Coletiva

Oliveira, Jéssika Marbene Alves Torres¹
Almeida, Claudineide
Araújo, Maria Zélia

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS AO PACIENTE COM ÚLCERA DE PÉ DIABÉTICO

Any Shirly Araújo Xavier ¹
Danielly Cristyne Araújo Cavalcanti²
Josivânio de Souza dos Santos³
Wilce Aline Cartaxo Andrade Lima⁴
Maria Zélia Araujo⁵

O ESTRESSE DO ENFERMEIRO NA UNIDADE DE EMERGÊNCIA

Any Shirly Araújo Xavier ¹
Danielly Cristyne Araújo Cavalcanti²
Josivânio de Souza dos Santos³
Wilce Aline Cartaxo Andrade Lima⁴
Maria Zélia Araujo⁵

PUBLICAÇÕES DE ARTIGOS EM 2018



Anais III

CONBRACIS

V. 1, 2018, ISSN 2525-6696

ESTUDO DE CASO: MORTE MATERNA POR HEMORRAGIA NO SÉCULO XXI, ISSO AINDA É POSSÍVEL?

Mailson Alagoneis Barbosa de Brito
Audimere Monteiro Pereira
Izabel Cristina Palmeira Belarmino
Larissa Soares Mariz Vilar de Miranda
Maria Zélia Araújo

TECNOLOGIAS LEVES E A PREVALÊNCIA NAS ESF'S: UMA REFLEXÃO SOBRE OS PROCESSOS DE ENFERMAGEM

Izabel Cristina Palmeira Belarmino
Mailson Alagoneis Barbosa de Brito
Iany Kyuska da Silva Azevedo
Géssica da Silva Porto
Maria Zélia Araújo.

Atividades Desenvolvidas no Curso de Fisioterapia no período: 2017 a 2018

QUADRO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
I	ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS
II	ATIVIDADES DE PESQUISA NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS
III	ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DESENVOLVIDAS NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS
IV	ESTÁGIOS CURRICULARES, EXTRACURRICULARES E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) NOS DOIS ÚLTIMOS ANOS
V	PRODUÇÃO INTELECTUAL INSTITUCIONALIZADA
VI	RESULTADOS DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA
VII	RESULTADOS DA PESQUISA

Curso Fisioterapia – Período: 2017-2018

QUADRO I – Atividades de Extensão Desenvolvidas nos Últimos Dois Anos

ATIVIDADE	PERÍODO DA ATIVIDADE		PESSOAL ENVOLVIDO		TOTAL DE PARTICIPANTES (público alvo)
	Data de Início	Data de Término	Nº de Docentes	Nº de Discentes	
AULA INAUGURAL SEMESTRE 2017.1: TEATRO MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE	21/02/17	21/02/17	25	100	100
CARAVANA DA CIDADANIA: Dia da Mulher na LEBOM	10/03/17	10/03/17	1	5	20
I SIMPÓSIO TRANSDISCIPLINAR DA SAÚDE DO ATLETA	05/04/17	07/04/17	10	20	200
AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: Corrida do Bem	07/05/17	07/05/17	5	10	50
Ação Social do curso de Fisioterapia no PARQUE DA CRIANÇA	27/05/17	27/05/17	1	10	50
AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: Município de Matinhas - PB	15/08/17	15/08/17	1	10	50
FÓRUM PROFISSIONALIZANTE: FORMAÇÃO ÉTICA NO PERFIL PROFISSIONAL DO FISIOTERAPEUTA	26/08/17	26/08/17	4	40	40
VISITA TÉCNICA: Centro Especializado de Reabilitação	05/09/17	05/09/17	1	17	17
AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: Corrida SESI Cultural	24/09/17	24/09/17	3	18	100

VISITA TÉCNICA: Centro Especializado de Reabilitação	05/10/17	05/10/17	1	21	21
OUTUBRO ROSA: Mesa de debates interdisciplinar (Fisioterapia e Enfermagem)	30/10/17	30/10/17	10	30	300
VI Semana de Fisioterapia da Unesc Faculdades	19/10/17	20/10/17	20	30	300
IV Mostra de Trabalhos Científicos do Curso de Fisioterapia	20/10/17	20/10/17	20	150	300
WORKSHOP: TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO EM DOENÇAS NEUROMUSCULARES	19/10/17	19/10/17	2	2	50
WORKSHOP: GASOMETRIA ARTERIAL	19/10/17	19/10/17	2	2	50
WORKSHOP: REABILITAÇÃO PULMONAR EM PEDIATRIA	19/10/17	19/10/17	2	2	50
WORKSHOP: VNI DOMICILIAR	19/10/17	19/10/17	2	2	50
AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: Igreja Nacional do Senhor Jesus Cristo	21/10/17	21/10/17	2	5	50
AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: Educação em Saúde - Postura na Escola - Colégio Petrônio	26/10/17	26/10/17	1	5	30
AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: EDUCAÇÃO EM SAÚDE – ORIENTAÇÕES AO IDOSO E MASSOTERAPIA - LAR DE PERMANÊNCIA DE IDOSOS NILSON GONÇALVES LUCENA	26/10/17	26/10/17	1	10	10
AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: Unesc Centro - EDUCAÇÃO EM SAÚDE – SOBRE SAÚDE DO TRABALHADOR, MASSOTERAPIA E ALONGAMENTOS	27/10/17	27/10/17	1	5	15
AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: UNESC CENTRO E ALTO BRANCO (atendimentos para professores) - LAFE	30/10/17	31/10/17	1	8	30
AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: EDUCAÇÃO EM SAÚDE – SOBRE POSTURA, ALONGAMENTOS PARA UMA BOA POSTURA - EDAC ESCOLA DE SURDOS	02/11/17	02/11/17	1	5	15
AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS, EXERCÍCIOS DE EQUILÍBRIO E COORDENAÇÃO ● LOCAL: ABRIGO DE CRIANÇAS LAR DOCE ACONCHEGO	02/11/17	02/11/17	1	7	20

AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: Centro de Distribuição Rio do Peixe	13/11/17	13/11/17	1	-	50
VISITA TÉCNICA: Alunos da disciplina de Cinesioterapia realizaram visita ao Campinense Clube	13/11/17	13/11/17	2	20	20
AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: Ação Coletiva no Município de Serra Branca com os alunos da disciplina de Saúde Coletiva	14/11/17	14/11/17	1	20	60
START UP DAY UNESC	14/11/17	21/11/17	3	100	100
AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: Igreja Jesus Libertador - Liga Acadêmica de Fisioterapia Esportiva	18/11/17	18/11/17	2	6	30
NOVEMBRO AZUL: Mesa de debates interdisciplinar (Fisioterapia e Enfermagem)	20/11/17	20/11/17	20	20	100
AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: Aeroporto João Suassuna	20/11/17	20/11/17	2	8	50
DIA MUNDIAL DO AUTISMO - CLÍNICA ESCOLA	02/04/18	02/04/18	1	5	20
AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: Educação em Saúde - Postura na Escola - Colégio Petrônio	12/04/18	12/04/18	1	10	50
AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: EDUCAÇÃO EM SAÚDE – MÉTODOS CONTRACEPTIVOS E DST'S - LOCAL: E.E. DE AUDIOCOMUNICAÇÃO DEMÓSTENES CUNHA LIMA	12/04/18	12/04/18	1	10	50
AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: EDUCAÇÃO EM SAÚDE – ORIENTAÇÕES AO IDOSO E MASSOTERAPIA - LAR DE PERMANÊNCIA DE IDOSOS NILSON GONÇALVES LUCENA	19/04/18	19/04/18	1	10	20
AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS, EXERCÍCIOS DE EQUILÍBRIO E COORDENAÇÃO ● LOCAL: COLÉGIO MAJOR VENEZIANO	10/03/18	10/03/18	1	10	30
AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: Corrida JUSCELINO KUBITSCHECK - LAFE-CG	17/03/18	17/03/18	2	10	100
AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: Corrida do Bem	06/05/18	06/05/18	5	10	50
AÇÃO DE RESPONSABILIDADE	06/05/18	06/05/18	5	10	50

SOCIAL: LAFE-CG					
DIA DA CRIANÇA NA CLÍNICA ESCOLA	18/10/18	18/10/18	2	18	50
OUTUBRO ROSA - CLÍNICA ESCOLA	18/10/18	18/10/18	1	12	50
AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: EMPRESA TEXTIL EM CAMPINA GRANDE	08/18	08/18	2	10	50
AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: EMPRESA ALPARGATAS	09/18	09/18	2	10	50
AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: CARAVANA DA CIDADANIA UNESC	01/09/18	01/09/18	2	10	50
AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: Corrida SESI Cultural	02/09/18	02/09/18	3	18	100
AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: FEIRA DE PROFISSÕES COLÉGIO PETRÔNIO	SET/18	SET/18	7	-	100
OUTUBRO ROSA: MESA DE DEBATES INTERDISCIPLINAR (FISIOTERAPIA E ENFERMAGEM)	27/10/18	27/10/18	10	30	300
CERIMÔNIA DA CONQUISTA	31/10/18	31/10/18	10	80	80
VII SEMANA DE FISIOTERAPIA DA UNESC FACULDADES	06/11/18	07/11/18	20	30	300
V MOSTRA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA	07/11/18	07/11/18	20	150	300
WORKSHOP: VENTOSATERAPIA	07/11/18	07/11/18	2	2	50
WORKSHOP: PANTALEDOS NA HARMONIZAÇÃO CORPORAL E GLOBAL	07/11/18	07/11/18	2	2	10
WORKSHOP: GINÁSTICA ÍNTIMA	07/11/18	07/11/18	2	2	30
WORKSHOP: INTERPRETAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS PARA FISIOTERAPEUTAS	07/11/18	07/11/18	2	2	50
WORKSHOP: AGULHAMENTO À SECO (DRYNEEDLING)	07/11/18	07/11/18	2	4	60
NOVEMBRO AZUL CLÍNICA ESCOLA LOCAL: PARQUE DA CRIANÇA	22/11/18	22/11/18	1	12	50
NOVEMBRO AZUL UNESC FACULDADES	22/11/18	22/11/18	5	10	100
AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: MOTOFEEST	22/11/18	24/11/18	10	20	200
AULA INAUGURAL DA LAFIT - LIGA DE FISIOTERAPIA INTENSIVA	29/11/18	29/11/18	2	12	80

START UP DAY UNESC	14/11/17	21/11/17	3	100	100
--------------------	----------	----------	---	-----	-----

Curso: Fisioterapia – Período: 2017-2018
QUADRO II - ATIVIDADES DE PESQUISA NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS

PROJETO	PERÍODO DA ATIVIDADE		FONTE FINANCIADORA DO PROJETO	Nº de DOCENTES ENVOLVIDOS	Nº DE DISCENTES ENVOLVIDOS		
	Data de Início	Data de Término			TOTAL GERAL	EM INICIAÇÃO CIENTÍFICA	TOTAL DA PÓS-GRADUAÇÃO
A assistência á saúde do cuidador de pacientes com distúrbios mentais	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
O papel da fisioterapia nos cuidados paliativos em oncopediatria	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
Performance fisioterapêutica na prevenção de complicações pós-operatórias de cirurgias cardíacas	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
Novos rumos da mobilização precoce no paciente crítico	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
A intervenção fisioterapêutica nos corredores de rua amadores: uma revisão da literatura	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
Benefícios do posicionamento hammock na uti neonatal: uma revisão de literatura	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
Atuação da fisioterapia na prevenção de lesões em atletas paraolímpicos: uma revisão da literatura	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
Oclusão vascular: nova ferramenta para hipertrofia e ganho de força muscular	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
Análise da gasometria como critério de desmame da ventilação mecânica em pacientes da terapia intensiva	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
Atuação da fisioterapia na lesão de ligamento cruzado anterior: da prevenção à reabilitação	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
Eficácia da fisioterapia na dismenorreia	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00

A eficácia da equoterapia como ferramenta no desenvolvimento neuropsicomotor do paciente autista	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
Fisioterapia em pacientes valvopatas no pós-operatório: uma revisão de literatura	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
Disfunções respiratórias secundárias à doença de parkinson	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
Morte súbita em atletas de alto desempenho: por que ocorre e como preveni-las?	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
A importância da atuação da fisioterapia na promoção da saúde do idoso	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
Atuação da fisioterapia no pós-operatório de revascularização do miocárdio	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
Dor em neonatos durante assistência fisioterapêutica em unidades de terapia intensiva: uma revisão de literatura	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
Tratamento fisioterapêutico na síndrome do túnel do carpo	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
Fisioterapia na assistência domiciliar no sus	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
Orientação postural em esportistas: a importância da intervenção fisioterapêutica precoce	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
Corrente interferencial no tratamento da incontinência urinária de esforço	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
Mobilização precoce nas unidades de terapia intensiva	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
Terapia complexa descongestiva no tratamento de linfedema pós mastectomia	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
Programa de reabilitação respiratória em pacientes asmáticos: uma revisão de literatura	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
Importância da atuação fisioterapêutica na reabilitação de atletas com lesão do ligamento cruzado anterior	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00

Reabilitação fisioterapêutica em queimados na unidade de terapia intensiva	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
Importância da fisioterapia no núcleo de apoio à saúde da família – nasf	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
A eficácia do treinamento proprioceptivo na estabilidade de tornozelo em atletas do voleibol	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
Benefícios da liberação miofascial em atletas	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
Medicina tradicional chinesa no sus: inserção e utilização da acupuntura	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
Efetividade da fisioterapia através do cpap em adultos com apneia do sono	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
Ventilação não invasiva em pacientes sob cuidados paliativos	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
Práticas integrativas no sus: uma visão ampliada	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
Fisioterapia cardiovascular no pré e pós operatório de crianças com cardiopatias congênitas: uma revisão de literatura	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
Viabilidade do uso da terapia de contensão induzida como proposta de estimulação precoce em pacientes pós-ave	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
A importância do treino proprioceptivo na prevenção da entorse de tornozelo em jogadores de futebol	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
Abordagem fisioterapêutica no prolapso de órgãos pélvicos em mulheres atletas: da prevenção ao tratamento	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
Efetividade da mobilização precoce no processo de desmame ventilatório em pacientes críticos	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
Atuação da fisioterapia respiratória na atrofia muscular espinhal	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
Efeitos terapêuticos da pressão positiva expiratória (epap)	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
Treinamento de força na musculatura	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00

periférica em pacientes com dpc							
Estimulação transcraniana por corrente contínua no tratamento da disfunção temporomandibular	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
Efeitos da estimulação diafragmática transcutânea no fortalecimento da musculatura respiratória de pacientes idosos	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
Intervenção fisioterapêutica no desenvolvimento motor de uma lactente a termo no 1 trimestre de vida: relato de caso	NOV/17	NOV/17	Financiamento Próprio	5	5	00	00
ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO ATENDIMENTO DOMICILIAR AO PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL	FEV/18	JUN/18	Financiamento Próprio	3	1		
A REFERÊNCIA DA CINESIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM SEQUELAS DE AVE	FEV/18	JUN/18	Financiamento Próprio	3	1		
INCIDÊNCIA DE LESÕES EM TENISTAS	FEV/18	JUN/18	Financiamento Próprio	3	1		
A REVOLUÇÃO DA REALIDADE VIRTUAL NA DOENÇA DE PARKINSON	FEV/18	JUN/18	Financiamento Próprio	3	1		
A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA FISIOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO COM DEMÊNCIA	FEV/18	JUN/18	Financiamento Próprio	3	1		
EFEITOS DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE NO TEMPO DE INTERNAÇÃO	FEV/18	JUN/18	Financiamento Próprio	3	1		
BENEFÍCIOS DA MOBILIZAÇÃO	FEV/18	JUN/18	Financiamento Próprio	3	1		

PRECOCE EM PACIENTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA							
O EFEITO DO PEELING QUÍMICO NAS LESÕES ACRÔMICAS DA ACNE	FEV/18	JUN/18	Financiamento Próprio	3	1		
EFEITOS DO EXERCÍCIO RESISTIDO EM IDOSOS COM A SÍNDROME DA FRAGILIDADE	FEV/18	JUN/18	Financiamento Próprio	3	1		
ETIOLOGIA DAS QUEDAS EM IDOSOS	FEV/18	JUN/18	Financiamento Próprio	3	1		
PERCEPÇÃO DOS PACIENTES CARDIOPATAS ACERCA DA REABILITAÇÃO CARDÍACA NA FASE I, EM UM HOSPITAL	FEV/18	JUN/18	Financiamento Próprio	3	1		
AValiação DO ESTADO FUNCIONAL DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA CARDIOLOGIAS DE CAMPINA GRANDE	FEV/18	JUN/18	Financiamento Próprio	3	1		
EFEITOS HEMODINÂMICOS DO USO DO CICLOERGÔMETRO PARA MEMBROS INFERIORES EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DA CIDADE DE CAMPINA GRANDE	FEV/18	JUN/18	Financiamento Próprio	3	1		
EFICÁCIA DAS TÉCNICAS	FEV/18	JUN/18	Financiamento	3	1		

FISIOTERÁPICAS DURANTE PARTO E TRABALHO DE PARTO:REVISÃO SISTEMÁTICA	8		Próprio				
MODALIDADES TERAPÊUTICAS NA PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA	FEV/18	JUN/18	Financiamento Próprio	3	1		
A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA DE RESTRIÇÃO E INOVAÇÃO DO MOVIMENTO NA REABILITAÇÃO DOS MEMBROS SUPERIORES EM PACIENTES COM SEQUELAS DE AVE	FEV/18	JUN/18	Financiamento Próprio	3	1		
COMPARAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E TOLERÂNCIA AO ESFORÇO DE IDOSOS ATIVOS E SEDENTÁRIOS	FEV/18	JUN/18	Financiamento Próprio	3	1		
TEMPO DE DESMAME VENTILATÓRIO E AS REPERCUSSÕES PULMONARES NO PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA	FEV/18	JUN/18	Financiamento Próprio	3	1		
ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO E O TIPO DE VALVULOPATIA EM PACIENTES INTERNADOS NO PRÉ OPERATÓRIO DE CIRURGIAS CARDIOVASCULAR EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA CARDIOLOGIA DA PARAÍBA	FEV/18	JUN/18	Financiamento Próprio	3	1		
BENEFÍCIOS DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE	FEV/18	JUN/18	Financiamento Próprio	3	1		

OS BENEFÍCIOS DA EQUOTERAPIA EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN	FEV/18	JUN/18	Financiamento Próprio	3	1		
ABORDAGEM DA FISIOTERAPIA PÉLVICA EM MULHERES COM DISPAREUNIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	FEV/18	JUN/18	Financiamento Próprio	3	1		
EFEITOS DE RADIOFREQUÊNCIA NA RUGAS E FLACIDEZ FACIAL	FEV/18	JUN/18	Financiamento Próprio	3	1		
EFEITO DA CARBOXITERAPIA COMO RECURSO FISIOTERAPÊUTICO NO TRATAMENTOS DAS ESTRIAS	FEV/18	JUN/18	Financiamento Próprio	3	1		
BENEFÍCIOS DA DRENAGEM LINFÁTICA NO PÓS-OPERATÓRIO DE LIPOASPIRAÇÃO	FEV/18	JUN/18	Financiamento Próprio	3	1		
AVALIAÇÃO DAS DORES EM COSTUREIRAS RELACIONADAS COM OS SEUS POSTOS DE TRABALHOS: UMA REVISÃO ERGOMÉTRICA	FEV/18	JUN/18	Financiamento Próprio	3	1		
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DO PROCESSO DO DESMAME VENTILATÓRIO MECÂNICO	FEV/18	JUN/18	Financiamento Próprio	3	1		
FISIOTERAPIA NO PROLAPSO DE ÓRGÃOS PÉLVICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	FEV/18	JUN/18	Financiamento Próprio	3	1		
A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO EM PACIENTES PÓS	FEV/18	JUN/18	Financiamento Próprio	3	1		

AVE: REVISÃO LITERÁRIA							
O EFEITO DO MÉTODO PILATES NA PERFORMANCE EM DANÇARINOS PROFISSIONAIS	FEV/18	JUN/18	Financiamento Próprio	3	1		
A CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ALTERAÇÃO BÁSICA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS	FEV/18	JUN/18	Financiamento Próprio	3	1		
A EFETIVIDADE DA HIDROCINESIOTERAPIA NA REDUÇÃO DAS DORES EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA	FEV/18	JUN/18	Financiamento Próprio	3	1		
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES ATENDIDOS PELO SETOR DE FISIOTERAPIA EM TRAUMATO ORTOPÉDICO DO CERAST	FEV/18	JUN/18	Financiamento Próprio	3	1		
BENEFÍCIOS DA HIDROCINESIOTERAPIA NA RECUPERAÇÃO DO EQUILÍBRIO E NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS	FEV/18	JUN/18	Financiamento Próprio	3	1		
OS EFEITOS DO ELETROLIFTING NO TRATAMENTO DAS ESTRIAS	FEV/18	JUN/18	Financiamento Próprio	3	1		
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NAS INTERCORRÊNCIAS MAMÁRIAS: REVISÃO INTEGRATIVA	FEV/18	JUN/18	Financiamento Próprio	3	1		
EQUOTERAPIA COMO ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		

DE CRIANÇAS AUTISTAS							
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PÓS OPERATÓRIO DE PACIENTES COM FRATURAS DE BOLES: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
EFEITOS DO EDAD NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA; UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
A FISIOTERAPIA NO TRABALHO DE PARTO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
INCIDÊNCIA DE LESÃO MUSCULAR EM JOGADORES DE FUTEBOL PROFISSIONAL	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
FISIOTERAPIA NA ANORGASMIA SECUNDÁRIA FEMININA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DO DISTÚRBO TEMPOROMANDIBULARES	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
QUIROPAXIA EM PACIENTES COM CERVICALGIA	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA FRENTE AO PORTADOR DE (ELA)	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
ABORDAGEM DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES DO	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		

SEXO FEMININO ACOMETIDOS POR DISFUNÇÕES SEUAIS							
OS EFEITOS DO MÉTODO DE PILATES NA REABILITAÇÃO DAS ALTERAÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS DOS IDOSOS	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
EFEITO DA CINESIOTERAPIA NO EQUILÍBRIO DO IDOSO COM PARKINSON	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
IMPORTÂNCIA DO FISIOTERAPÊUTICO NO PROCESSO DO DESMAME VENTILATÓRIO EM PACIENTES CRÍTICOS	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
QUALIDADE DE VIDA DE TABAGISTAS ATIVO E PASSIVO: UMA REVISÃO DA LITERATURA	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
MICRO AGULHAMENTO COMO TRATAMENTO DA ALOPECIA	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
EFEITOS DA RADIOFREQUÊNCIA NA GORDURA LOCALIZADA	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
A ACUPUNTURA COMO MÉTODO DE TRATAMENTO DE LOMBALGIA	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
OS EFEITOS DO TREINAMENTO FÍSICO EM PACIENTES COM	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		

DPOC							
RECURSOS TERAPÊUTICOS NO FIBRO EDEMA GELÓIDE	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
OS EFEITOS GALVANOPUNTURA NAS ESTRIAS ALBAS	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
PREVALÊNCIA DAS DISFUNÇÕES DO ASSOALHO PÉLVICO EM MULHERES CLIMATÉRICA	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PÓS OPERATÓRIO DE CÂNCER DE MAMA	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
DISFUNÇÕES OSTEOMUSCULARES EM PROFISSIONAIS DE FISIOTERAPIA	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
EFICÁCIA DOS EXERCÍCIOS RESISTIDOS NA OSTEOARTROSE	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DO SUS	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
PRECURSORES DAS DISFUNÇÕES DO SISTEMA SENSORIAL	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
FISIOTERAPIA PNEUMOFUNCIONAL NA FIBROSE CÍSTICA	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DA FISIOTERAPIA NA UNIDADE DE EMERGÊNCIA: RESPECTIVAS E RELEVÂNCIA	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
USO DE VESTES ELÁSTICAS NA	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		

PARALISIA CEREBRAL	18		Próprio				
FATORES DE RISCOS PARA O AVC PERINATAL	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
O PAPEL DA FISIOTERAPIA APÓS AVC	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
EFEITOS DA CINESIOTERAPIA NA DOENÇA DE PARKINSON: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
INFLUÊNCIA DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE NO PÓS IMEDIATO DE TRANSPLANTE CARDÍACO NO ADULTO	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
FISIOTERAPIA DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE URGÊNCIA	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIAS ABDOMINAIS ALTAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
BENEFÍCIOS DO TREINO SENSORIO MOTOR NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA DURANTE O TRABALHO DE	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		

PARTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA							
A RV COMO MEIO DE INTERVENÇÃO NA PARALISIA CEREBRAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
QUIROPAXIA NO TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS POSTURAI	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES EM UNIVERSITÁRIOS	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
CÂNCER DE COLODO ÚTERO: FISIOTERAPIA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓ HISTERECTOMIA	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA LOMBALGIA GESTACIONAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
INCONTINÊNCIA URINÁRIA E ATIVIDADE FÍSICA DE ALTO IMPACTO: RELAÇÃO CASUAL	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
RESOLUTIVIDADES DA ATENÇÃO BÁSICA NA ASSISTÊNCIA PNEUMOPATA CRÔNICO	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
DISFUNÇÃO MUSCULOESQUELÉTICO E PULMONARES EM PACIENTES RESTRITO NO LEITO DA UTI	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
VARIAÇÕES DE DIC EM PACIENTES DE	AGO/	DEZ/18	Financiamento	3	1		

TCE GRAVE SUBMETIDOS A FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	18		Próprio				
REPERCUSSÕES RESPIRATÓRIAS NA SÍNDROME CONGÊNITA DA ZIKA VÍRUS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	AGO/ 18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
FISIOTERAPIA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	AGO/ 18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
ESTIMULAÇÃO DA QUIROPAXIA NA PREVENÇÃO DE LESÕES EM ATLETAS CORREDORES DE RUA	AGO/ 18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA NO TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA EM PACIENTES PORTADORES DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBU LAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	AGO/ 18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
EFEITOS DA QUIROPAXIA NO TRATAMENTO DA LOMBALGIA: REVISÃO DE LITERATURA	AGO/ 18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
OS BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PACIENTES PORTADORES DE OSTEO GENES IMPERFEITA	AGO/ 18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
A EFICÁCIA DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NO	AGO/ 18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		

TRATAMENTO DE PACIENTES APÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO - AVE							
A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
EFEITOS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA REABILITAÇÃO DE EQUILÍBRIO E PREVENÇÃO E PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
EFICÁCIA DA FISIOTERAPIA NOS DISTÚRBIOS MUSCULOESQUELÉTICOS DOS IDOSOS	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
UMA ANÁLISE ACERCA DAS PRÁTICAS DA FISIOTERAPIA IMPLEMENTADAS NO NÚMERO DE ESPETÁCULO ALEGRIA DO CIRCO DE SOLEIL	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
HIDROTERAPIA: EQUILÍBRIO E CAPACIDADE FUNCIONAL EM PACIENTES NA TERCEIRA UNIDADE	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM MULHERES CLIMATÉRICAS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	AGO/18	DEZ/18	Financiamento Próprio	3	1		
MICROAGULHAMEN TO COMO TRATAMENTO DA ALOPÉCIA	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
QUIROPRAIXIA NO TRATAMENTO DE	NOV/18	NOV/18	Financiamento	3-5	1		

CERVICALGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	18		Próprio				
FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA ALOPECIA	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
ABORDAGEM DA FISIOTERAPIA NA DISFUNÇÃO SEXUAL EM MULHERES	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
BENEFÍCIOS DO MÉTODO PILATES NA GESTAÇÃO	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA NA SÍNDROME DOLOROSA REGIONAL COMPLEXA	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
PRINCIPAIS TRATAMENTOS DO MELASMA	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
INFLUÊNCIA DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA SÍNDROME DE PRADER-WILLI	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA PSORÍASE	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
APLICABILIDADE DA AURICULOTERAPIA EM GRUPOS DE TABAGISMO	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
O PAPEL DA FISIOTERAPIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS A PACIENTES COM CÂNCER	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		

COM USO DO CPAP EM PACIENTES COM SÍNDROME DA APNEIA DO SONO	18		Próprio				
ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PÓS OPERATÓRIO DE CÂNCER DE MAMA	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
BENEFÍCIOS DO PILATES EM PACIENTES COM HÉRNIA DE DISCO: UMA REVISÃO DA LITERATURA	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
O USO DO CICLOERGOMETRO NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE LINFEDEMA PÓS MASTECTOMIA	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
INCONTINÊNCIA URINARIA EM IDOSAS: LEVANTAMENTO SOBRE A EFICÁCIA DOS PRINCIPAIS RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE PRIMARIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
A INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO EM PACIENTES COM SÍNDROME DO IMOBILISMO NA UTI	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		

CARBOXITERAPIA NO TRATAMENTO DE ESTRIAS: UMA REVISÃO SISTEMATIZADA	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
LIPOCAVITAÇÃO EM GORDURA LOCALIZADA	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
HIPERTROFIA FISIOLÓGICA EM ATLETAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA UNIDADE DE EMERGÊNCIA: PERSPECTIVAS E RELEVÂNCIA DO PROFISSIONAL	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
EFEITOS DA MICROCORRENTE GALVÂNICA NAS ESTRIAS ALBAS	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE: PERFIL DA DOENÇA E RESPOSTAS TERAPÊUTICAS	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
FISIOTERAPIA NA SÍNDROME DE ASPIRAÇÃO MECONIAL (SAM)	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
DOR EM NEONATOS DURANTE ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
CROSSFIT: SOB O OLHAR DA FISIOTERAPIA	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
FOTOTERAPIA EM ÚLCERAS	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		

HANSÊNICAS							
FISIOTERAPIA NA PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
APLICABILIDADE DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA FUNCIONALIDADE DO PACIENTE PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE)	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PACIENTE COM DOENÇA DE PARKINSON	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
TERAPIA FOTODINÂMICA: UMA PROPOSTA DE TRATAMENTO DO PÊNFIGO	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
EFICÁCIA DO MÉTODO DE FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA EM PACIENTES COM SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NA ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL TIPO I: UMA REVISÃO DE LITERATURA	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
PARTO HUMANIZADO: QUAL A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA?	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO E RISCO CARDIOVASCULAR: QUE RELAÇÃO	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		

EXISTE?							
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NA REDUÇÃO DE COMPLICAÇÕES PULMONARES NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PUERPÉRIO IMEDIATO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
ELETOESTIMULAÇÃO EM NERVO TIBIAL POSTERIOR NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE URGÊNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
DESAFIOS DA INSERÇÃO DA ACUPUNTURA NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE DO BRASIL	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
REPERCUSSÕES DA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA E DO TRATAMENTO RENAL SUBSTITUTIVO SOBRE A FUNÇÃO PULMONAR	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
BENEFÍCIOS DA HIDROCINESIOTERAPIA NA RECUPERAÇÃO DO EQUILÍBRIO E NA PREVENÇÃO DE QUEDA EM IDOSOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
A EFETIVIDADE DA HIDROTERAPIA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: UMA REVISÃO	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		

BIBLIOGRÁFICA							
PREVALÊNCIA DE LESÕES EM CORREDORES DE RUA: DO AMADOR AO PROFISSIONAL	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
A RELAÇÃO ENTRE A SÍNDROME DE BURNOUT E O TRABALHO DO FISIOTERAPEUTA INTENSIVISTA	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
EFEITOS DA RADIOFREQUÊNCIA, MASSAGEM MODELADORA E ENDERMOTERAPIA NO TRATAMENTO DA FIBRO EDEMA GELÓIDE	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS CAUSADAS PELA CIRURGIA BARIÁTRICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
OS BENEFÍCIOS DA ASSOCIAÇÃO DA ELETROLIPÓLISE E DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO FIBRO EDEMA GELÓIDE	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM PARKINSON: UMA REVISÃO DE LITERATURA	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
BENEFÍCIOS DA MASSAGEM SHANTALA EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		

LITERATURA							
EFEITOS DA FISIOTERAPIA NA ATROFIA MUSCULAR ESPINAL TIPO II: REVISÃO INTEGRATIVA	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
FISIOTERAPIA NAS COMPLICAÇÕES PULMONARES NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS CARDÍACAS	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		
EFEITOS DA RADIOFREQUÊNCIA NA GORDURA LOCALIZADA	NOV/18	NOV/18	Financiamento Próprio	3-5	1		

Curso: Fisioterapia – Período: 2017 -2018

QUADRO IV – Estágios Curriculares, Extracurriculares e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) nos dois últimos anos

CURSO	HÁ TCC? (Sim ou Não)	É Obrigatório Estágio Curricular Supervisionado?	ESTÁGIOS		Alunos em TCC
			Número de Alunos em ECO	Número de Alunos em EEC	
ANO: 2017					
Fisioterapia	SIM	SIM	113	4	58
Ano: 2018					
Fisioterapia	SIM	SIM	313	-	212
TOTAL	-	-	426	4	270

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA LAFIT EM 2018

O QUE É UMA LIGA ACADÊMICA?

As ligas acadêmicas tiveram surgimento por volta do século XX com o objetivo de estudos mais aprofundados em uma área específica, do que foi visto em sala de aula, como estratégia extracurricular.

A Liga Acadêmica de Fisioterapia Intensiva (LAFIT) tem por critérios, ser um projeto sem fins lucrativos; primordialmente estudantil, com participação na educação fisioterapêutica no meio acadêmico; tendo por finalidade a criação de trabalhos científicos, didáticos, culturais e sociais no espaço acadêmico.

É baseada no ensino, pesquisa e extensão através da abordagem de temas no período intensivo em UTI'S.

COMO SE TEVE INÍCIO?

O projeto surgiu a partir de um grupo de alunas que visaram estender ainda mais o estudo aprofundado sobre a terapia intensiva, visto que era um tema muito abrangente, e que apenas as aulas ministradas na faculdade não seriam suficientes para suprir todas às dúvidas sobre o tema, as mesmas no dia 19 de abril de 2018 levaram a ideia até o professor da cadeira ministrada (Klenio Lucena Senna) que de imediato aderiu a ideia, e deu - se, a partir daí o pontapé inicial para toda a elaboração do projeto para vigência da liga proposta por eles.

FUNDADORES:

Beatriz Cruz (substituída por Ítalo da Silva Souza);

Jayssonara Clemente;

Karine Kelly;

Karoline Ramos;

Prof: Klenio Lucena de Sena

INÍCIO DO PROJETO

Nas primeiras reuniões com os integrantes, ficaram acordados alguns pontos sobre a LIGA e os procedimentos cabíveis para sua abertura legalizada em cartório, assim como envio do projeto para os órgãos necessários para aprovação. No decorrer das reuniões ficou acordado ainda, o primeiro edital para seleção dos alunos, através de uma elaboração de uma avaliação para a escolha daqueles que seriam os demais integrantes da Liga. A prova foi realizada no dia 24 de setembro de 2018 já com definição dos 12 aprovados para fazer parte da nossa liga de estudos.

ACADÊMICOS ASSOCIADOS APROVADOS PELA AVALIAÇÃO:

1. Renaly Dianny de S. Silva
2. Marcela Rayane B. Correia
3. Maria José da Silva Aragão
4. Jerleine de A. Queiroz
5. Cristiane França de Araújo Nunes
6. José Genílson Ribeiro Júnior
7. Jacyara Pereira da Silva
8. José Alexandre Barbosa de Almeida
9. Taynara Martins Medeiros
10. Rodolfo da Silva Carvalho
11. Ana Clara de Sousa Santos
12. Aline Ferreira Barbosa

AULA INAUGURAL

Após a seleção dos alunos integrantes, foi elaborado a primeira aula inaugural. Mediante um tema escolhido pela nossa equipe, que teve por objetivo, ampliar o conhecimento a todos os demais que se interessavam pelo tema; divulgação de todo o nosso projeto estudantil a todos aqueles que ainda não tinha conhecimento (sendo da própria instituição ou não) e a nossa colaboração para a sociedade (por meio de doações de alimentos arrecadados no dia do evento).

A aula inaugural foi desenvolvida na própria instituição da faculdade no dia 29 de novembro de 2018, com a participação de alunos e mestres responsáveis por toda elaboração e desenvolvimento do projeto, com horário inicial as 17:00 horas, no auditório da Unesc Faculdades e sobre o tema:

Atualizações em gasometria arterial. Durante o intervalo dos assuntos ministrados, houve o sorteio de brindes, ao final um coffee brack e por fim a entrega dos certificados que teve peso de 4hs. Foi aberta vagas limitadas de 80 pessoas, ao qual foram esgotadas em um curto intervalo de tempo e que compareceram ao evento em quase sua totalidade.

PROJETO SOLIDÁRIO:

Uma das causas da nossa primeira aula inaugural foi conseguir realizar algum projeto social ao qual pudéssemos contribuir de alguma forma, sendo assim, as inscrições da primeira aula foi através da arrecadação de um quilo de alimento por pessoa, o que resultou em cestas básicas que foram doadas para uma instituição de caridade, escolhida por nos, o Lar da Sagrada Face. A visita foi feita no dia 19 de dezembro de 2018 por alguns alunos do projeto, juntamente com o diretor Klenio Lucena que doaram os mantimentos arrecadados e proporcionaram um café da manhã para os idosos que se encontravam no local.

FOTOS DE ALGUMAS DAS ATIVIDADES DA LAFIT







Atividades Desenvolvidas nos Cursos Tecnológicos de GESTÃO COMERCIAL no período: 2017 a 2018

No projeto pedagógico dos cursos de Graduação Tecnológica em Gestão Comercial não está previsto atividades de iniciação a pesquisa e de extensão, como atividade obrigatória, trabalhando os mesmos com Projetos Integradores I, II, III e IV que visam aplicar os conteúdos curriculares estabelecidos nos cursos como atividade de pesquisa e aplicação prática dos conhecimentos, sendo oportunizado o aprimoramento prático destes, entretanto buscando o alinhamento das diretrizes propostas pela IES, é que os atores sociais também são contemplados no processo através de eventos em parceria com os cursos de Administração e Ciências Contábeis.

Os projetos organizados em grupos de até cinco alunos, após o seu término têm o seu objetivo revertido em atividade de conclusão do curso, tornando-se público para a comunidade acadêmica, sociedade civil organizada, ao tempo que possibilita esses atores a implantação dos Projetos Propostos em sala em verdadeiros Empreendimentos de sucesso na região, tais como: Mr. Krock; Mais Informática; Love Gift's; dentre outros.

Atividades Desenvolvidas nos Cursos Tecnológicos de GESTÃO COMERCIAL no período: 2017 a 2018

CURSO DE GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA EM GESTÃO COMERCIAL PERÍODO: 2017-2018

CURSO - GESTÃO COMERCIAL	PROJETO INTEGRADOR
ANO: 2017/2018	
PROJETO INTEGRADOR I	50 alunos
PROJETO INTEGRADOR II	36 alunos
PROJETO INTEGRADOR III	
PROJETO INTEGRADOR IV	

PUBLICAÇÕES DOS DOCENTES DA IES EM 2017

GRANDES ÁREAS DO CONHECIMENTO (LINHAS DE ATUAÇÃO)/ANO	2017	
	Número de docentes envolvidos	Produção Científica dos Últimos Dois Anos
Ciências Médicas e da Saúde	54	247
Ciências Humanas	30	
Ciências Socialmente Aplicadas	32	

PUBLICAÇÕES DOS DOCENTES DA IES EM 2018

GRANDES ÁREAS DO CONHECIMENTO (LINHAS DE ATUAÇÃO)/ANO	2018	
	Número de docentes envolvidos	Produção Científica dos Últimos Dois Anos
Ciências Médicas e da Saúde	52	267
Ciências Humanas	30	
Ciências Socialmente Aplicadas	30	

ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA IES

São atividades de extensão desenvolvidas pela Faculdade de Campina Grande, entre outros: “Cursos Livres, de Atualização Profissional”; “Projeto Educação Cidadã”; “Dia de Responsabilidade Social”; “Projeto de Extensão Escola de Postura”; “Consumidor Consciente”; “Sabadão do Imposto de Renda”, “Outubro Rosa”; “Novembro Azul”; “Dia Internacional da Mulher”; dentre outros. Nos últimos dois anos as atividades de iniciação científica ocorreram de forma crescente nos diversos cursos da IES, acontecendo publicações em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais.

ANÁLISE DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Em função dos resultados da autoavaliação e da avaliação externa foram implementadas as seguintes ações:

- Divulgação da missão, das finalidades, dos objetivos e dos compromissos da IES.
- Reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, com envolvimento docente.
- Incentivo a qualificação continuada do corpo docente.
- Maior apoio a participação em eventos e congressos.
- Promoção de atividades e eventos que fortaleçam as atividades de ensino, iniciação científica, pesquisa e extensão.
- Reforma da biblioteca central, ampliação dos laboratórios.
- Ampliação dos setores administrativos.
- Fortalecimento do NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico.
- Fortalecimento da Central do Aluno e Ouvidoria.
- Reestruturação da Empresa Júnior (Administração e Contábeis).
- Implantação do NAF/UNESC (Núcleo de Apoio Fiscal).
- Outras ações (fomentadas práticas institucionais que estimulem a melhoria do ensino; realização de convênios e parcerias para este fim; atualização do Planejamento Estratégico institucional; etc.).

Pode-se destacar que a responsabilidade social tem proporcionado um salto qualitativo na instituição agregando valor real às atividades acadêmicas desenvolvidas pelos docentes e discentes que atuam diretamente junto à sociedade.

A Faculdade de Campina Grande desenvolveu um Programa de Acompanhamento do Egresso com o objetivo de conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto

ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida e a orientar a criação de linhas de formação continuada.

Além do que fora destacado, vale ressaltar que a Faculdade de Campina Grande constrói a sua Imagem Institucional baseada na coerência e na permanência de seus preceitos, repassando estes valores por meio dos veículos de comunicação externa (jornais, televisão, outdoors e panfletos). Os canais de comunicação interna e externa e os sistemas de informações da IES representam meios de divulgação de informações e de transmissão de conhecimentos. As políticas implantadas de comunicação interna e externa, de canais de comunicação, de sistemas de informações, de ouvidoria e de imagem pública estão articuladas de forma coerente com o PDI, o PPI, os Projetos Pedagógicos de Curso e os demais documentos da IES.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional é indispensável para que a Instituição possa buscar soluções para neutralizar as fragilidades e potencializar aquilo que tem de melhor, além de ser um compromisso de cada membro da comunidade acadêmica.

Sob tais perspectivas, este relatório apresenta um resumo dos resultados desse processo avaliativo, servindo de base para que haja uma ampla apreciação e discussão entre os gestores e os demais sujeitos sociais que fazem parte da Instituição.

Por ser o processo de autoavaliação uma atividade de caráter sistemático e contínuo, as alterações realizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional promoveu uma nova realidade da organização e anseios da comunidade acadêmica.

De posse dos resultados da autoavaliação, a FAC-CG, poderá, através de seus Gestores, avançar ainda mais em suas ações administrativas e, através de seu corpo Docente, propor políticas pedagógicas que contribuam para a melhoria constante do ensino, pesquisa e extensão.

Quanto ao PDI, será necessário uma revisão dos pontos que foram avaliados como Fragilidades e adequá-los às necessidades Institucionais e pedagógicas, enfatizando e fazendo-se ressaltar as Potencialidades, apresentadas de forma resumida logo abaixo:

POTENCIALIDADES

- ✓ Docentes altamente capacitados e comprometidos, como pode ser observado no quadro de docentes;

- ✓ Os componentes curriculares estão em consonância com a carreira profissional e atende as recomendações do MEC;
- ✓ Ensino de qualidade;
- ✓ Domínio do assunto pelos docentes;
- ✓ Sugestões de leitura pelos docentes;
- ✓ Credibilidade da Instituição junto à sociedade;
- ✓ Biblioteca com acervo que atende às necessidades dos cursos, inclusive a assinatura de Minha Biblioteca, a qual apresenta mais de 8.000 exemplares;
- ✓ Investimento da IES na captação de colaboradores em todos os setores da organização;
- ✓ Assiduidade e responsabilidade por parte dos docentes;
- ✓ Cursos que permitem a formação adequada para o mercado de trabalho;
- ✓ Atuação do Núcleo de Pesquisa e Extensão tenho linhas de pesquisas que atendem a todos os cursos da IES.

FRAGILIDADES

- Pontualidade e assiduidade, haja vista que Campina Grande–PB é considerada um Pólo Educacional e grande parte dos nossos discentes são residentes em outras cidades e são usuários de transportes educacionais municipais;
- Melhoria da comunicação interna entre Departamentos, setores, docentes e discentes;
- Maior mobilização e sensibilização para que os discentes participem de forma efetiva dos projetos de extensão e iniciação científica da IES;
- A necessidade de ampliação de políticas públicas educacionais que contemple o maior número possível de discentes com hipossuficiências socioeconômica.

Diante de tal situação, apresentam-se as ações que estão sendo desenvolvidas pela FAC-CG, como forma de minimizar as fragilidades.

AÇÕES CORRETIVAS:

GRADUAÇÃO

- Incentivar as atividades de Monitoria nos cursos de Graduação;

- Avaliação e ajustes das matrizes curriculares dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Fisioterapia, Gestão Comercial e Marketing;
- Realização de novos convênios com empresas e instituições para realização de estágio nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Fisioterapia, Gestão Comercial e Odontologia;
- Mostra de trabalhos acadêmicos que venham integralizar todos os cursos da IES em um evento único e de abrangência regional, como o CONINTER;
- Atualização do PDI e do Regimento Interno da IES.

PESQUISA

- a)** Funcionamento do Núcleo de Pesquisa e Extensão da FAC-CG - sob a coordenação da Professora Ms. Maria Zélia Araújo com foco na interdisciplinaridade e multidisciplinaridade, atendendo a todos os cursos da IES.

Formação dos Grupos de pesquisas:

Grupo de Pesquisa: Meio Ambiente, Sociedade E Sustentabilidade “GPMASS”

Grupo de estudo Práticas multidisciplinares de atenção à Saúde “GEPRAMAS”

Grupo De Pesquisa Em Gestão Do Conhecimento E Desenvolvimento Organizacional (GCDEO)

Grupo De Pesquisa Em Terapia Intensiva E Cuidado Ao Paciente De Risco E Alta Complexidade (TICPRAC)

Grupo De Pesquisa Memoria Do Cárcere: Uma análise sobre o Sistema Prisional

CORPO DOCENTE

- a.** Reuniões periódicas entre coordenação e professores em todos os cursos de graduação;
- b.** Semana Pedagógica com os docentes todo início de semestre;
- c.** Avaliações periódicas das ações acadêmico-pedagógicas no decorrer do semestre;
- d.** Apresentação e discussão com a comunidade acadêmica acerca dos resultados gerais da autoavaliação institucional.

BIBLIOTECA

- Aquisição e redimensionamento do acervo da biblioteca central, levando-se em consideração o número atual de discentes;
- Ampliação dos equipamentos tecnológicos para maior apoio às atividades de estudo e pesquisa, levando-se em consideração o número atual de discentes.

COMUNICAÇÃO

Ações de Responsabilidade Social e Ambiental nas Comunidades, Mídias Impressas e Digitais como forma de Posicionamento da Marca, além da Realização de diversos eventos Institucionais como: UNESC Mostra Ciência Inovação e Arte 2017 e 2018, One Day, Semana de Fisioterapia, Semana de Enfermagem, Semana do Administrador, Semana do Contador, E-CONT DAY, Outubro Rosa e Novembro Azul, oficinas, palestras, reuniões departamentais e setoriais, para minimizar o ruído na comunicação interna primando assim pela constante qualidade dos serviços educacionais prestados pela IES.

Campina Grande – PB, 28 de março de 2018.

Assinaturas:

Coordenadora e Docente da CPA:

Maria Zélia Araújo

Membros da CPA:

Danilo de Oliveira Aleixo

Lucas Pereira da Silva

Maria Angélica Palmeira da Rocha

Cleideney Barbosa de Freitas

Mauricéia Dantas de Sá

Jéssica Priscila de Melo

Wilma Valéria Silva Lima